ANNO III

NUMERO 905

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 1[illegible] de Dezembro de 1932

Buenos Aires, 17 *(U. P.)* - *A Camara dos Deputados approvou o estado de sitio por 80 votos contra 38*

Um Complot Revolucionario em Buenos Aires

A ACÇÃO DO GOVERNO — AS PRISÕES — VOLTA Á NORMALIDADE

O GOVERNO SUSPENDEU O COMITE' NACIONAL RADICAL

BUENOS AIRES, 17 (A. B.) — O governo resolveu suspender o Comité Nacional Radical e o orgão deste partido.

O EX-PRESIDENTE IRIGOYEN FOI TRANSFERIDO PARA A ILHA DE MARTIN GARCIA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Sabe-se que o ex-presidente da Republica dr. Hipolito Irigoyen foi removido do cruzador em que se achava detido para a ilha de Martin Garcia. Os cruzadores "25 de Mayo" e "Libertad" estão de fogos accesos e promptos para levantar ferros para logar ignorado. Acredita-se que esses navios seguirão para a Terra do Fogo.

CONHECIDOS POLITICOS ARGENTINOS, DETIDOS A BORDO DO CRUZADOR "25 DE MAIO"

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O ex-ministro do interior do governo do sr. Marcelo Alvear, dr. José Tamborini, o general Dellepiani, ex-ministro da guerra e o ex-ministro dr. Honorio Pueyrredon acham-se detidos a bordo do cruzador "25 de Mayo".

REINA CALMA EM TODA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Reina completa calma em todo o paiz dissipando-se os temores de revolução que inquietavam o povo. As autoridades continuam suas pesquizas, effectuando novas prisões e encontrando armas e bombas.

Segundo uma noticia divulgada hoje o sr. Irigoyen ao ser preso hontem dissera: "A unica coisa que desejo frizar é que eu sou o presidente da Republica".

O cruzador "25 de Mayo" está ainda ancorado.

O coronel Cattaneo que foi preso hontem confessou a policia ser o autor da conspiração.

Os officiaes da policia informam que as granadas encontradas são muito grosseiras, fabricadas sem o menor cuidado, offerecendo por esse motivo serio perigo, pois podem explodir em consequencia do mais ligeiro golpe ou em virtude do calor da pessôa que a carrega, como demonstra o facto de terem estalado dois desses petardos nas mãos dos criminosos.

DOIS EX-PRESIDENTES DA ARGENTINA QUE ESTÃO DETIDOS

BUENOS AIRES, 17 (A. B.) — Os ex-presidentes da Republica, Hippolyto Irigoyen e Marcello Alvear foram transferidos do Departamento Central de Policia, para bordo do cruzador "25 de Mayo".

Affirma-se que ambos serão deportados.

MEDIDAS DE EXCEPÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (A. B.) — Depois de uma reunião do ministerio, o governo resolveu pedir ao Congresso para adoptar diversas medidas de excepção, em vista da anormalidade da situação. Entre as medidas que pretende pôr em pratica o Poder Executivo, figura a decretação do estado de sitio.

BUENOS AIRES, 18. — (U. P.) — O Senado approvou por 20 votos contra 5 o estado de sitio que entrará em vigor immediatamente.

O General Waldomiro Lima em Bello Horizonte

Trechos do discurso com que o governador militar de S. Paulo saudou o presidente Olegario Maciel

O general Waldomiro Castilhos de Lima, que foi a Bello Horizonte em visita ao presidente Olegario Maciel pronunciou, hontem, na capital mineira, um longo discurso, do qual publicamos os seguintes trechos:

"Foi-me dado dirigir S. Paulo. Posso e devo affirmar sem exagero, sem paixão e sem mentira, que os paulistas são dominadores resolutos da energia, eleitos magnificos para a generosa obra de renovação. Povo soberbamente audaz, cria, constróe e avança. Seu idealismo se casa ao idealismo do mineiro. Sua fé se mescla intensamente com a fé nitida e exemplar das Alterosas. Scintillante e vivaz a sua juvetude — ella não falhará á convocação de todas as nossas energias moças. Eu creio em S. Paulo, e acreditando em S. Paulo, acredito no Brasil. Será banida a discordia que nos vinha anniquillando.

E a amizade commum entre os que carregam a sinceridade no

General Waldomiro Lima

coração e a fé no olhar, hade estender o seu dominio, porque a juventude dos ideaes de reformas assim o exige.

De Minas partiu uma solemne advertencia a todos nós. E ella cresce essa advertencia, no momento, ás proximidades do termino duma guerra que ensombreou de tristezas até o semblante dos mais insensiveis".

PARA ONDE IREMOS ?

Em seguida adeanta:

"Meditemos sobre as grandes interrogações da hora: o industrialismo crescente, o progresso dos meios de destruição e o avanço da sciencia que começa a tirar do mar e do ar as materias chimicas que extraia e continúa a extrair da terra.

Pergunta-se: "para onde iremos?"

Preliminarmente, devemos ter em conta o seguinte: é necessario fundar uma politica de cooperação do paiz a paiz e dentro de cada paiz. Ha um ponto de contacto entre todos os homens: a necessidade. Todos têm a vida diante de si e ninguem nasceu invulneravel.

Como esperar resolver os aterradores problemas do Mundo, se não nos preparamos, procurando, na justiça social e no espirito de renuncia, aquillo que escapa ás mentalidades centralizadoras, retrogradas, absorventes, que inda vivem espiritualmente enclausuradas nos palacios feudaes da Idade Média?

Um só povo não póde influir cabalmente sobre os demais povos. Um grupo de homens não póde influir em definitivo sobre todos os homens. Logo: a solidariedade, o mutuo entendimento, as approximações mais intimas estão ahi a apontar-nos a senda clara".

A REVOLUÇÃO E EVOLUÇÃO

"Senhores: Fixae bem:

Revolução é evolução e não retrocesso; revolução é criação, manancial vivificador que das fontes limpidas serpenteia placidamente ao mar, subjugando todas as barreiras que se lhe antepuzerem.

As leis inelutaveis que presidem aos destinos dos povos demonstram que as marchas das civilizações tendem a um cyclo harmonico, cujas espheras, alentadas de rotação propria, são independentes entre si, coexistindo entre as mesmas uma reflexão de solidariedade.

Todo o homem, como toda a nacionalidade, vive o seu destino. O sentido de equilibrio — ao qual ainda ha pouco aqui, em Minas, os revolucionarios fizeram ajustadas referencias — é aquelle para onde devem tender todas as forças que as deflagrarem nesses mundos individuaes e collectivos de idéas e de realizações.

E dentre essas referencias é de justiça destacar as que foram feitas por um espirito a quem a Revolução outorgou o titulo de general da emoção e da vontade, o emerito dr. Gustavo Capanema, intelligencia absorvente, ampla e renovadora, que não pertence mais á Minas porque já está pertencendo ao Brasil.

Neste momento em que o Occidente e o Oriente procuram approximar-se, ha uma força que age em sentido repulsivo: a das convulsões politica. E' necessario uma base bem ajustada aos seus varios pontos de vista para que essa tentativa de solidariedade produza os fructos desejados, harmonizando-se no concerto universal.

No Brasil, como um acto historico de vida consummado, a obra revolucionaria, com ser economica e social, é profundamente politica".

SOLUÇÕES BRASILEIRAS PARA O BRASIL

"A nossa acção tem investido resolutamente aos reductos reaccionarios, mascarem-se os mobilizadores das apparencias que bem quizerem. A luz meridiana já se projecta sobre a nacionalidade. Lutamos ainda: a acção prosegue. Mas o sentido do equilibrio, de permeio ás fluctuações irreprimiveis da rejuvenecida alma das multidões, esse sentido alcançamol-o: está representado por Minas e seu insigne conductor — Olegario Maciel.

E se estamos em Minas e se nos foi dado vir a Minas é preciso que se proclame: nenhum recanto da Patria convida, com mais solemnidade, á meditação, á fixação do problema brasileiro. A consagração do nosso porvir, que ha de ser alguma coisa destas montanhas. "O ar sem miasmas das alturas" recolhe as hierarticas aguias das nossas esperanças, que embalam creanças, que resumem fé. Na extrema avançada dos vossos mortos illustres, um devemos continuadamente remmemorar, ó mineiros! Vós o amais, como o Brasil amou e ama a Bilac. E nós o reverenciamos profundamente porque ha alguns annos, nesta cidade tão bella, tão brasileira e tão moça, elle foi o profeta, o annunciador da verdadeira Patria, da Patria de todos, da Patria do citadino e do caboclo, quer seja do Norte, do Centro, ou do Sul. Affonso Arinos, filho da eterna Minas da inconfidencia, traçou, como mencionei atraz, a golpes do seu masculo talento, no seu memoravel discurso sobre a unidade nacio-

(Conclue na 4ª pagina)

Os Funeraes do Pioneiro da Aviação

SERÃO EXCEPICIONAES AS HOMENAGENS POSTUMAS AO GRANDE BRASILEIRO E DESMEDIDO VULTO DA HUMANIDADE — DECRETADAS AS HONRAS DE MINISTRO DE ESTADO — OUTRAS NOTAS

Chegam, hoje, pela manhã, ao Rio, os despojos de Santos Dumont. Tres dias ficará exposto, na Cathedral Metropolitana, o corpo do grande aeronauta e pioneiro da aviação. Terá, assim, a população carioca a opportunidade de contemplar, reverente, o semblante hoje apagado do brasileiro por tantos e tão extraordinarios titulos illustre cujo nome de ha muito fez parte da galeria dos gigantes da Humanidade.

* * *

O corpo de Santos Dumont vem em trem especial, que dará entrada na Estação Pedro II entre 9 e 10 horas. Viajam, acompanhando os despojos do *Pae da Aviação*, membros da sua familla, representantes do governo e a commissão especial que foi daqui do Rio. Solidario com o sentir nacional, em todas as homenagens funebres que vão ser prestadas, nesta capital, a Santos Dumont, o cardeal D. Sebastião Leme determinou que ao entrar a urna na Cathedral Metropolitana seja celebrada missa de corpo presente, como um preito da Igreja Catholica ao desmedido vulto nacional.

UM DECRETO DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio, por acto de hontem assignado e referendado por todos os ministros, resolveu considerar feriado o dia do enterramento de Santos Dumont e conceder-lhe as honras de ministro de Estado, como prova de gratidão nacional.

AS HOMENAGENS DOS "AZES"

Os aviadores navaes acompanharão, a pé, os funeraes de Santos Dumont, revezando-se, em turmas, até a Cathedral.

Tres esquadrilhas da mesma arma voarão, hoje, sobre a cidade, por occasião da chegada do corpo a esta capital.

UM OFFERECIMENTO DA LIGHT

Para as ceremonias religiosas, a Light offereceu ao Centro Carioca a illuminação da Cathedral, que será especialmente ornamentada.

Durante esses actos estarão accesas 3.000 lampadas.

O TIRO 7 CANTARA' O HYMNO NACIONAL

Adherindo ás homenagens,

o Tiro de Guerra n. 7 participou ao Centro Carioca que prestará a Santos Dumont honras militares, quando o cortejo passar defronte do Ministerio do Exterior.

Nessa occasião, a tropa cantará o hymno nacional.

O CONCURSO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio, reconhecendo a justiça das homenagens que neste momento são prestadas á memoria do grande Santos Dumont, adheriu, desde o inicio, a esse patriotico movimento, tendo comparecido a todas as reuniões realizadas nesta capital, com o fim de emprestar o maior brilho a essas homenagens postumas.

AS HOMENAGENS DO GOVERNO DE SÃO PAULO

O governo de São Paulo participou de todas as homenagens prestadas pelo povo bandeirante a Santos Dumont. Pelo general governador do Estado foi decretado, hontem, ponto facultativo nas repartições publicas e o hasteamento da bandeira nacional em funeral. Por occasião do sahimento funebre, ás 17 horas, estavam presentes, como homenagem do Estado, o representante do governador militar, o secretario do governo, o chefe de policia, os directores geraes das secretarias do Estado que estão respondendo pelo expediente das respectivas secretarias, o chefe do estado-maior da Segunda Região Militar, o coronel commandante geral da Força Publica e directores dos departamentos.

Ao chegar o corpo á estação Norte, um destacamento mixto, composto de um batalhão do Exercito e um batalhão da Força Publica, prestou as devidas continencias e deu as salvas do estylo.

Durante o trajecto, da Praça da Sé até á Estação Norte voaram sobre o cortejo os aviões da esquadrilha militar, atirando flores sobre o ataúde.

Santos Dumont mostrando a um jornalista o seu ultimo invento

A offensiva contra os deputados

O capitulo referente á competencia do poder legislativo, na futura Carta Magna, não está ainda redigido, a despeito da Sub-Commissão de Reforma Constitucional trabalhar na sua elaboração ha varias semanas.

E' que a offensiva contra o deputado, dentro e fóra da Sub-Commissão, é grande. Em geral se suppõe que á Camara e ao Senado se deve a deploravel situação em que o Brasil se encontra.

Dahi a campanha tenaz de descredito que se faz ao legislador da velha Republica.

Como não é possivel a extincção do poder legislativo, os Lycurgos revolucionarios fulminaram o Senado, deram á Camara dos Deputados o nome de Assembléa Nacional, amputando cirurgicamente as prerogativas mais prestigiadoras dos deputados.

Cogitou-se do estabelecimento do ponto na Assembléa Nacional como em qualquer repartição publica.

Pretendeu-se reduzir o numero de deputados ao minimo, numa offensiva de grande estylo contra todos os sectores em que se desenvolve a acção de uma assembléa democratica.

Essa má vontade contra o legislativo tem provocado curiosas discussões no seio da Sub-Commissão, analysando-se sem piedade os methodos de trabalho dos antigos representantes da nação.

Essas escaramuças são tão mais estranhas quanto se sabe que nenhum dos tres poderes póde evitar a revolução, levada a effeito, precisamente, para salvar o Brasil do máo funccionamento do regimen.

A QUESTÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

Os Estados Unidos e as dividas de guerra

WASHINGTON, 17 (A. B.) — O governo norte-americano deveria receber, ante-hontem, dos paizes que contrahiram dividas de guerra, a importancia de 125.934.000 dollares.

Entretanto, em vista de haverem deixado de satisfazer seus compromissos a França, a Belgica, a Polonia, a Hungria e a Esthonia, a somma paga elevou-se a ...... 97.563.724 dollares.

A BOA VONTADE DOS ESTADOS UNIDOS PARA COM A INGLATERRA

WASHINGTON, 17 (A. B.) — Nas rodas bem informadas commenta-se que o governo norte-americano está possuido da melhor boa vontade para com a Inglaterra, em relação á questão das dividas de guerra, tanto que aguarda uma proposta do governo de Londres, sobre a revisão do importante problema.

A FRANÇA E A QUESTÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

PARIS, 17 (A. B.) — As declarações do senador norte-americano, sr. Harrison, de que tinha fundadas razões para acreditar que, deante da interferencia de certos factores, seria possivel o reinicio das negociações sobre as dividas de guerra, entre a França e os Estados Unidos, vieram fazer um pouco de luz sobre a situação politica franceza.

Interpretam-se as palavras daquelle parlamentar, como um indicio de que o Departamento de Estado norte-americano comprehendeu a posição difficil em que ficou o governo francez, pela decisão da Camara dos Deputados, e que está preparado para acceitar o pagamento da annuidade vencida a 15 do corrente, sem prejuizo do ponto de vista francez e como precursor das futuras conversações sobre a importante questão.

Logo que foi divulgada tal noticia, o ex-primeiro ministro Herriot e o sr. Paul Benceu, ex-ministro da Guerra e actualmente incumbido de organizar o futuro gabinete, foram chamados ao Palacio de Elyseo, pelo presidente Lebrun, com o qual conferenciaram longamente. Segundo se divulga, o governo foi scientificado de que o embaixador da França nos Estados Unidos sr. Claudet, manteve uma conversação muito amistosa com o sr. Stinsom, secretario do Estado norte-americano.

De Regresso De Buenos Aires

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O SR. PEDRO VIVACQUA, DIRECTOR DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E DA ASSOCIAÇÃO DE EXPORTADORES

As importações argentinas têm accusado um decrescimo de trinta e cinco por cento, muito embora o café seja uma bebida de grande acceitação e procura nos mercados platinos

Ha dias regressou de Buenos Aires, onde fôra resolver negocios da casa Vivacqua Irmão S. A., de que é director gerente, o sr. Pedro Vivacqua, uma das mais destacadas figuras dos circulos commerciaes desta capital.

Primeiro vice-presidente da Associação Commercial, thesoureiro reeleito da Associação Nacional de Exportadores de Cafe, a sua autoridade em assumptos de exportação é indiscutivel.

Exactamente agora que se trata da questão de propaganda em mercados como o de Buenos Aires e de outras praças onde o consumo offerece possibilidades de expansão, achámos opportuno ouvir o sr. Pedro Vivacqua, que estivera quasi um mez na capital da Argentina.

Acolhendo-nos com a sua proverbial gentileza, fez-nos o illustre "leader" cafésista as seguintes declarações:

UM DESVIO NA ENTREVISTA

— Antes de falar-lhe sobre o café, quero confiar-lhe as minhas impressões sobre Buenos Aires. Nada de exclamações pantheistas. Apenas a observação de assumptos que podiamos aqui resolver como o tem feito a grande metropole do Prata.

Por exemplo, a questão do horario de funccionamento do commercio.

Tanto discutimos aqui esse assumpto, ainda sem solução, e, no emtanto, a capital argentina apresenta o seu commercio funccionando de 8 da manhã ás 8 da noite.

Naturalmente ninguem póde suppôr que os empregados trabalhem doze horas. Seria inadmissivel numa capital onde as modernas conquistas sociaes têm merecido especial attenção de todas as classes interessadas e do poder publico.

Ha revezamentos de turmas, emfim, uma organização interna que attende ao principio das oito horas, sem quebrar a linha de movimento da cidade, impressionando bem os que chegam.

Tanto assim que não se póde notar á primeira vista a existencia da crise que tambem lá impera, mas que só póde ser conhecida de quem vae em missão commercial e ouve desta maneira, nos escriptorios, os commentarios sobre a situação.

Um outro caso, o da viação urbana. Estamos neste particular numa situação de inferioridade chocante em relação a Buenos Aires. Lá o trafego é barato e efficientissimo. Os trens electricos e o "sub-way" permittem um sensivel encurtamento de distancias, de maneira que qualquer pessoa póde sair do centro para fazer as suas refeições em casa.

E, por fim, neste parenthesis inicial, a questão dos annuncios luminosos que em Buenos Aires são em profusão, embellezando consideravelmente a cidade Não é que o commercio de lá seja mais accessivel á propaganda O que ha é uma taxação insignificante para esse especie de annuncios, por um golpe intelligente do fisco argentino, que assim concorre para dar maior encanto á cidade.

AGORA, O CAFE'

— O café, na Argentina, pelo que pude observar na sua imponente capital, é já uma

Pedro Vivaqua

bebida integrada nos habitos do povo. A procura é enorme e, apesar dos onus que pesam sobre o exportador brasileiro, os importadores podem collocal-o de molde a ser vendido a mais ou menos quatrocentos a chicara, isto é, pelo dobro do que nós pagamos aqui, o que é razoavel e até admira.

Entretanto, apesar da acceitação geral que tem o café, vimos notando um decrescimo de cerca de 35 °|° nas importações argentinas, o que só se póde attribuir ao uso de misturas, como cevada, trigo, etc., que os industriaes interessados na collocação de succedaneos, vão applicando.

A NECESSIDADE DE PROPAGANDA

— A necessidade de uma propaganda intelligente é palpavel, para que possamos retomar a nossa posição no mercado argentino e incrementar os negocios no sentido de maior expansão.

Não será difficil executal-a, apoiando todo o trabalho nas organizações do commercio local de Buenos Aires, que é importantissimo.

Tive a respeito do commercio importador de café na Argentina uma impressão realmente magnifica. Quer na parte de torrefacção, como de installações e distribuição, é modelar a organização.

Assim, o proprio commercio argentino terá interesse de coadjuvar a nossa propaganda, cujo exito é certo, pois acho que esse mercado, para o qual o Brasil embarca annualmente umas 350.000 saccas, poderá comportar facilmente o dobro em pouco tempo.

Partido Economista do Brasil

Communicam-nos:

Conforme noticia já divulgada, deveria realizar-se quarta-feira proxima, 21 do corrente, ás 21 horas, no salão do Automovel Club do Brasil, a leitura do Manifesto em que o Partido Economista do Brasil desenvolve, perante a Nação, as directrizes e os enunciados de seu amplo programma partidario. Attendendo, porém, á circumstancia de chegar á Capital da Republica, nesse mesmo dia, o corpo do glorioso patricio e grande aviador Santos Dumont, e, desejando o Partido associar-se a todas as demonstrações civicas que lhe estão preparadas, resolveu adiar para sexta-feira, 23, á mesma hora e no mesmo local, o acto da leitura desse documento politico

La Paz, 17 (A.B.) - Acaba de ser deportado o individuo Eugenio Branselin que pretendia attentar contra a vida do general allemão Hans Kundt

Diario de Noticias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 50$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez...... 6$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000|Trimestre 40$000
Semestre 45$000|Mez...... 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez...... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4803 (Rêde de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 3-455
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 2-2.º — Tel. 2-7079

RES, NON VERBA

CONFORME declarações do ministro da Justiça, hontem divulgadas, o governo julga ponto capital da sua actuação politica a reunião da Constituinte determinada pelas eleições de maio do anno proximo futuro.

Como ninguem ignora, o sr. Antunes Maciel, logo que chegou a investir-se no cargo que lhe confiou o sr. Getulio Vargas, achou exiguo, dentro das exigencias do Codigo Eleitoral, o prazo que se estabelecera para as eleições da Constituinte. A esse respeito tivemos opportunidade de fazer alguns commentarios, alvitrando que, se o Codigo era por demais exigente, nada custava ao governo modificar certos pontos nelle comprehendidos como capazes de entravar a boa marcha da reconstitucionalização. A modificação foi feita, e agora o ministro da Justiça, naturalmente a par dos effeitos que produzirá, desacompanhada de qualquer iniciativa tendente a protelar o advento constitucional.

Não ha como deixar de o justificar por essa attitude, que encontra a necessaria correspondencia na fórma pela qual, para obstar a facilidade de interpretações do decreto do governo cassando direitos politicos, procura estabelecer que elle só se entenda com os chefes, e não com os que obedeceram á sua voz de commando. Ao nosso ver, parece que a esse respeito o sr. Maciel Junior procura evitar o não comparecimento ás urnas, que se prenuncia em São Paulo.

Se assim é, o ministro da Justiça delibera com o objectivo justo de que se não proporcione á nação o espectaculo pouco edificante de que, no momento decisivo da sua reorganização politica, o eleitorado não passe de alguns gatos pingados. Esse ponto de vista em que o sr. Antunes Maciel collocou a questão da cassação dos direitos politicos deve merecer algum exame por parte de todos.

Até segunda ordem, nós estamos a viver em um regimen democratico, e as democracias são essencialmente majoritarias. A maioria é que impõe no systema de representação que será o nosso, sem a actuação dos poderes discricionarios. Se estamos nesse caminho; se o governo confessa, pelo orgão de um dos seus ministros, e principalmente o da pasta politica, que é seu proposito reconstitucionalizar a Republica, por que não nos organizamos para as urnas?

Na Republica Velha, o cidadãos capazes de exprimir independentemente a sua opinião nas urnas deixaram, muita vez, de comparecer aos collegios eleitoraes, porque sabiam de antemão que o seu voto não seria apurado. Era uma verdade. Mas agora estamos em face de um facto que deve ser apurado devidamente. Accorramos ao alistamento, e depois ás urnas, e nos deixemos de hypotheses, mais ou menos exactas ou mais ou menos absurdas.

Res, non verba, para o eleitorado e para o governo.

A PECUARIA GAUCHA

ANNUNCIA-SE que vae ser grandemente beneficiada a pecuaria gaucha.

A presença, no Rio Grande, do sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, muito terá contribuido para imprimir uma feição pratica e expedita ás realizações em referencia.

Assim, utilizando-se as taxas de cooperação que o governo do Estado concede e o auxilio financeiro em bôa hora promettido pelo governo federal, serão sem demora construidos dois frigorificos, um em Porto Alegre e outro em Pelotas, e uma camara fria no cáes do porto da capital do Estado.

Esses melhoramentos poderão attenuar de modo muito apreciavel a grave crise que atravessa a industria pastoril gaucha, industria fundamental do Rio Grande e de indiscutivel peso e valor na economia brasileira.

Só louvores, portanto, merecem as medidas mencionadas e cuja execução não deve tardar.

O BOM E O MÁO

A classe dos inventores, comquanto infinita, é muito estimavel. Mas, assim como, flanqueando Christo, crucificaram o bom e o máo ladrão, assim tambem, em relação ao interesse publico, que por vezes tem o seu calvario, existe o bom e o máo inventor.

Temos agora uma exemplificação typica.

O electricista italiano Ernesto Susnik — conta um telegramma — annuncia uma invenção que se póde considerar apocalyptica. Ao mesmo tempo em que, com o seu portentoso apparelho, o electricista italiano póde capturar os raios cosmicos, tambem faz parar um avião em pleno vôo, cura o cancer e desencadeia tempestades.

Trata-se de um apparelho faz-tudo, ou páo para toda obra. Entretanto, as suas estupefacientes virtudes annullam-se perante o seu unico, mas infernal maleficio: a producção de tempestades.

Já não bastam as que assolam frequentemente o nosso pobre planeta — os furacões, os tornados, os cyclones? Se, em vez de provocar, o invento impedisse as tempestades, ou, ao menos, as contivesse em seus calamitosos excessos — que maravilha! O contrario não. Por isso, ahi temos o máo inventor.

O bom, agora. Segundo o "Diario de Noticias", de Lisboa, "um electricista portuguez inventou um apparelho destinado a revolucionar a electrotechnica baseado na theoria nova de inducção electromagnetica. O engenhoso invento permitte a qualquer pessoa obter, praticamente, luz electrica quasi gratuita".

Quasi de graça a luz electrica, e podendo cada qual produzil-a! Este, sim, é maravilhoso.

UMA LEI NECESSARIA

O governo dictatorial tudo póde, inclusive fazer bem ao paiz. Por isso, aqui lhe lembramos a conveniencia de uma lei urgente, que poderia ser concebida nestes simples termos:

"Art. 1.º — Fica prohibido dar, em todo o Brasil, inicialmente ou por troca, a povoados, villas, cidades, estações ferroviarias, estradas, rios e canaes, o nome de pessoas, vivas ou mortas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

A suggestão supra foi-nos inspirada á leitura do seguinte telegramma:

"S. PAULO, 15 (H.) — O director da Secretaria da Viação, actualmente encarregado do expediente dessa Secretaria, resolveu mudar para Emilio Ribas o antigo nome da cidade de Campos do Jordão".

Não está em jogo a personalidade do dr. Emilio Ribas, por tantos titulos illustre, e grata ao povo paulista. Está em jogo um principio.

Campos do Jordão é um nome antigo, conhecidissimo e tradicionalmente inapagavel. Não devia ser mudado em hypothese alguma, e deve ser reposto no seu logar.

Dê S. Paulo o nome de Emilio Ribas á mais bella avenida que tenha, ou venha a ter, na sua capital; justissimo. Dê-lhe, porém, á Suissa brasileira o nome que lhe deram os antepassados.

A lei é necessaria, e deve vir quanto antes.

UM PONTO NEGRO

TELEGRAMMA recentemente publicado por esta folha nos informa que o governo do Paraguay teria protestado energicamente contra a proposta de transformar-se o Chaco em um "estado neutro". — attentemos bem para a expressão.

Parece-nos que não póde haver invenção mais esdruxula. O conflicto do Chaco, que poderia ter sido resolvido pacificamente, se calma tivesse existido entre as partes, já custou muitos milhares de vidas e sommas enormes ás duas nações empenhadas na luta. E' um erro pensar que a solução armada seja a melhor para certos casos graves. O conflicto do Chaco nos veio mostrar que, por causa da posse daquellas savanas, milhares de homens já têm morrido e os erarios de ambas as nações se vão exhaurindo assustadoramente.

Parece-nos que nem a Bolivia nem o Paraguay se contentariam com a creação de um "estado neutro" ou "estado tampão", abrangendo aquellas regiões semi-aridas e despovoadas. Crear tal estado seria inventar um organismo artificial e sem vida alguma.

Acreditamos, apesar de encontrar-se a luta em phase de acirramento de odios e tiros de canhão, que ainda ha margem para fazer-se algo em prol da paz. As duas nações já se compenetraram de que o conflicto é perigoso e que as arruinará por largo lapso de tempo.

NOBRES PALAVRAS

POR occasião do terceiro anniversario da elevação do D. Manoel Cerejeira á dignidade de Patriarcha de Lisboa, o mais joven membro do Collegio dos Cardeaes teve o ensejo de proferir um discurso, ao qual a imprensa da capital portugueza se refere com palavras repassadas de emoção.

Desse discurso admiravel, dirigido aos fieis da capital de Portugal, vasado nos moldes do mais extremo e terno vernaculo, impregnado de alta espiritualidade, como disse um collega lisboeta, destacamos o seguinte trecho:

"O mundo pede-vos uma palavra que o arranque á sua organização de paz internacional e bemdiga todos os esforços empregados pelos homens de boa vontade, onde quer que se encontrem. — Dizei-a!

O Estado pede-vos a palavra que livre os povos de cair ou na tyrannia pagã de Cesar ou na tyrannia barbara de Lenine, esmagando em ambos os casos a pessoa humana e adorando a força. — Dizei-a!

A sociedade pede-vos a palavra que ennobreça e dignifique a vida, faça reinar a justiça e a caridade, purifique e santifique a familia, e eduque e eleve progressivamente o povo. — Dizei-a!

Os individuos pedem-vos a palavra que os salve, nesta babel moderna de confusão, e negação, e erro: palavra de verdade, palavra de amor, palavra de virtude. — Dizei-a!

Fazei obra de luz, vós que sois a luz do mundo. E' a vossa missão e dever. Com independencia, com coragem, com confiança!

E assim salvareis o mundo."

A LIÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

O DEPUTADO Ottoni, que foi um dos mais notaveis oradores do periodo da Regencia, discutindo o projecto que procurava elevar Dom Pedro ao throno, teve ensejo de fazer as seguintes considerações:

"Sr. Presidente, os nobres defensores do projecto parece que hoje tomam o conselho que Filippe II dava aos estadistas: dizia este monarcha que o homem politico devia constantemente voltar as costas para o alvo a que pretendia chegar, e que devia proceder como os remadores, que, sentados em seus bancos, voltam as costas para onde a força de seus braços impelle a embarcação."

Esta imagem interessante do deputado Ottoni — tal como a encontramos em um pesquisador de coisas da Regencia — é de uma actualidade flagrante, e, por isso, dispensa commentarios.

O CASO DOS DIREITOS POLITICOS

DEBATE-SE muito, neste momento, em S. Paulo, o caso do decreto que privou dos direitos politicos por 3 annos os numerosissimos figurantes, civis e militares, do antigo regimen e os envolvidos nos ultimos acontecimentos paulistas.

A opinião geral, ali, é que S. Paulo não terá quasi ninguem para votar e quasi ninguem em quem votar...

Dizia, por exemplo, ha pouco, importante diario da Paulicéa:

"Por isso, neste Estado, a medida attingirá milhares de eleitores, que não compareceráo ás eleições constituintes. Tambem não será eleito nenhum representante do povo paulista, pois que todos os homens de prestigio e de representação social estiveram solidarios com o movimento de julho."

E mais adeante:

— "Além disso, veremos os membros da propria Junta Eleitoral de S. Paulo com os seus direitos politicos cassados, o que constitue aberração. Até ministros do Tribunal de Justiça, magistrados da Justiça Estadual, ficarão sem os seus direitos politicos, o que é absurdo."

A seu turno, illustre "leader" feminista daquelle Estado assim se manifestou:

"A idéa do general Góes Monteiro quanto ao serviço militar para as mulheres é acceitavel, pois que os onus que querem attribuir ás suas companheiras estão suavizados pelas ultimas explicações do general Góes. Entretanto, o caso tem pouca importancia para S. Paulo em face do decreto da suspensão dos direitos politicos. Em S. Paulo, homens e mulheres concorreram á revolução. Logo, não poderemos ser alistados. Consequentemente, pouco se nos dá a graça concedida pelo general Góes Monteiro".

Realmente, o decreto do governo crêa uma situação singularissima para o grande Estado, na imminencia de não ter eleitores sufficientes para a Constituinte, nem representantes na Constituinte.

Parece que o remedio seria aquelle que desde o primeiro instante lembramos: a citação nominal dos cidadãos attingidos pela medida de excepção.

ECONOMIA NACIONAL

INAUGUROU-SE no dia 14 a Segunda Feira de Amostras da capital de S. Paulo. — Inaugurou-se hontem, sabbado, a Primeira Feira de Amostras de Campinas, Estado de São Paulo.

— O Pará vae exportar para os Estados Unidos, por via aerea, em diversas partidas, 40.000 peixes de differentes qualidades.

— O governo do Amazonas espera installar em breve, em Manáos, um frigorifico para peixes.

— Pelo governo federal foi o sr. Richard Henry Mardock autorizado a adquirir e explorar jazida de schisto betuminoso nos municipios de Camamú e Marahú, no Estado da Bahia.

— Annunciam, de Nova-York, a formação de um Conselho Consultivo, representando todas as secções do commercio americano do café, o qual se occupará das vendas e da fiscalização da propaganda do café brasileiro nos Estados-Unidos.

— A Bahia importa para seu consumo, por anno, 800.000 kilos de manteiga, mais de 300.000 kilos de queijos e 10 milhões de kilos de xarque.

— Emquanto em 1930 o Brasil exportou 447 toneladas de banha, e 250 em 1931, de janeiro a setembro do findante 1932 apenas exportou 19 toneladas.

De janeiro a setembro ultimo, sahiram pelo porto de Manáos 40.705 kilos de cacáo e 59.396 hectolitros da castanha de varias procedencias.

O momento internacional

As doenças da America Latina

As noticias de Buenos Aires dão conta da descoberta de uma conspiração de elementos radicaes, com bombas de dynamite e outros elementos terroristas. Já foram presos varios politicos, inclusive os ex-presidentes Irigoyen e Alvear e o governo parece inclinado a pedir a decretação do estado de sitio. Quer dizer que, no paiz vizinho, que dava a impressão de se ter restabelecido mais rapidamente do que nós, as coisas ainda não chegaram ao almejado equilibrio. O facto em si não tem maior importancia, mas é justo indagar por que essa crise no nosso continente? Antigamente eram os paizes menores, que se debatiam em constantes revoluções e golpes de Estado, ao passo que agora são as suas maiores republicas que vivem ainda dias inquietos.

A primeira razão é a economica. Foi preciso a crise violenta, que agitou o mundo e deprimiu as forças consumidoras, para que os velhos erros politicos lograssem ser vencidos através das ideologias revolucionarias. Como estas, porém, medravam e medram em terreno de alluvião, como é todo o sólo politico americano, as suas raizes não têm maior profundidade e hoje se procura uma melhoria das coisas, sem indagar se é possivel encontral-a pelos caminhos trilhados. Dahi, os excessos e desregramentos, o descontentamento geral, o desequilibrio economico, a miseria financeira, em summa, toda a teoria de difficuldades que caracterizam o momento. Onde a culpa? Na inadaptação apenas. Não se póde fazer este ou aquelle governo o responsavel por uma situação decorrente de numerosos factores, sobre muitos dos quaes não tem como actuar.

Outra razão é a incerteza das directivas sociaes. Procura-se afoitamente por toda parte os modelos novos mas persiste-se no concerto de fórmas velhas para um mundo novo. E' preciso arejar e quebrar os vidros para dar passagem ás correntes do ar renovador. Na America, terra nova, as velharias estão pegadas e é difficil extirpal-as. Por isso, reina hoje esse mal estar, que se reflecte na vida dos nossos paizes e a muitos póde parecer, como parece, um aspecto politico-administrativo, quando se elabora uma gestação revolucionaria, que transformará os Estados dentro de novas fórmas. Quaes serão ellas? Difficil a resposta. As experiencias communista ou fascista não nos parecem as resultantes futuras, mas tudo marcha para um socialismo de Estado, dentro do qual o phenomeno economico venha a primar sobre todos os demais.

O caso de Leticia

O incidente Perú-Colombia continúa despertando a attenção de toda a America do Sul

O GENERAL ALMERIO DE MOURA TEVE RECEPÇÃO CONDIGNA EM BELEM

BELEM, 17 (A. B.) — Teve recepção condigna, por parte das autoridades federaes e estaduaes, o general Almerio de Moura, que vem assumir as funcções de commandante da Oitava Região Militar e de commandante em chefe das forças destacadas para defender a fronteira brasileira, ameaçada pelas forças colombianas e peruanas, em luta nas proximidades de Leticia.

O general Almerio de Moura viajou para esta capital como passageiro do "Rodrigues Alves", do Lloyd Brasileiro, que, possivelmente seguirá até Manáos, tudo dependendo da resposta que der o ministro da Guerra á consulta feita, nesse sentido, pelos officiaes que constituem, actualmente, o quartel general.

Esses officiaes, que acompanharão o general Almerio de Moura até Manáos, são os seguintes: capitão Juvencio Corrêa de Araujo, majores: Carlos Erasmo e Ubaldo Drumond, capitão Joaquim Aguiar e os primeiros tenentes Ricardo Valle, Oswaldo Lima e Arnaldo Matta.

CHEGOU A BELEM O NAVIO AUXILIAR "RIO BRANCO"

BELEM, 17 (U. P.) — Chegou a este porto o navio-auxiliar "Rio Branco" ex-"Ruth", adquirido pelos revolucionarios paulistas nos Estados Unidos.

A referida embarcação conduz a seu bordo cinco milhões de espoletas e 154.000 balas, que se destinavam aos seus primeiros compradores.

EXCELLENTE O ANIMO DAS FORÇAS COLOMBIANAS NA ZONA SUL DO PAIZ

BOGOTA', 17 (A. B.) — Ainda que a reserva mantida sobre os assumptos militares seja absoluta, o ministro da Guerra declarou á imprensa que o estado das tropas colombianas, que se encontram na zona sul do paiz, é excellente. Salvo as affecções de grippe naturaes e alguns raros casos de impaludismo, devido a descuido por parte dos soldados, o exercito colombiano não experimenta, todavia, nenhuma baixa em vista da inclemencia da região.

No transcurso de dois mezes e meio, que é o tempo decorrido desde que para ali foram enviadas forças do exercito, só se registraram duas mortes: uma de um soldado que não resistiu á subita mudança de clima e outra de uma praça que falleceu em consequencia de uma caimbra durante um banho que tomou no rio Caucayá.

OS DONATIVOS FEITOS AO GOVERNO COLOMBIANO

BOGOTA' 17 (A. B.) — Até agora, os donativos enviados ao governo, pelo povo colombiano, para auxiliar a defesa nacional, em joias, eleva-se a 400 kilos de ouro fino, segundo declarações formuladas pelo Banco da Republica.

Taes joias foram objecto de uma cuidadosa selecção, por parte de perito artistico, e quaes as que seriam remettidas á Casa da Moeda.

Entre as joias que apresentavam valor artistico e historico, encontram-se as que foram doadas pelo poeta Guillermo Valencia e a familia do general Rafael Reys.

De accordo com os calculos approximados sobre os 400 kilos de ouro citados, o Banco da Republica póde emittir papel num valor de 700.000 pesos colombianos.

NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

"JOÃO PESSOA, 14. — Tenho a honra de communicar que reassumi hoje o exercicio da interventoria deste Estado. Farei quanto em mim couber para continuar merecendo a confiança de v. excia., que se dignou de dispensar-me e servir assim os principios da revolução. Respeitosas saudações. — *Gratuliano Britto*, interventor federal."

"VICTORIA, 16. — Tenho a honra de communicar a vossa excellencia que reassumi hoje o cargo de interventor federal deste Estado. Attenciosos cumprimentos. — João Bley, interventor federal."

Em Portugal, cogita-se da necessidade de conceder-se uma reforma aos jornalistas

LISBOA, 17 (U. P.) — A imprensa desta capital e do Porto, por intermedio dos seus orgãos associativos, discute actualmente a necessidade de conceder-se uma reforma aos jornalistas.

A questão foi levantada primeiramente na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto e perfilhada depois pelo Syndicato dos Jornalistas de Lisboa. Agora está sendo submettida a estudo para ser entregue depois ao exame do governo.

A reforma seria constituida com um fundo para o qual contribuiriam mensalmente com uma pequena verba o jornalista interessado, a empreza jornalistica e o Estado, por intermedio do Instituto de Seguros Sociaes Obrigatorios.

CONTABILIDADE MUNICIPAL

Dentre as medidas de que cogita a administração municipal, em proveito da normalidade da situação financeira da Prefeitura do Districto Federal, merece registo á parte a providencia que se refere á organização dos respectivos serviços de contabilidade. A esse respeito é chocante o contraste que se verifica entre a gestão publica e a gestão particular.

Quando as empresas privadas se organizam, quaesquer que sejam as suas proporções, logo os seus administradores tratam da organização da parte contabil, sem o que nada se pode elaborar em bases seguras. Na administração publica, esse principio comezinho não é respeitado.

Como consequencia de semelhante anomalia, ahi temos o caso frisantissimo da municipalidade carioca. Com um orçamento que supera os de cinco ou seis Estados reunidos, a Prefeitura do Districto Federal possue uma apparelhagem contabil tão rotineira e rudimentar que praticamente equivale a não tel-a. Isso occorre com a maior municipalidade do Brasil, séde de duas administrações publicas, a local e a federal.

Dahi a falta absoluta de elementos de controle que permittam ao administrador tomar, no seu tempo devido, as providencias que o interesse publico reclama. Dahi ainda a inefficiencia dos serviços de arrecadação devido á lacuna de que se resente a fiscalização das rendas publicas.

As consequencias desse estado de coisas saltam a olhos vistos. A Prefeitura é prejudicada porque não arrecada tudo quanto poderia arrecadar, de modo a ir pouco a pouco attenuando as arestas das suas penosas difficuldades financeiras. O contribuinte carioca não o soffre menos, salvo aquelles que se habituaram á evasão fiscal pela certeza da impunidade.

Não ficam ahi os prejuizos, já de si extensos. Sobreleva o lado moral da questão. A ausencia de fiscalização das rendas conduz á lassidão dos exactores e estimula a improbidade de maneira incontestavel.

E' sempre mais facil crear impostos, indifferente á capacidade tributaria das classes taxadas, do que se entregar a administração ao desempenho de um trabalho vigilante de fiscalização das rendas que devem entrar, porém não entram. Acreditamos que vae ser agora seguida uma directriz differente.

Na entrevista concedida ao DIARIO DE NOTICIAS, da qual já nos occupámos por mais de uma vez, o director da Fazenda Municipal se mostra avesso á majoração tributaria. Fugindo ao criterio implicito nas avaliações optimistas da receita provavel, no exercicio de 1933, aquella autoridade fazendaria envereda ao nosso ver pelo bom caminho. Quer dotar a Prefeitura de um apparelho contabil efficiente, do qual se deve utilizar com o objectivo de poder acompanhar passo a passo o processo de arrecadação dos impostos, habilitando-se, assim, a alvitrar, com o caracter immediato imprescindivel, as medidas que se fizerem necessarias.

Eis, pois, o resultado conveniente da escolha de technicos para os logares proprios. Já louvámos o criterio que prevaleceu na nomeação do actual director da Fazenda, sr. Durval Medeiros.

Funccionario bancario, com uma longa experiencia dos serviços ora affectos á sua gestão, viu-se alçado ao posto que occupa sem a influencia, sempre reprovavel, de qualquer factor pessoal ou partidario. Não tardaram os effeitos dessa boa directriz.

Reconhecemos ser penosa a situação financeira da Prefeitura. Qualquer, porém, que seja o desfecho dessa situação, está fóra de duvida a verdade de que ella remonta a erros que se vinham accumulando annos a fio e para os quaes ora surge a necessidade imperiosa de soluções seguras e definitivas. Oxalá que as providencias concertadas correspondam á meta que se procura attingir.

O Brasil comprou 25.000 toneladas de carvão de Cardiff

LONDRES, 17 (U. P.) — Sabe-se que o Brasil, que tinha deixado de comprar carvão de Cardiff, está adquirindo novamente esse combustivel, tendo feito uma encommenda de 25.000 toneladas que serão embarcadas dentro de algumas semanas.

Brasil Espurio

SANTACRUZ LIMA
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Sinto-me orgulhoso de conhecer a maior parte do territorio nacional. Percorrendo a região que vae do Araguaya ao Tocantins, adquiri conhecimentos de nossa flora e de nossa fauna que muitos annos de universidade não me poderiam proporcionar.

Todavia o que mais me impressionou foi o modo de vida do homem naquellas latitudes.

Antes de revelar aos habitantes dos centros civilizados a apathia que invade o caboclo das margens do Tocantins, do rio do Somno, do Rio das Mortes e do Araguaya, narremos despretenciosamente como se improvizou uma cidade paraense.

Conceição do Araguaya era uma tentativa de povoação fracassada.

Veiu na época da valorização da borracha a descoberta de seringaes que se iam perder nas margens do Xingú. Maranhenses, bahianos, piauhyenses, goyanos, mattogrossenses, invadiram aquella localidade transformada em quartel general dos que pretendiam bravamente fazer fortuna, enfrentando o indio e os perigos da matta virgem, povoada de feras. O calapó nunca foi tão feroz. Defendeu palmo a palmo o terreno que os brancos queriam conquistar.

Eram ataques imprevistos aos acampamentos, ciladas inevitaveis que o indigena conhecedor de todos os segredos da floresta preparava ao invasor.

O massacre de familias inteiras não fazia titubear o espirito aventureiro dos legitimos plantadores de cidades.

E não se diga que, em troca do perigo, conseguiam facilmente o producto dos seringaes nativos. Naquelle tempo o processo de extracção era dos mais incipientes. Picadas a abrir na matta espessa, reptis traiçoeiros e, quasi sempre, dois olhos que espreitavam o momento azado de despedir a flécha.

A despeito de tudo isso, em menos de seis mezes estava construida a cidade que foi denominada a rainha do Araguaya e é, hoje, séde de comarca e do bispado desse nome.

Para que o homem desenvolva sua actividade é necessario um interesse tanto mais immediato quanto deficiente a sua cultura.

O acaso substituiu a administração publica, proporcionando ao desprotegido brasileiro do norte e do centro uma opportunidade para affirmar o seu valor constructivo inaproveitado dentro da collectividade.

Dessa vez não lhe foi preciso emigrar, collaborar anonymo na obra civilizadora dos Estados sulinos. Nessa terra, que seria um manancial inesgotavel para a economia nacional, a Providencia veiu em sua defesa revidar o labéo de inactivo com que o apodam pela sua pobreza e humildade dentro da União Federativa.

* * *

Mas o governo não quiz e nem devia valorizar a borracha, em prejuizo da economia nacional. Era tarde demais para reparar o esquecimento da propaganda desse producto no estrangeiro. O concorrente teve tempo de plantar, colher, fazer mercados e conquistar os nossos.

A crise paralysou todas as actividades.

Esgotados os recursos dos dias prosperos, era chegado o momento de volver á terra de nascimento, essa patria aldeã que o nortista só abandona na esperança de maiores proventos transformados pela imaginação em thesouros fabulosos.

A cidade, porém, estava fundada.

Mesmo nos povoados mais distantes, muitas familias ficaram.

Tinham pequenas propriedades e resolveram sustentar, sozinhas, a eterna luta com as tribus bravias, as feras, a falta de communicação e as endemias que fazem gerações de atrophiados.

* * *

Na região amazonica, habitam cabanas construidas perto dos pantanos, centenas de milhares, talvez milhões de brasileiros, analphabetos que têm por leito um girão de varas.

Emquanto isso os defensores de uma democracia que affirmou sua inutilidade num periodo de 43 annos, pedem a continuação desse estado de coisas.

O liberalismo é muitas vezes uma arma da astucia no emmaranhado das ambições inconfessaveis.

PROMOÇÃO DOS ALUMNOS DA ESCOLA MILITAR

Um decreto regulando o assumpto

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto na pasta da Guerra dispondo que os alumnos da Escola Militar classificados nos tres primeiros logares na lista de merecimento geral, no fim do curso de cada arma, serão logo promovidos a segundo tenente se as suas notas de approvação, nos exames de cada aula, bem como as médias por elles obtidas em cada um dos tres annos, nas provas do ensino militar theorico e pratico, forem plenas e distinctas.

O referido decreto dispõe ainda no seu artigo segundo que, se os alumnos classificados em segundo e terceiro logares tiverem direito á promoção de accordo com este artigo e o primeiro não, este será tambem promovido simultaneamente com elles. O mesmo se dará quando só o terceiro houver adquirido direito á promoção, isto é, neste caso tambem serão promovidos o primeiro e o segundo. Se dos tres primeiros só o segundo tiver direito, será promovido com este apenas o primeiro.

A propaganda communista contra o proprio Natal...

MOSCOU, 17 (U. P.) — Afim de evitar que a população commemore o dia de Natal, o Commissario do Trabalho assignou um decreto considerando as datas de 24 e 25 como dias uteis e ameaçando da pena de demissão qualquer trabalhador ou funccionario que não comparecer ao trabalho.

Simultaneamente foi annunciado que diversas estações de radio irradiarão propaganda communista naquelles dias em varios idiomas. "Desse modo, os trabalhadores de varios paizes poderão ligar os respectivos apparelhos sem serem compellidos a ouvir programmas nacionaes verdadeiramente provocativos" termina a declaração daquellas empresas de "broadcasting".

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Foi reintegrado o telegraphista de 2ª classe Mario Villar

O Chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação.

Readmittindo o ex-telegraphista de segunda classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, Mario Villar, no cargo de telegraphista de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Na pasta da Fazenda:

Autorizando o recebimento sem multa de móra, até o dia 26 do corrente, inclusive, de todos os impostos e taxas cujos prazos normaes de pagamento já se acham terminados. Tambem é relevada no alludido periodo, uma vez pago o imposto, a multa por falta de declaração do imposto sobre a renda; não se comprehende nas disposições deste decreto as certidões de divida já enviadas para a cobrança executiva.

Na pasta do Trabalho:

Transferindo de uma para outra sub-commissão da verba segunda do vigente orçamento do respectivo Ministerio a importancia de réis... 8:000$000.

Na pasta da Marinha:

Determinando que o tempo de serviço em campanha seja contado pelo dobro ao pessoal da Armada para todos os effeitos, excepto para gratificações por tempo de serviço, estagio ou curso, devendo tambem contar-se pelo dobro os dias de viagem, o tempo de embarque e o de intersticio. O mesmo decreto ainda determina que serviço de campanha é o correspondente a todo tempo em que fôr pago o respectivo terço, assim como que a contagem a ser feita "ex-officio" pela Directoria do Pessoal, mesmo para o caso de reforma compulsoria em qualquer modalidade.

Na pasta da Agricultura:

Transferindo o segundo escripturario, em commissão, da Superintendencia do Serviço de Algodão, Renato Paulo de Mello Barreto, para o de escripturario bibliothecario do Jardim Botanico; e, por conveniencia do serviço, o escripturario bibliothecario do Jardim Botanico, Amazonas de Almeida Torres, para o de segundo escripturario, em commissão, daquella Superintendencia.

Montevideo, 17 (A. B.) - Tem-se como provavel que o governo uruguayo decrete a emissão de um emprestimo de 15 milhões de pesos, destinados a liquidar a divida fluctuante, medida essa que contribuirá para o equilibrio orçamentario

Para Todos

— Porque morreu Santos Dumont.
— O "boró".
— As nações, os individuos e o calote.
— Londres e a tradição.
— No fim.

CORREU que a morte de Santos Dumont fôra, na realidade, suicidio. Mentira. Santos Dumont começou a morrer em 1914, quando o avião, deturpado em arma de guerra, entrou a bombardear cidades abertas e dizimar populações pacificas. E acabou de morrer em 1932, quando o avião participou do recente e calamitoso fratricidio brasileiro. Morreu talvez arrependido de ter creado um instrumento de paz, que os homens transformaram em arma de exterminio.

* *

EM 1865, na data de hoje, falleceu nesta capital o maestro Francisco Manoel da Silva, autor do hymno nacional brasileiro, e aqui mesmo nascido em 21 de fevereiro de 1795. Francisco Manoel foi o verdadeiro fundador do Conservatorio, hoje Instituto Nacional de Musica. — Nesta data, em 1869, morreu no Rio de Janeiro o celebre pianista e compositor americano Louis Moreau Gottschalk. — Na data de amanhã, em 1853, installou-se a provincia do Paraná.

* *

UMA FIRMA commercial de Minas teria emittido bilhetes de "curso forçado", representando dinheiro. Ao bilhete deu o zé-povinho do interior o nome de "boró". Ha mais de trinta annos, no Pará, a companhia de bondes, que não eram ainda electricos, vendia aos passageiros bilhetes do valor de cem réis, e que se acceitavam, no commercio como "moeda divisionaria". Esse bilhete chamava-se "boró". Não ha nada de novo debaixo do sol.

* *

A INGLATERRA, na data propria, pagou o que devia aos Estados Unidos. A França, não. Para não pagar, derribou o governo Herriot, que queria pagar... Que succederá? Nada. As dividas entre as nações são, naturalmente, muito diversas das dividas entre os individuos. Naquelle caso, não ha protesto, execução, penhora. Neste, ha. Por isso, as nações não pagam e nada lhes acontece. Nem ha quem lhes chame caloteiras...

* *

O GOVERNO, durante o recente movimento revolucionario, adquiriu 5.000 rezes e mandou-as para os campos de Santa Cruz — diz um jornal. Escolheram, porém, para guardal-as, os campos peores, destituidos de boa forragem e até de agua. Resultado: o gado foi morrendo e está hoje empestando a antiga propriedade dos jesuitas. Coisas como essa só no Brasil acontecem. E hão de ver que nada succede ao culpado por semelhante desidia duplamente prejudicial.

* *

LONDRES transforma-se, mas as autoridades municipaes conservam preciosamente certos vestigios do passado assás pittorescos e que são o orgulho dos londrinos, taes como as velhas casas do seculo XVI situadas em Holborn Street. Nessa rua existe ainda um velho restaurante "Gray's Inn", onde morreu lord Bacon. Milton viveu longos annos em Holborn Street. Chatterton morou numa rua vizinha, mas suicidou-se de miseria em Holborn Street. Existe, ainda ahi, o "Nelson Garden", onde residiram Mirabeau e Mazzini.

* *

A REVOLUÇÃO Franceza é a maior feiticeira da Historia. — OLIVEIRA LIMA. — Rapazes! Foram musculos como esses que venceram em Salamina! — OLAVO BILAC.

* *

*— Pelo que vejo, sendo eu rico, o senhor quer fazer com minha filha um casamento de interesse.
— Engana-se. Não me preoccupa o interesse. O que me preoccupa é o capital...*

PROROGADO ATÉ O DIA 26 O PAGAMENTO DE TAXAS E IMPOSTOS SEM MULTA

Relevada, hontem, a multa por falta de declaração do imposto sobre a renda

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto na pasta da Fazenda, autorizando o recebimento sem multa de mora, até o dia 26 do corrente inclusive, de todos os impostos e taxas cujos prazos normaes de pagamento já se acham terminados.

E' tambem relevada no alludido periodo, uma vez pago o imposto, a multa por falta de declaração do imposto sobre a renda.

REFORÇANDO O SERVIÇO DE VIGILANCIA DAS FRONTEIRAS

Seguirá para o Amazonas uma esquadrilha aerea

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, determinou, hontem, a partida, na proxima semana, para Tabatinga de uma esquadrilha de hydro-aviões de bombardeio.

A esquadrilha aerea que vae juntar-se aos reforços armados que protegem a fronteira brasileira em face do conflicto entre o Perú e a Colombia, obedecerá ao commando do capitão de corveta Dias Costa.

Indeferido um requerimento da Sociedade União dos Proprietarios pleiteando nova amnistia fiscal

Pelo ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, foi indeferido, hontem, o requerimento da Sociedade União dos Proprietarios pedindo uma amnistia fiscal, no corrente anno, para todos os impostos em atrazo.

OS EMPREGADOS NO COMMERCIO E O SERVIÇO MILITAR

Um projecto do major Raul Tavares

Embora sejam claros os dispositivos da lei n. 20.291, de 12 de agosto de 1931, que garantem o emprego nas empresas e estabelecimentos particulares dos que são chamados para o serviço militar, o que se observa, geralmente, é que taes dispositivos não são cumpridos.

No empenho de dar um paradeiro a esse lamentavel estado de coisas, que muito depõe contra os nossos fóros de paiz civilizado e traz graves damnos ao serviço militar, o major Raul Tavares acaba de apresentar ao general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, um ante-projecto, cujas vantagens são indiscutiveis se fôr tornado lei.
lor.

Dr. Oscar Weinschenck

A SUA CHEADA, HOJE, AO RIO

Pelo "Avila Star", que atracará hoje, á noite, no porto desta capital, chega o dr. Oscar Weinschenck, director do Departamento Nacional de Portos e Navegações e da Cia. Docas de Santos.

Ao dr. Oscar Weinschenck serão prestadas, por occasião do seu desembarque, que se effectivará ás 23 horas, significativas homenagens.

TURISMO

IV

Turismo popular

ANGELO ORAZI
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Com fins não tão altamente culturaes e grandiosos como os que se apresentam na realização do turismo escolar e universitario, do qual tratamos no nosso terceiro artigo, existe tambem uma ramificação nova de turismo, que tem um ideal grandemente educativo, e que dirige o espirito do povo a um aperfeiçoamento que em nenhuma escola se aprende depois de certa idade, ou para melhor dizer, só se aprende na escola da Vida.

E' este o TURISMO POPULAR.

O relator da lei que creou o Commissariado do Turismo na Italia, sobre este ramo assim se exprime:

"Uma bella iniciativa desenvolveu-se na Italia no verão passado, com os trens populares nos domingos e feriados. Verdadeiras multidões delles se aproveitaram com grande enthusiasmo; a idéa foi optima, e os resultados financeiros excellentes. Independentemente das vantagens que tiveram as estradas de ferro, é necessario constatar a grande influencia moral, toda benefica, que provem destas viagens, que deixam nos animos uma lembrança inapagavel. Muitos aperfeiçoamentos poderão ser introduzidos neste campo; e providencial poderá ser a obra e a intervenção do Commissariado do Turismo".

Foi tal a concurrencia, que o relator recommenda que se estude um meio para evitar excessivas aggiomerações, e appella para todas as autoridades locaes, afim de que os participantes destas excursões encontrem nos pontos de chegada o que necessitam, nos preços mais accessiveis, sendo interessante o volume das compras e não o seu custo elevado.

De qualquer forma, trata-se de uma bella iniciativa que honra o turismo italiano.

E' verdade que as breves distancias entre diversas e importantes cidades da Italia facilitam immensamente a tarefa, mas isto não depõe contra as possibilidades existentes no Brasil.

As estradas de ferro, as companhias de navegação podem perfeitamente ter iniciativas no genero. Não lhes falta pessoal competente para com exito inicial-as.

Ainda temos aqui o máo habito de esperar o cliente, e se elle não se apresenta, cruzamos os braços e queixamo-nos da crise.

As companhias de estrada de ferro na Europa e nos Estados Unidos conseguem grande parte da sua clientela por causa das normaes necessidades particulares que esta tem de viajar, mas multissimos dos seus freguezes provêm da grande réclame que fazem das localidades percorridas por seus trens, da propaganda constante destes, dos abatimentos consideraveis que concedem para qualquer acontecimento, festa, etc., que ellas mesmas inventam e organizam.

A Pensylvania Railroad, Baltimore and Ohio Railroad, Union Pacific System, Erie Railroad System, Rock Island, nos Estados Unidos, a London Midland and Scottish Railway, London and North Eastern Railway na Inglaterra, a P. L. M., a Compagnie d'Orleans e outras na França, as Ferrovie dello Stato Italiano, para não falar de muitas outras, estão ahi a demonstrar mais que cabalmente o que nós estamos desejando que seja iniciado pelas nossas estradas de ferro.

Até mesmo na Africa do Sul sente-se a necessidade e foi comprehendida a utilidade de iniciativas deste genero. Acabamos de examinar um folheto informativo da colonia portugueza de Lourenço Marques, editado pela Direcção dos Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique e pela The South African Railways and Harbours, impresso em finissimo papel, com clichés e trichromias, artisticamente apresentado, que como propaganda poderá haver iguaes mas, não melhores na Europa.

Em resumo, esta pequena e lindissima publicação não faz senão a propaganda dos arredores de Lourenço Marques, arredores pittorescos, interessantes para serem visitados e frequentados pelos que residem no littoral.

E sem recorrer aos Estados Unidos, Europa, ou mesmo á Africa, desejamos patentear que mesmo na America do Sul existem estradas de ferro que já comprehenderam sobejamente o que aqui vamos formulando e expondo:

"La Nación", de Buenos Aires, este periodico que honra a imprensa mundial pela sua magnifica feitura, na sua edição do dia 20 de novembro deste anno, traz uma pagina inteira de réclame sobre "las localidades de turismo de la Sierra de Cordoba", com lindos clichés, localidades estas que são percorridas pelo Ferro Carril Argentino.

Para dar uma idéa mais exacta, aqui transcrevemos os dizeres da réclame impressa:

"Las Sierras de Cordoba para vacaciones. Aproveche las rebajas para turistas viajando en grupos. Pida informaciones al F. C. Central Argentino. Boletos combinado con los hoteles".

Constate-se como a iniciativa provem não de agencias de turismo, mas directamente das proprias companhias, que, como se percebe, tudo procuram facilitar para os seus novos clientes, fazendo até combinações com hoteis, penetrando desta forma victoriosamente no campo turistico.

Uma pagina de "La Nacion", para réclame, não deve custar em nossa moeda menos de dez contos de réis.

Qualquer commentario sobre o que acabamos de documentar seria superfluo, e os argentinos não têm nem de longe as possibilidades que temos neste sentido.

Os cartazes de propaganda mais artisticos e mais numerosos, são os que as direcções das estradas de ferro acima mencionadas espalham em uma profusão unica, fazendo a réclame exclusivamente dos logares mais pittorescos servidos por estas estradas.

São tão variados, que sobem a varias centenas uns differentes dos outros, sendo verdadeiras obras de arte no campo da réclame.

Mas não se limita a lindissimos cartazes a propaganda das estradas de ferro; organizam estas folhetos, opusculos, pequenos livros, todos artisticamente impressos, e salientando as bellezas e os attractivos de cidades, aldeias, logares pittorescos comquanto deshabitados, onde os trens locaes não deixam de parar a pedido de numerosos grupos de viajantes que escolheram estas localidades como meta de suas excursões.

Não podemos deixar de nos referir ao novo habito que tem causado tanto interesse e feito tal successo em muitas estradas de ferro européas, especialmente na Inglaterra e Portugal.

Queremos falar dos "trens mysteriosos", combolos surprezas.

As direcções das estradas de ferro lançam uma excursão local, escolhendo ellas mesmas a localidade que mais reputam pittoresca e interessante sob diversos aspectos, mas não communicam ao cliente; este, effectuando a excursão, terá a surpreza de parar em determinado logar e constatar as bellezas desconhecidas de seu paiz de um modo original e inesperado.

Sem pôr de parte as eventuaes viagens terrestres, em materia maritima que numero illimitado aqui teriamos em iniciativas do genero?

Que lindo, cada domingo sahir do Rio de Janeiro num pequeno navio para as innumeras ilhas desconhecidas dos nossos arredores, ou para logarejos costeiros incontaveis, e todos de grande attractivo e interesse quando se possue a consciencia e a educação turistica!

O turismo popular póde ser incentivado directamente pelas companhias de estradas de ferro e de navegação, a quem não deveria faltar competencia para organizar viagens a preços popularissimos de ida e volta previamente fixados.

Quantas vezes durante o anno não ha dois dias feriados juntos?

Quantas vezes não se dão acontecimentos que merecem uma viagem?

E o descanço dominical que quasi sempre se inicia no sabbado á tarde?

As viagens populares, typo europeu, não têm um abatimento apenas de trinta ou quarenta por cento, o que aqui já parece exhorbitante, mas sahem por um preço ainda mais reduzido, porque está provado que o lucro minimo que podem offerecer estas iniciativas, se no acto da primeira viagem fosse tambem reduzido a zero, nem por isso deixaria de ser vantajoso, porque superlotar um combolo ou um vapor já é um negocio, pois cria no espirito dos excursionistas o desejo de viajar, que a tal os habitua, e o que elles fizeram em comitivas, estamos certos que farão depois isoladamente.

Temos uma prova irrefutavel do que affirmamos, prova tanto mais garantida quanto consiste na repetição de viagens transoceanicas, portanto custosas e demoradas.

O vapor "Formose" da Companhia Chargeurs Reunis conduziu á Europa, em 5 de maio de 1925, duzentos e dezenove brasileiros numa viagem de excursão através da Italia e França, por occasião do Anno Santo, sob a direcção de quem escreve estas linhas.

Destes duzentos e dezenove brasileiros, não havia nenhum que conhecesse a Europa, e portanto todos effectuavam a primeira viagem através do oceano.

Nenhum destes teria effectuado uma viagem á Europa, se uma empresa não tivesse proporcionado um itinerario fixo de ida e volta, tudo comprehendido e um preço tambem previamente determinado.

Das estatisticas da companhia de navegação deduz-se que sessenta por cento destes excursionistas voltaram á Europa posteriormente, não em excursão, mas isoladamente, a maioria preferindo o mesmo vapor, e muitos até exigindo a mesma cabine na qual viajaram a primeira vez.

Constate-se o que significa a força do habito, e a transformação que se opera nas pessôas que começam a viajar.

Criem-se orgãos, e ter-se-á a certeza de que a funcção não tardará a se manifestar em forma constante e immorredoura.

Destes sessenta por cento que voltaram a segunda vez, muitos voltaram a terceira, e não poucos são os que tomaram o habito de viajar com frequencia.

Supponho que a companhia de navegação tivesse proporcionado facilidades excepcionaes para a primeira viagem, de forma a obter um resultado financeiro minimo, supponhamos mesmo (coisa quasi impossivel) nullo, constate-se o lucro, derivante dessas dezenas e dezenas de passagens, que posteriormente ella auferiu com os mesmos clientes que captivou da primeira vez.

Esta é uma forma bem intelligente de saber conseguir rendas.

Ha muitos negocios, que só rendem verdadeiramente na segunda ou terceira vez que se effectuam, e muitas vezes num meio indirecto; o verdadeiro commerciante ás vezes deve saber perder intelligentemente dinheiro, para poder depois ganhal-o com abundancia.

Mas esta que é a technica do commercio, está longe dos nossos habitos, e os preconceitos que nos guiam nos impedem a visão serena, limpida destas situações tão claras para quem concebe em toda a sua extensão os horizontes amplos que as possibilidades commerciaes offerecem.

Sirva este exemplo como consequencia bem pratica para o que estamos expondo sobre o turismo local.

Não é aqui o caso de detalhar itinerarios possiveis, ou de offerecer programmas concretos que com este ramo de turismo se relacionem; limitamo-nos a affirmar as possibilidades inumeras que têm as empresas que exploram todos os meios de transporte, para auferir novas rendas e alcançar resultados tão satisfatorios para todos.

Seria duvidar da intelligencia e do descortino de seus dirigentos, se elles exigissem que descessemos a detalhes no que se relaciona com a execução pratica do que estamos expondo.

Se fôr necessario o faremos, para que a campanha iniciada não fique reduzida a meras phrases em artigos de jornaes, e constancia e tenacidade não nos faltam para proseguirmos serenos e confiantes no caminho traçado, até que não se constate um resultado tangivel e pratico do que vamos clamando em bem do paiz.

LISBOA, 17 (U. P.) - O ministro das colonias está preparando importante e longo decreto sobre a organização administrativa das colonias. Esse decreto remodela e condensa toda a legislação actual

O GENERAL WALDOMIRO LIMA EM BELLO HORIZONTE

(Conclusão da 1ª pagina)

nal, a fremente doutrina dessa grandiosa unidade.

O Brasil está vivendo e quer lançar-se para a frente. Negar a maré propicia das idéas fortes é querer negar a nossa propria existencia.

Que a serenidade de Minas, a experiencia de São Paulo, a vibração do norte e os arroubos do sul se corporifiquem para nos dar a voz de commando. Vamos librar a grande batalha da renovação. A escola, a officina, os campos, as cidades esperam as soluções "brasileiras" para o Brasil.

E' preciso decidir por um plano effectivo. Felizmente: principiamos a atirar ao tablado das discussões idéas que se respeitam e que representam uma affirmação de vitalidade mental e espiritual. Se em realidade o paiz soffre de inquietude, duma certa angustia que não se sabe explicar, convenhamos que, dentro das nossas tristezas e das nossas alegrias, alguma coisa se processa: a unificação do pensamento para um rumo firme.

E finalizando, meus senhores, este minuto, sobre ser historico, é emocionante.

Alma a alma venho defrontar-me com o espirito cheio de mocidade e de fé dos genuinos interpretes desta terra illustre.

Hei de guardar, para sempre, a impressão bem viva, bem joven, bem clara, da individualidade plana de Olegario Maciel, benemerito da Patria, benemerito da Revolução. Valor que vence as distancias e que vence o odio, não pertence apenas a este lado tumultuoso da politica: é tambem da outra margem, da margem que recolhe os definitivamente consagrados, porque foram definitivamente comprehendidos. Volto, em Minas, uma pagina que será sempre uma pagina de saudade e de orgulho. Aqui estreitei a mão dum homem-symbolo, dum homem-constancia, dum homem idealismo, que repete, qual um éco da voz de Minas para as gerações despertas do Brasil, aquella phrase de Goethe: "Avancemos, como a estrella: sem pressa e sem pausa!".

MEMORIAS

por Humberto de Campos

Humberto de Campos prepara neste momento a edição de mais um livro. Aos diversos campos literarios em que se tem lançado o espirito culto do autor, acaba de accrescentar-se mais um: — o da biographia, ou melhor, da autobiographia.

Dizem que Humberto de Campos, alongando a vista pelo nosso "vasto deserto de homens e de idéas", não encontrando mais de quem falar, resolvera revolver o tahú das suas reminiscencias e contar-nos as suas MEMORIAS desde a "mais tenra infancia".

Nada conhecemos ainda deste livro, mas, como a todos os que acompanham a vida literaria do autor, domina-nos a curiosidade de conhecel-o, pois a vida agitada de todo escriptor da tempera de Humberto de Campos, sob a capa humoristica de seus livros, fecunda em observações, muitas vezes amargas, porém reaes, desta vida cheia de fantasias, e que o autor com o seu fino humorismo sabe apresentar qual douradas pilulas.

SOLUCIONADA UMA VELHA QUESTÃO

Tres companhias de Seguros condemnadas na Côrte de Appellação

A 3ª Camara da Corte de Appellação julgou hontem a ruidosa questão em que são rés a Caledonian Insurance Co., Adriatica de Seguros, Aache & Munich, devedoras á Commercial Paulista S. A. de 2.800:000$000, parte do seguro de 4.200:000$000, cuja differença é de responsabilidade da Assicurazione Generale de Trieste e da Companhia Italo-Brasileira. Trata-se do incendio da Commercial Paulista S. A., occorrido em 27 de setembro de 1930. Aquella Alta Côrte tomando conhecimento da appellação interposta pelos segurados, por unanimidade de votos deu ganho de causa aos mesmos, condemnando as companhias seguradoras acima referidas ao pagamento total previsto pelas apolices, juros de mora e custas. O julgamento revestiu-se de grande importancia, attrahindo numerosa assistencia constituida por figuras de de relevo dos nossos circulos commerciaes juridicos e representantes de companhias de seguros. Funccionou como advogado dos autores o dr. Virgilino da Silva Paiva, cuja argumentação juridica, notavel por todos os titulos, causou profunda impressão, tendo defendido as rés o dr. Gabriel Bernardes. Com esta é a segunda vez que a Justiça se pronuncia sobre o grande caso de seguros, favoravelmente aos segurados.

O articulado da petição inicial solicitava ao juizo da 6.ª vara civel, que fosse julgada procedente a acção proposta e condemnada a Caledonian Insurrance Company a pagar ao supplicante, como indemnisação do damno causado pelo sinistro, nos termos das apolices ns. 675.354, 675.483, 675.654 e 675.744 a importancia de 2.500:000$000 (dois mil e quinhentos contos de réis), e, da mesma forma, a Companhia Adriatica de Seguros, apolice n. 4.403, a quantia de 200:000$000 (duzentos contos de réis), e, finalmente, a Companhia de Seguros contra Fogo "Aachen & Munich" de accordo com a apolice n. C B 1.029.749, importancia de 100:000$000 (cem contos de réis), sendo todas tambem, condemnadas ao pagamento dos juros da mora a contar da data em que foram notificadas pelo Juizo da 1.ª Vara Civel e das custas em proporção, resguardados os direitos do A. de pôr acção competente, haver a indemnização de perdas e damnos que julgar de direito pelos prejuizos decorrentes do não cumprimento da obrigação e culpa das R. R.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

EM 17 DE DEZEMBRO DE 1932

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 17 A'S 18 HORAS DO DIA 18

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: predominarão os do quadrante norte, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada.

Nota — A situação isobarica é favoravel á occorrencia de chuvas fortes.

Estados do sul — Tempo: perturbado com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: predominarão os do quadrante norte, com a componente léste, com rajadas fortes, possiveis.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seu aviso de hontem, previne que o litoral entre Rio da Prata e, possivelmente, o do Paraná, está sujeito a ventos fortes, do quadrante norte, com a componente léste.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 16 A'S 14 HORAS DO DIA 17

O tempo decorreu instavel, todo o periodo, com chuvas fracas e chuviscos. A temperatura manteve-se elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, 29.5, e minima, 22.4, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações, foram: maxima, 27.6, e minima, 22.6, respectivamente, ás 12 horas e 25 minutos e ás 6 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis, havendo, porém, periodos de calmaria, pela manhã.

Direito, Justiça e Fôro

Fôro Civel e Commercial

FALLENCIAS

Heitor Rocha & C. — O juiz da 1ª Vara Civel decretou, hontem, a fallencia de H. Rocha & C., estabelecidos á rua Santo Christo n. 144, attendendo ao requerimento de Samuel Marques, credor de 4:300$, promissoria. O termo legal foi fixado a 31 de outubro; marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de credito; designado o dia 12 de fevereiro para a assembléa de credores e nomeado syndico o credor requerente.

Manoel Pinto de Souza — O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Pedalino & C., credores por duplicata de réis 2:226$, decretou hontem, a fallencia de Manoel Pinto de Souza, estabelecido á rua Jardim Botanico n. 484. O termo legal retrogiu a 28 de outubro; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 20 de fevereiro para a assembléa de credores, e nomeados syndicos os credores requerentes.

Antonio Augusto Ferreira — O juiz da 2ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a fallencia de Antonio Augusto Ferreira, estabelecidos á estrada Marechal Rangel n. 450. O termo legal retroagiu a 11 de novembro ultimo; marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos; designado o dia 6 de fevereiro proximo para a assembléa de credores e nomeados syndicos Ferreira Braga & C.

Pascale & C. — Ao curador das Massas, para dizer sobre o pedido de destituição do syndico. (1ª Vara Civel).

Virgilio de Souza — Deferido o pedido de venda condicional. (2ª Vara Civel).

J. Ferreira Maia — Diga o syndico em 24 horas, e em seguida o curador das Massas, sobre a conveniencia da destituição daquelle. (2ª Vara Civel).

Estão designadas para amanhã, 19 do corrente, ás 13 horas, as seguintes:

2ª Vara Civel — J. Cruz Lopes.
4ª Vara Civel — Alves Farias.
5ª Vara Civel — Antonio de Sá.
8ª Vara Civel — Valentim Fernandes.

Fôro Criminal

SUMMARIOS

Nas varas criminaes, serão summariados, amanhã, os seguintes réos:

Primeira — Raphael Carneiro Moreira, Antonio José Vieira e Mauricio Borges.

Segunda — Antonio Rodrigues da Silva, Benedicto José Mattos, Luiz Antonio de Carvalho, Raphael Roth, Leopoldo Roth e Alberto Alvim.

Terceira — Antonio Couto Macedo.

Quarta — João Mendes, Francisco Alves Vieira Lessa, Alexandre dos Santos e Amilcar Ribeiro.

INFORMAÇÕES UTEIS

HOJE

Policia — Entra de serviço na Policia Central, a 2ª Delegacia Auxiliar.

AMANHÃ

Pagamentos — Serão pagas na Prefeitura Municipal as seguintes folhas: Jubiladas de J a Z; auxiliares academicos (setembro a novembro); operarios da 2ª, 5ª e 7ª divisões de Viação.

— Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas: Pensões da Viação (desastre) de A a Z; montepio civil da Viação, A e B; Montepio Civil da Justiça, de P a Z.

O "Diario de Noticias" de Porto Alegre reapparece hoje

Voltou a circular hoje, em Porto Alegre, sob a direcção de Fausto de Freitas Castro, o "Diario de Noticias", o vibrante matutino gaucho filiado aos "Diarios Associados".

O "Diario de Noticias" suspendeu a sua circulação durante a guerra civil.

O presidente do Supremo Tribunal Federal em visita ao DIARIO DE NOTICIAS

Tivemos hontem a grata honra de receber a visita do ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal

Ministro Edmundo Lins

Federal, que veiu agradecer a publicação por occasião da passagem do anniversario natalicio de sua excia.

Recebido carinhosamente pelo secretario da redacção do "DIARIO DE NOTICIAS", o venerando chefe do Poder Judiciario manteve durante alguns momentos animada palestra, na qual evidenciou, mais uma vez, os seus profundos e variados conhecimentos dos mais modernos themas de ordem juridico-social e politica.

Registramos com muita satisfação a visita do eminente jurista.

Club Militar

ASSISTENCIA

Assembléa Geral Extraordinaria

(2.ª CONVOCAÇÃO, EM CONTINUAÇÃO)

De ordem do sr. General Presidente do Club, convoco os Srs. socios da Assistencia para uma reunião a realizar-se na terça-feira, dia 20 do corrente, ás 20 ½ horas, para proseguimento da discussão e votação do novo Regulamento.

Até hoje já foram approvados os artigos 1º a 22º; § 3º do art. 57; letra f do artigo 59; arts. 60 e 61; 69º a 73º e art. 88º das emendas apresentadas pelo Director da Assistencia em 7 do corrente e todas as emendas que apresentou em 14 ainda deste mez.

Peço a todos os socios a gentileza de comparecerem a essa nova reunião, para ultimação do novo Regulamento, antes do anno vindouro.

Rio, em 16 de Dezembro de 1932.

Coronel Joaquim Vieira Ferreira.
Director da Assistencia.

A' PRAÇA

E aos nossos amigos e freguezes

Os proprietarios da JOALHERIA ADAMO participam aos seus freguezes e amigos que, tendo de entregar o predio da Rua do Ouvidor, 123, transferiram provisoriamente o seu escriptorio para o EDIFICIO PORTELLA, á AVENIDA RIO BRANCO, 111, esquina de Ouvidor, onde esperam continuar a servir aos seus amigos e clientes com a mesma solicitude com que sempre os attenderam.

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1932.

UMBERTO ADAMO & C.

AVISOS

SOCIEDADE ANONYMA "DIARIO DE NOTICIAS"

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do director-presidente, convoco os srs. accionistas para, no dia 31 do corrente, ás 15 horas, comparecerem á assembléa geral ordinaria que terá logar na séde social, afim de serem approvados o relatorio, o ultimo balanço e o parecer da Commissão Fiscal, bem como para se tomar conhecimento da renuncia apresentada pelo director thesoureiro e no caso de ser a mesma acceita, se eleger o seu substituto.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1932.

Aurelio Silva
Director-Secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL
Reunião Ordinaria
2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com o artigo 72 § 1º dos Estatutos, convoco os socios quites de todas as categorias no gozo dos seus direitos sociaes, para a Assembléa Geral Ordinaria a realisar-se amanhã, ás 11 horas.

ORDEM DO DIA

Eleição de 100 socios sem graduação que deverão fazer parte da Assembléa Deliberativa do biennio de 1933-1934.

Secretaria 18 de Dezembro de 1932. — Rinaldo Gonçalves de Souza, 1.º Secretario.

Berlim, 17 (A. B.) — Ficou definitivamente assentada que o grande congresso dos «Capacetes de Aço» se reunirá em Hannover, de 1 a 3 de Setembro de 1933

BAILES DE HONTEM

FESTAS DE HOJE

A saudade de Madame Bavary — Madrugadas que não voltam mais

Nos tempos idos, os bailes tinham qualquer cousa de solemne. Ao som das valsas languorosas, os pares giravam ceremoniosamente, assim como quem executa um gravissimo ritual. E quando cessava a musica, *"bras-dessus-bras-dessous"* elles desfilavam pelo salão, sob o olhar vigilante das "mamães" e das "titias, que faziam crochet"... Era o momento cruciante dos cavalheiros, que tinham que "conversar bonito", dando provas de intellectualidade, como se a festa fosse um torneio de phrases. Depois da "palestra espiritual", conduzia-se a dama ao seu logar. Uma curvatura reverente. Um sorriso. E' que, no passado, um abysmo separava os dois sexos... Por isso mesmo, o baile era uma grande emoção, cuja saudade sempre ficava bailando na memoria das moças romanticas — aquella saudade que Flaubert descreve nas paginas fulgurantes da sua obra prima, "Madame Bovary"... A recordação que desmaia. Os detalhes que fogem. Mas viva, nos cinco sentidos, a lembrança emocional...

* * *

Hoje, tudo está differente. O romantismo tem outras modalidades... Entre os rapazes e moças, domina a camaradagem franca, sincera e cordial.

Nada de solemnidades.
Nada de artificialismo.

Nas festas, não mais existe o "ceremonial".

Impera a alegria — a deliciosa alegria de viver.

Os pares giram nas azas da valsa. Deslisam na suavidade dos *blues*, que são melodias maliciosas. Cessada a musica, querem o ar livre, a luz tenue das estrellas e dos balões coloridos. Dahi o prestigio dos jardins illuminados a "giorno", que constituem o prolongamento festivo dos salões. Para esse genero de illuminação, actualmente tão em vóga, dispõe a Light, que se não descuida de acompanhar a evolução, de um serviço de installações provisorias, cuja existencia não deve escapar aos promotores das festas, que sobremodo alegram esta época do anno.

* * *

O prestigio dos jardins illuminados. Sempre um canto fica no claro-escuro... E as confidencias se trocam, nas madrugadas que não voltam mais, porque, apesar de tudo, o romantismo ainda é a essencia da vida.

A Prefeitura de Nova York no regimen dos córtes

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Commissão de Finanças da Prefeitura de Nova York desempenhou-se hontem da ingrata tarefa de reduzir os vencimentos de todos os funccionarios municipaes, incluindo os policiaes, bombeiros, mestres das escolas primarias e os empregados da limpeza publica, afim de satisfazer ás exigencias dos banqueiros que emprestaram á cidade a quantia de 110 milhões de dollares. O córte nos ordenados do pessoal determinará uma economia de 20 milhões de dollares.

Com vistas á Saúde Publica

Na Avenida Passos, 67, existem os escombros de uma casa incendiada que estão prejudicando toda a visinhança, tal o fétido que exhala. Os vendedores ambulantes atiram para ali os mais variados detritos: restos de verduras, frutas pódres, peixes em decomposição, gallinhas mortas, etc. O commercio dos arredores está sendo prejudicado nos seus negocios e na sua saude. Seria, pois, de toda a justiça que a Saude Publica voltasse sua attenção para o caso.

"PROPAGANDA"

Recebemos mais um exemplar de "Propaganda", o interessante jornal do sr. Pete Nelson, que se publica aos sabbados. Na sua edição de hontem, "Propaganda", além de suas secções habituaes, traz uma interessante nota de Raul Pederneiras, um artigo do sr. R. M. Ferreira, director do Departamento de Publicidade da Anglo Mexican, etc.

Sobre os Crediarios e outros systemas de vendas a credito, a prestações, "Propaganda" publica a seguinte nota, subordinada ao titulo "Turcos Estylizados":

"Deus ajuda o trabalho que beneficia o mundo!" Foi assim que certa vez falou ao povo brasileiro um sr. Pichardo, que pretendia fazer a felicidade de todos os mortaes, dando mercadorias de graça. O negocio deu no fim os peores resultados para os beneficiarios, já se vê. Depois disto, vieram as mutuas e os BENEFICIADOS não tiveram melhor sorte. Os turcos surgiram, então, e [illegible]laram com exito as suas grandes vendas a credito. Pichardo e as mutuas prepararam o terreno da credulidade, porque, apesar dos máos resultados, fica sempre ao menos avisado a esperança de um bom negocio.

Mas tudo evolue e não era possivel que os turcos — os prestações — ficassem sózinhos em campo.

— Que fazer, então?

Estylizar o systema e ahi estão proliferando no commercio os turcos estylizados, sob denominação de Crediarios ou quejandas. O mecanismo dessas vendas ou desses logros, é facil de apprehender. O freguez, a victima, paga juros que vão de 12 a 120 %, isto num paiz onde se marca limite á agiotagem.

Assim se faz o negocio: figuremos uma compra de um conto de réis — o freguez paga 200$ á vista, e os restantes 800$ accrescidos de juros de 10 %, são pagos em 10 amortizações de 88$000. Ahi é que bate o ponto. A victima paga desde o primeiro mez o mesmo juro até á ultima prestação.

Esta, entretanto, é a melhor forma de ESPOLA, porque ha outras peores. Exemplo: aquella em que se accrescem 10 % ao preço total da mercadoria, para desse total retirar os 20 % á vista.

Positivamente, isto está a desafiar um exame mais detido e providencias que venham acautelar os interesses do publico."

Apparecerá em breve uma obra postuma de Oliveira Lima

LISBOA, 17 (U. P.) — A sra. Flora Oliveira Lima, viuva do diplomata e historiador brasileiro Oliveira Lima, encontra-se em Coimbra acompanhando os trabalhos de publicação pela imprensa da Universidade do livro postumo de seu illustre esposo, intitulado "Dom Miguel no Throno", destinado a provocar discussões literarias e politicas.

"Secretario Moderno"

Já está á venda o "Secretario Moderno" para 1933, propriedade e edição da Livraria Quaresma. E' um livro de real utilidade para todas as actividades, tal a cópia de informes e ensinamentos que reune.

O "Secretario Moderno" teve imitadores, mas nenhum o superou, dado o espirito pratico que sempre presidiu á sua organização. Póde-se affirmar que essa publicação é hoje exclusiva no seu genero, o que torna obrigatoria sua presença em todas as estantes.

O QUE OS SUBURBIOS RECLAMAM

As ruas de Cordovil não têm luz

Costumamos dizer que a cidade do Rio de Janeiro é a melhor illuminada do mundo.

O Rio e Janeiro possue realmente uma illuminação abundante, mas isto apenas no coração da cidade. E não se póde dizer assim que é a cidade melhor illuminada do mundo.

O nosso apparelho de illuminação é deficientemente organizado na sua distribuição de fócos. Estes, agglomeram-se em pleno coração da metropole, mas vão escasseando mais e mais, á proporção que se attinge aos suburbios, até falhar por completo, deixando mergulhados nas trevas centros populosos e progressistas, que bem mereciam outras attenções.

A não ser que a Inspectoria de Illuminação Publica esteja no proposito de illuminar a cidade apenas "para inglez ver", quando este desembarca no Caes Mauá, não se explica a deficiencia de luz que se verifica nos suburbios grandemente populosos que, se não são illuminados por processos antiquados, continuam mergulhados nas trevas, como quando eram densos mattagaes.

Basta ver o que acontece no prospero suburbio de Cordovil, um centro que conta actualmente cerca de 10.000 habitantes e que não obstante ser assim progressista, continua illuminado, por deficientissimos processos, embora outros suburbios de menor relevo, situados aquem e além daquelle, já se achem beneficiados com os methodos modernos de illuminação publica.

Não seria mesmo razoavel que a Inspectoria de Illuminação Publica, levando em conta os justos anseios de uma collectividade tão numerosa, procurasse remediar o mal?

Acreditamos que com um esforço relativamente insignificante, aliado á boa vontade, o director da Inspectoria de Illuminação Publica poderá resolver satisfatoriamente o caso, proporcionando á operosa população de Cordovil os beneficios de uma illuminação moderna, de que ha muito se tornou merecedora pelo seu desenvolvimento.

UMA GRANDE EMPRESA DE PUBLICIDADE

A "Vox" tem todos os elementos modernos de triumpho

Está em organização nesta capital, e já contando com elementos de escol apenas se iniciou, uma nova empresa de publicidade — a "Vox", a cuja frente se encontram: Jarbas de Carvalho, director geral; Celestino Silveira, administrador dos serviços internos, George Bloow, chefe de serviços artisticos; dr. Celso Kelly, consultor juridico, e Annibal Bomfim, consultor technico.

Não ha quem desconheça, em nosso meio, esses fundadores de "Vox", cuja séde provisoria é á rua Sachet n.º 18, sobrado. A simples enunciação dos seus nomes dispensa commentarios a proposito do pleno successo de "Vox".

O que se desconhece, ainda, entretanto, aqui e em todo o Brasil, é o vasto programma que a "Vox" se propõe desempenhar, exercendo, em assumptos de publicidade, uma acção verdadeiramente norte-americana.

Basta accentuar que a propaganda da "Vox" avassalla, como um polvo, todos os recursos de visão e de audição do publico, para lhe destacar a expressão não commum do que se revestirá em todo o Brasil.

Attente-se nos seus elementos: jornaes, revistas, catalogos, programmas, circulares, folhetos, folhinhas, figuras recortadas, cartazes muraes, taboletas, paineis, placas, installações, vitrines, exposições, stands, a revista "Vox", concursos, caricaturas, desenhos, gravuras, letreiros fixos, letreiros moveis, films naturaes, desenhos animados, "lux reflux", "flex-ray", arte-lux, neon-lux, aero-lux, jornal illustrado, etc., e tudo isso objectivando igualar o que se faz em Nova York, por exemplo, em pleno Rio de Janeiro!

Está claro que accionando um tal conjuncto de propaganda, a "Vox" não tardará em se impôr a todos quantos tenham interesse em qualquer genero de publicidade attinente aos seus interesses, tornando-se indispensavel á grande vida social do paiz em todas as suas modalizações. Aliás, o que poderiamos chamar uma parte do seu programma, assim define a actuação da "Vox":

"Ora, o interessado na publicidade de um determinado assumpto tambem é o publico. Mas, sómente quando lhe interessa o problema é que o dono de um assumpto comprehende as vantagens de fazer uma publicidade systematizada. Porque, gastar dinheiro na propaganda de um producto, de uma coisa ou de alguem, sem o estudo prévio das "condições de receptividade" do meio em que precisa penetrar, é "atirar dinheiro fóra". Os resultados serão nullos ou minimos. Ao passo que a propaganda feita systematicamente, depois de estudada por technicos competentes e executada por uma apparelhagem especial, surprehenderá o interessado com a cifra das vantagens verificadas."

Precisamente essas vantagens é que a "Vox" proporcionará aos que se auxiliarem della, uma vez que lhe não falham technicos competentes e apparelhagem especial.

A TOMBOLA ANNUAL DO ABRIGO THEREZA DE JESUS

Inaugurada domingo ultimo, continúa sendo muito visitada a exposição dos objectos que o Abrigo Thereza de Jesus offerece como premios da sua tombola annual.

A exposição dos premios, entre os quaes se destaca um bello automovel, está localisada na ampla loja do predio do Largo da Carioca n.º 14, e será encerrada em 8 de janeiro proximo, dia em que se realizará a extracção da tombola, conforme se verifica dos respectivos bilhetes.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO
Uma suggestão

Nas visitas que ultimamente fizemos ás escolas de quatro districtos, tivemos occasião de verificar o valor do auxilio prestado ás crianças pela obra da Caixa Escolar, auxilio que, infelizmente, não se realiza em todos os casos indicados, pela deficiencia de recursos com que, em geral, todas as Caixas lutam.

A população pobre que frequenta essas escolas recebe gratuitamente, como se sabe, merenda, calçado e uniforme, além de outras coisas de menor importancia. Succede, porém, que a roupa e o calçado não podem ser distribuidos por todos, simultaneamente: e, quando uns vêm a ser attendidos já outros, que o tinham sido antes, se encontram na mesma situação premente, sem que, no emtanto, possam de novo ser favorecidos.

Como se vê, a bôa vontade é muita, mas as coisas materiaes têm as suas fatalidades, e as suas imposições, tambem.

Seria preciso que as possibilidades das Caixas Escolares augmentassem prodigiosamente, ou que as vantagens nas acquisições se fizessem muito maiores, para que um maior numero de crianças pudesse ser alcançado pelos beneficios que a Escola lhe deseja offerecer.

No emtanto, não se póde exigir sacrificios illimitados de todos. Restaria uma fórmula que conciliasse todos os interesses, beneficiando sem prejudicar.

Foi uma fórmula assim que pensámos ter encontrado, percorrendo, no Instituto Nacional de Surdos-Mudos a exposição de trabalhos realizados pelos internos, entre os quaes figuram os executados na officina de sapataria.

Esses trabalhos, pela sua rapidez e simplicidade, estão perfeitamente em condições de servir ás crianças das nossas escolas para o uso diario. Ao mesmo tempo, feitos num estabelecimento de ensino, offerecem, possivelmente, vantagens que excluem qualquer competição. Tratando-se de uma obra cooperativa, como a da Caixa Escolar, e visando uma compra regular e numerosa, é de esperar que as proprias condições communs de venda fossem susceptiveis da reducção que habitualmente se obtém nesses casos.

E' claro que tudo isto são suggestões espontaneas, e, por isso mesmo, indecisas, sem nenhuma realidade clara e definida. Pareceu-nos, deante dos trabalhos expostos, que os meninos que, em suas officinas, fazem o seu proprio calçado, poderiam vir a prestar um grande serviço aos seus collegas das outras escolas, facilitando-lhes um beneficio de que precisam. A lembrança é, por si, emocionante. E, ao mesmo tempo, essas crianças beneficiadas estariam prestando ao Instituto, além do estimulo do trabalho, uma renda sempre aproveitavel, qualquer que fosse o seu valor.

Certamente, se as directoras das nossas escolas, ou outras autoridades, levando em consideração estas suggestões desinteressadas, de accordo com a direcção daquelle estabelecimento, se resolvessem a estudar o problema, seria encontrada uma fórmula adequada para o resolver.

A nós bastava-nos a alegria de lhe termos dado opportunidade, — porque conhecemos bem o seu alcance.

C. M.

Gymnasio Luso-Americano

PROVAS ESCRIPTAS

Terminaram hontem as provas escriptas, neste estabelecimento de ensino, com a realização das de Sciencias Physicas e Naturaes, Desenho, e Calligraphia do curso preliminar.

Constituiram as bancas examinadoras, de Sciencias os professores Marcus Vinicius de Carvalho e Silveira Ramos e o dr. Correia Lima; de Desenho, os professores Eurico Alves e Pimenta de Mello; de Calligraphia, os professores Paula Machado e Murillo Miranda.

PROVAS ORAES

Amanhã, ás 9.30 e ás 14.30, se effectuarão as provas oraes do exame de Portuguez e Geographia, sendo chamados os seguintes alumnos:

4ª serie — Ayrton de Bethencourt, Francisca Adelaide Saraiva da Fonseca, Luiz Antonio Sampaio, Marina Piubins e Waldina Bastos.

3ª serie — Attila de Bethencourt, Carmen Piubins, Eulalia Trindade, Helio Fernandes Santos, Ruth Silva, Violeta Alves da Cunha e Walkir Bastos.

2ª serie — Antonio da Silva Rodrigues, Albertina Sampaio, Candido Rodrigues Trindade Filho, Jorge Frederico Barbosa, Luiz Pedro da Rosa, Lucy Rodrigues de Macedo.

1ª serie — Achilles Marelli, Almir Torres de Sá, Americo Pinto, Candida Trindade, Clara Trindade, Daisy Sá Pereira, Elir Ala Rodrigues, Fernando Guimarães, Gelson da Costa, Humberto de Oliveira, Lario Lopes Serrano, Maridéa da Costa, Maria Lucia Azambuja Neves e Paulo Henrique Amarante.

Banca examinadora: de Portuguez: professores dr. Achilles Alves, Silveira Ramos e Murillo Miranda; de Geographia: professores Menezes Vieira, Pimenta de Mello e Paula Machado.

Os cursos de especialização do magisterio

O gabinete do director geral de Instrucção Publica pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Em virtude do accidente de que foi victima a consagrada educadora suissa Mme. Artus Perrelet, contractada para dar cursos de especialização ao magisterio publico do Districto Federal, a directoria geral de Instrucção communica que estão suspensos, temporariamente, os referidos cursos, a que a illustre professora vinha emprestando dedicação e brilho singulares."

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

CONSELHO DIRECTOR

Amanhã, ás 17 horas, haverá reunião do Conselho Director da A. B. E. com a seguinte ordem do dia: a) Palestra de d. Heloisa Alberto Torres, sobre o Congresso de americanistas; b) Varios assumptos administrativos.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

COOPERAÇÃO DA FAMILIA

Amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, haverá reunião da Cooperação da Familia, com a seguinte ordem do dia:

Leitura do relatorio dos trabalhos executados durante o anno de 1932.

Universidade do Rio de Janeiro

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá, segunda-feira, 19, as seguintes aulas:

NO INSTITUTO MEDICO-LEGAL

Das 10 ás 11 horas — Aula do curso especializado de Medicina Legal — (Psyco-pathologia forense), pelo dr. Heitor Carrilho, docente de Psychiatria na Faculdade de Medicina.

NO LABORATORIO BROMATOLOGICO DO D. N. S. P.

Das 11 1/2 ás 14 1/2 horas — Exercicio theorico-praticos do curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do laboratorio.

Terça-feira, 20:

NO LABORATORIO BROMATOLOGICO DO D. N. S. P.

Das 11 1/2 ás 14 1/2 horas — Exercicio theorico-praticos do curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do laboratorio.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

E' a seguinte a chamada para exame dos alumnos do Collegio Militar, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente:

PRIMEIRO ANNO

Geographia: — Para os seguintes alumnos ns: — 96 — 529 — 1.220 — 1.223 — 1.230 — 1.255 — 1.266 — 1.273 — 1.328 — 1.331 — 1.354 — (Ultima Banca) — A's 11 horas.

Banca: — Drs.: Monteiro, — Lessa — Lisboa Braga.

Arithmetica: — Para os alumnos ns.: — 67 — 1.046 — 1.287 — 1.289 — 1.332 — 1.357 — (A's 11 horas.)

Banca: — Drs.: Japyr — Buys — Toscano. — Ponto ás 9 horas.

SEGUNDO ANNO

Portuguez: — Para os seguintes alumnos ns.: — 358 — 376 — 846 — 853 — 923 — 969 — 988 — 1.030 — 1.078 — 1.081 — 1.083 — 1.094 — 1.147 — 1.164 — 1.173 — Supplementares: — 1.183 — 1.133 — 1.204 — (A's 11 horas).

Banca: — Drs.: — Velloso — Serpa — Jonas.

Francez: — Para os seguintes alumnos ns.: — 95 — 106 — 168 — 237 — 265 — 283 — 388 — 392 — 431 — 517 — 543 — 550 — 560 — 569 — Supplementares: — 574 — 596.

Banca: — Drs.: Pimentel — S. Jean — Doria — (A's 11 horas).

Inglez: — Para os seguintes alumnos ns: — 60 — 89 — 374 — 649 — 709 — 728 — 841 — 925 — 1.024 — 1.062 — 1.122 — 1.132 — 1.134 — Supplementares: — 1.150 — 1.165

Banca: — Drs.: C. Afilhado — Medeiros — Weaver. — (A's 11 horas).

TERCEIRO ANNO

Algebra: — Para os seguintes alumnos ns: — 19 — 92 — 118 — 176 — 292 — 494 — 544 — 572 — 577 — 852 — 1.108 — Supplementares: — 719 — 779 — 830 — A's 11 horas — Ponto ás 9 horas.

Banca: — Drs: Agricola — Barreto — Paulino.

QUARTO ANNO

Geometria: — Para os seguintes alumnos ns: — 16 — 213 — 297 — 364 — 534 — 624 — 736 — 820 — 862 — 881 — 888 — 918 — Supplementares: — 547.

Banca: — Drs.: Arruda — Astorico — Pires — (A's 9 horas, ponto ás 7 horas).

QUINTO ANNO

Historia Natural: — Prova escripta, ás 11 horas.

Banca: — Drs.: Severo — Heitor — Garcez — Leyraud.

Festa de Educação Artistica
Um espectaculo dos cursos Michailowsky - Grabinska

Em homenagem á directoria de Instrucção Publica, realiza-se hoje, ás 16 horas, no Theatro João Caetano, um espectaculo de educação artistica, realizado pelos alumnos dos cursos Michallowsky-Grabinska, com o seguinte programma:

1ª parte

INICIAÇÃO PLASTICO-MUSICAL

Apresentação do Curso de Extensão Universitaria no Instituto Nacional de Musica

1º) **Marchas Rythmicas** — Cloé dos Santos Nunes, Yvonne Fonseca, Rosita Ferreira, Alba de Azevedo Fernandez, Dinah Watzke, Maria José de Carvalho, Eddie Macedo de Oliveira, Anna de Albuquerque Mello, Clotilde Belisario de Carvalho, Francisco Lauro, Maria Luiza Tarquino, Maria da Gloria Ferreira, Helena Nogueira Lassange, Esther Silveira Pinto, Dulcinéa Cardoso da Silva, Fernandina Leite, Laura e Hébe Labarthe, Emmanoel de Lima Britto, Amandio Macedo de Oliveira. Ao piano: D. Anna de Albuquerque Mello.

2º) **Ciranda e Dansa das Sete Notas** — DÓ, Clotilde Belisario de Carvalho; RÉ, Francisca Lauro; MI, Maria Luiza Tarquinhio; FA, Helena Nogueira Lassange; SOL, Esther Silveira Pinto; LA, Dulcinea Cardoso da Silva; SI, Laura Labarthe. Cantiga de quando eu era pequenina, de Ceição de Barros Barreto. Musica de H. Villa Lobos.

INTERVALLO

2ª parte

THEATRO DA CREANÇA

Sonho de Natal — Ballado infantil de P. Michailowsky, com a musica de P. Tchaikowsky.

1º) **Arvore de Natal** — Menina festejada, Mathilde Galano. Amiguinhas convidadas: Lys Paranhos, Lucia de Carvalho, Gabriela Cameron, Lilian Schwartz, Cloé Nunes, Rosita Ferreira, Yvonne Fonseca, Alba de Azevedo Fernandez, Alice Ferreira, Dinah Watzke, Yolanda Valente, Marina Paranhos, Maria José de Carvalho, Maria Ferreira, Anna de Albuquerque Mello, Leilah Roxo, Stelio Roxo, Mario Belfort, Rita Schak, Eddie Macedo de Oliveira.

2º) **Noite de Natal** — **Flocos de Neve** — Maria Luisa Tarquino, Francisco Lauro, Leilah Vasconcellos, Sylvetta da Costa Freitas, Maria da Gloria Ferreira, Helena Nogueira Lassange, Esther Silveira Pinto, Dulcinea Cardoso da Silva, Dinah e Leda Shwartz, Laura e Hébe Labarthe, Nilza Vasconcellos, Maria de Lourdes Corrêa Santos.

3º) **Sonho de Natal** — Princeza, Mathilde Gainno; principe, Elfrida Bastos. Portuguezes: Elvira e Helena Lopes, Alair e Anadir de Carvalho. Chinezes: Ione P. Teixeira e Benilda Moreira. Russos: Clotilde Belisario de Carvalho e Emmanoel de Lima Britto, Zilma Campista e Amandio Macedo de Oliveira. Italianos: Maria Luiza Tarquino e Helena Lassange, Francisca Lauro e Esther da Silva Pinto. Brasileiros: Elisa Sobral Gonçalves e Angela Amaral do Valle.

INTERVALLO

3ª parte

ARTE DA DANSA

1º) **Dansa Tartara** — **Borodin**. — Déa de Castro Barreto, Laura Assis, Maria do Carmo Madeira, Margarida e Elly Sonnenfeld, Lucy Santos, Yvonne Vasconcellos. Creanças: Benilda Moreira, Norma de Castro Barreto, Maria de Lourdes Corrêa, Dinah Schwartz, Maria da Gloria Ferreira.

2º) **Marcha das Amazonas** — **Beethoven** — Haydée Sardinha, Elisa Sobral Gonçalves, Angela Amaral do Valle, Vera Teykal.

3º) **Evocação Hellenica** — **Massenet** — Yone P. Teixeira, Sylvette da Costa Freitas, Clotilde de Carvalho, Francisca Lauro, Maria Luisa Tarquino.

4º) **Scena Galante** — **Prokofieff**. — Velho e joven galante, Pierre Michailowsky; [illegible], Vera Grabinska; [illegible], Laura Assis, Déa de Castro Barreto, Margarida e Elly Sonnenfeld, Maria do Carmo Madeira, Lucy Santos, Yvonne Vasconcellos e Laurita Freitas.

5º) **Arabesca** — **Debussy** — Haydée Sardinha.

6º) **Brincando** — **Drigo** — Mathilde Galano e Elfrida Bastos.

7º) **Pastoral** — **Strauss** — Déa de Castro Barreto e Margarida Sonnenfeld.

8º) **Czardas** — **Brahms** — Vera Teykal.

9º **Noivado de Jéca** — **Nepomuceno** — Fantasia choreographica sobre motivos brasileiros. Jéca, Pierre Michailowsky; a noiva, Laura Assis; amiguinhas: Déa de Castro Barreto, Maria do Carmo Madeira, Yvonne Vasconcellos, Elly Sonnenfeld, Lucy Santos, Elisa Sobral Gonçalves, Angela Amaral do Valle, Nilza Vasconcellos, Leda Schwartz, Laura e Hébe Labarthe, Levy, [illegible] e Laurita Freitas.

10º) **Escrava Chicoteada** — **Rachmaninoff** — Margarida Sonnenfeld.

11º) **Dansa Russa Estylizada** — **Poliakin** — Vera Grabinska.

12º) **Hymno ao Sol** — **Lucilia Villa Lobos** — Quadro Estylizado Almerindio — Filhos do Sol. — Cacique, Pierre Michailowsky; mulher, Vera Grabinska; [illegible], Déa de Castro Barreto, Laura Assis, Margarida Sonnenfeld, Lucy Santos, Elly Sonnenfeld, Yvonne Vasconcellos, Maria do Carmo Madeira, Elisa Sobral Gonçalves. Homens: Hilton Leivas, [illegible] e Nuno Martins, Alvaro da Cunha, Mario Moreno, Nelson Nogueira, Felix Sonnenfeld e Oswaldo Cortez. Creanças: Maria Luisa Tarquino, Leilah Vasconcellos, Francisco Lauro, Sylvetta da Costa Freitas, Clotilde Belisario de Carvalho, Maria de Lourdes Corrêa, Maria da Gloria Ferreira, Benilda Moreira. Com o gracioso concurso vocal do Orfeão de Professores, sob a regencia de D. Ceição de Barros Barreto.

Choreographia nova e original do maestro **Pierre Michailowsky**.

Apparelho sonoro gentilmente cedido pela Casa Byington Co., á rua São Pedro, 70.

Discos fornecidos pela Casa "A Melodia", á rua Gonçalves Dias, 40, onde está o deposito de todos os discos executados neste programma.

A lei de unificação do magisterio

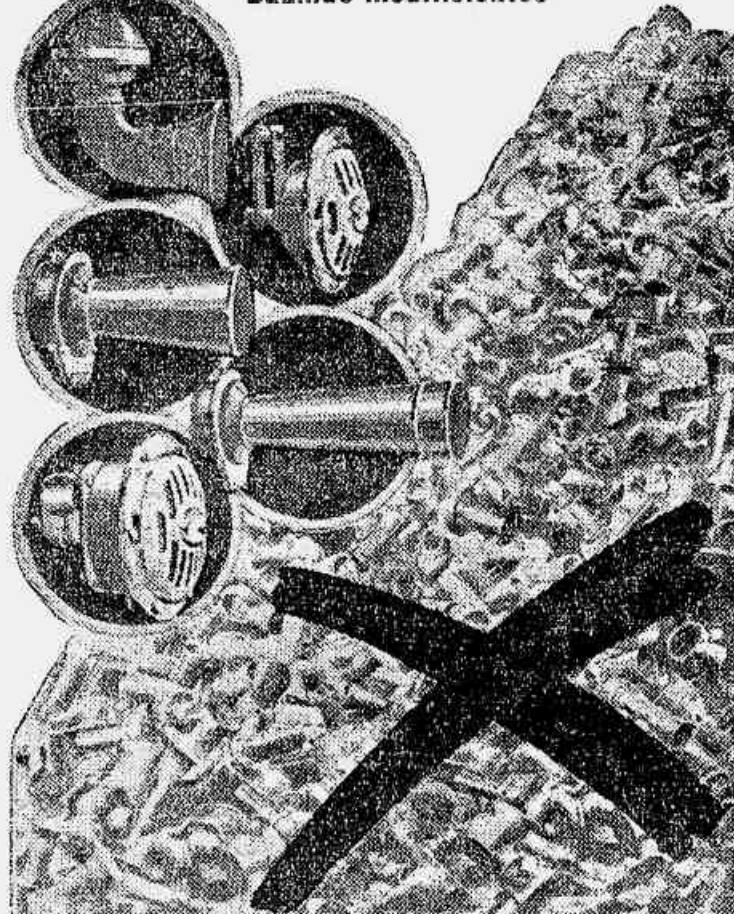
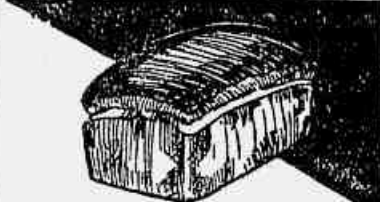
O DIRECTOR DE INSTRUCÇÃO NÃO ACREDITA QUE O PROFESSORADO TENHA APOIADO A NOTA DA ALLIANÇA NACIONAL DE MULHERES SOBRE O ASSUMPTO

A directoria geral de Instrucção Publica pede-nos a publicação da seguinte nota:

"O "Correio da Manhã", na sua edição de hontem, publicou um communicado da Alliança Nacional de Mulheres sobre certa reunião de professores, que se affirma ter se realizado na séde dessa conhecida associação politica feminina, para a discussão da recente lei de unificação do professorado carioca.

As conclusões a que chegaram os debatedores do assumpto, porém, estão impregnadas de um tão aguçado espirito de mercantilismo que, abandonando todo um vasto campo de vantagens, aberto pela referida lei, se limitam a alinhar cifras, comparar lucros do presente anno, e balancear horas de trabalho — descendo mesmo á minucia realmente triste de tambem computar, para requerer immediatamente a devida paga em dinheiro, até minutos a mais passados por dia no convivio da criança.

Tal documento, por isso, não merece ser tomado em consideração pela directoria geral de Instrucção, que se nega a acreditar ter sido elle elaborado, ou sequer referendado, pelo digno magisterio do Districto Federal."

Reportagens **Diario de Noticias** Noticiario
Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — Domingo, 18 de Dezembro de 1932
Buenos Aires, 17 (U. P.) - Os footballers brasileiros que jogaram com os uruguayos em Montevideo, embarcaram hoje a bordo do «L'Atlantique» com destino ao Rio de Janeiro

Viaja para a França, em gozo de licença, o general Huntziger

A bordo do "L'Atlantique", segue amanhã para a França, e mgozo de licença, o general Huntziger, chefe da Missão Militar Franceza junto ao nosso Exercito.

O illustre cabo de guerra fará uma permanencia de cerca de tres mezes em sua patria, regressando depois para assumir o alto posto que tanto tem destacado com a sua alta competencia.

Alliança Nacional de Mulheres

NOVA REUNIÃO DE PROFESSORAS

Segunda-feira, 19, ás 17 horas, haverá nova reunião do Departamento de Professoras da "Alliança Nacional de Mulheres" para a qual são convidadas todas as interessadas.

A reunião se realizará na séde da "Alliança Nacional de Mulheres", rua 13 de Maio n. 33|35, 4º andar.

"O 3 de Outubro"

Está circulando o numero 54 desse bem redigido semanario politico, que obedece á direcção do dr. Frediano Frebbi.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS PILOTOS E CAPITAES DA MARINHA MERCANTE

A associação acima convida todos os associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, em ultima convocação, a realizar-se amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, afim de resolver varios assumptos que não foram resolvidos pelo Conselho Director e tratar da reforma dos Estatutos.

A assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio para eleição — dos 100 —

Amanhã, ás 11 horas, reunem-se em assembléa geral todos os socios dessa operosa instituição para eleger os cem socios que, de accordo com os seus estatutos, constituirão a Assembléa Deliberativa.

Segundo estamos informados, é intenso o movimento entre os seus componentes, havendo mesmo varias chapas constituidas por nomes que representam a verdadeira defesa dos alevantados interesses dos empregados no commercio.

Podemos adeantar ainda ser pensamento de uma grande parte tirar das proprias chapas em circulação alguns de seus nomes para formarem a directoria da estimada e bemquista associação, no periodo de 1933-1934.

Que a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro consiga, como é de seu desejo, collocar á frente de seus destinos uma directoria que possa com brilho proseguir a esteira luminosa de quantos têm passado por ella, legando ao Brasil a maior Associação de Classe das duas Americas.

VICTIMA DE ATROPELAMENTO POR AUTO

O operario José Alexandre, de 42 annos, casado, portuguez e residente á travessa Cecilia n. 45, em Madureira, quando hontem á noite, transitava por aquelle suburbio foi, ao atravessar uma rua, colhido por auto, em consequencia do que soffreu contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia do Meyer, solicitada, prestou ao infortunado trabalhador os indispensaveis soccorros e como o estado, não fosse de apparencias muito lisongeiras, fizeram recolhel-o, a uma sala de descanso, afim de aguardar resultados.

CAIU DE UMA ARVORE

A menor Albertina, de 12 annos de idade, filha de Jeronymo Cardoso, residente á estrada de Taquara n. 197, quando brincava hontem, á tardinha, no quintal de sua casa, soffreu desastrada queda de uma arvore de jamelão, em consequencia do que recebeu contusões, escoriações e ferimentos no frontal, sendo por isso, soccorrida pela Assistencia do Meyer, que lhe prestou os indispensaveis curativos, findos os quaes, retirou-se.

IMPRESSIONANTE ATROPELAMENTO POR TREM

Quando tentava atravessar, hontem, á noite, o leito da linha ferrea, na estação de Bomsuccesso, foi colhido por um trem e jogado a consideravel distancia, o operario José de Azevedo Sobrinho, de 43 annos, casado e residente no barracão n. 50, do Morro de São Carlos.

A victima, que soffreu ferimentos contusos no frontal, além de fracturas do pé direito, da perna e de varias costellas, foi apanhada em estado de côma por uma ambulancia da Assistencia do Meyer e transportada para o Posto, onde recebeu os curativos de maior urgencia, sendo, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro, sendo bastante desesperador o seu estado.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Foi adiado o encontro Ruhmann x Omori

Em virtude do mão tempo, foi transferido para dia ainda não designado, o espectaculo que deveria ser realizado, hontem, no Estadio Riachuelo. E' possivel, mas não é certo, que se resolva realizar o espectaculo segunda-feira proxima.

ASSOBRAB NA POLICIA ESPECIAL

Fomos informados, hontem, á noite, que Joe Assobrab ingressou na Policia Especial, onde já existem numerosos sportistas.

Honrando as tradições da Faculdade de Direito do Recife

O ANNIVERSARIO DE FORMATURA DE UMA PLEIADE DE BRASILEIROS ILLUSTRES

Ha vinte e tres annos, no dia 18 de dezembro de 1909, uma rumorosa turma de alumnos da Faculdade de Direito do Recife concluia o seu curso de sciencias juridicas e sociaes.

Decorridos, hoje, mais de dois decennios, é grato constatar que os bachareis daquelle anno não desmentiram as tradições da velha Escola do Recife, por cujas bancas passaram algumas das mais altas expressões da mentalidade brasileira, no dominio da jurisprudencia, como no campo da literatura, da diplomacia e da alta administração.

Dali sairam, effectivamente, para ingressar na vida publica, no longo periodo de existencia da famosa Faculdade, Paula Baptista, José Hygino, Tobias Barretto, Sylvio Romero, Joaquim Nabuco, Castro Alves, Aprigio Guimarães, Clovis Bevilaqua, Martins Junior, Esmeraldino Bandeira, Oliveira Lima, Epitacio Pessoa, J. J. Seabra, Gumercindo Bessa, Tito Rosas, João Vieira, Alfredo Pinto, Souza Bandeira, Arthur Orlando, Phaelante da Camara, Carneiro Villela, França Pereira, Henrique Millet, Farias de Britto, João Barbalho, Carvalho de Mendonça, Carlos Porto Carrero e muitos outros.

Os bachareis da turma a que nos referimos tiveram como director o dr. Joaquim Tavares e como professores os seguintes lentes: drs. Laurindo Leão, Virginio Marques, Gervasio Fioravanti, Netto Campello, Hercilio de Souza, Adolpho Cirne, Gondim Filho, Augusto Vaz, Saphronio Portella José Vicente e Constancio Pontual.

Damos abaixo os nomes de alguns dos bachareis da turma de 1909: Solano da Cunha, advogado, jurista, ex-deputado federal por Pernambuco, ex-membro do Tribunal Especial, presidente da Caixa Economica; Adelmar Tavares, magistrado da Academia Brasileira de Letras; Gilberto Amado, ex-deputado e senador federal por Sergipe; Eurico Valle, ex-deputado, ex-senador federal e ex-presidente do Pará; João Suassuna, ex-deputado e ex-presidente da Parahyba, assassinado em outubro de 1930; Ariosto Pinto, ex-deputado pelo Rio Grande do Sul; Silvino Bezerra Netto, desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte; Antonio Bara, desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão; Mario Rodrigues, jornalista, fallecido nesta cidade; Augusto Galvão, desembargador do Tribunal de Justiça de Alagoas; José Antonio de Almeida Pernambuco, engenheiro civil; Hamilton Mourão, desembargador do Tribunal de Justiça do Amazonas; Eurico de Sá Pereira e Aprigio dos Anjos, advogados nesta cidade; José Vicente de Sá, desembargador do Tribunal de Justiça do Espirito Santo; Mariano Antunes, magistrado no Pará; Isaac Cerquinho, advogado em São Paulo; João Claudio Campello, magistrado aposentado no Espirito Santo; Daniel Carneiro, ex-deputado pela Parahyba; Aloysio de Menezes, advogado no Espirito Santo; Areal Souto, desembargador do Tribunal de Justiça do Acre; Assis Moreira, advogado no Ceará; Sebastião Lins, ex-secretario do governo de Pernambuco; Agripino Nazareth, jornalista no Rio; Leonino Corrêa, secretario de Estado em Alagoas; Julio Lyra, ex-vice-presidente da Parahyba; Sylvio Pellico, magistrado no Pará; Leopoldo Tavares, advogado no Rio; Thomaz Lobo, advogado no Recife; Eleazar Campos, desembargador no Maranhão; Arsenio Meira, advogado; e José Campello, jornalista no Recife.

ATROPELAMENTO POR AUTO, DE GRAVES CONSEQUENCIAS

Victima de atropelamento por auto, hontem, á noite, na estrada Rio-São Paulo, em consequencia de que, soffreu contusões e escoriações pelo corpo, além de fractura do craneo, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, a menor Maria, de 4 annos de idade, filha de Antonio Ferreira Anthero, residente á estrada Marechal Mallet n. 46.

A pequenina victima foi transportada em estado de côma para o Posto, onde recebeu os curativos de maior urgencia, após ao que, a fizeram internar, no Hospital de Prompto Soccorro, sendo o seu estado, considerado gravissimo.

EM NICTHEROY

AGRESSÃO A SOCCOS E A PAO

O pintor José Gonçalo, casado, de 27 annos de idade, residente á rua Prefeito Sodré, sem numero, entregava-se á libações alcoolicas no armazem N. Senhora Nazareth, sito á rua Mem de Sá, quando entrou em divergencias com os empregados do negocio, resultando ser aggredido a soccos e a páo recebendo forte contusão com hematoma na face alem de escoriações generalizadas.

José foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

TEVE OS DEDOS ESMAGADOS

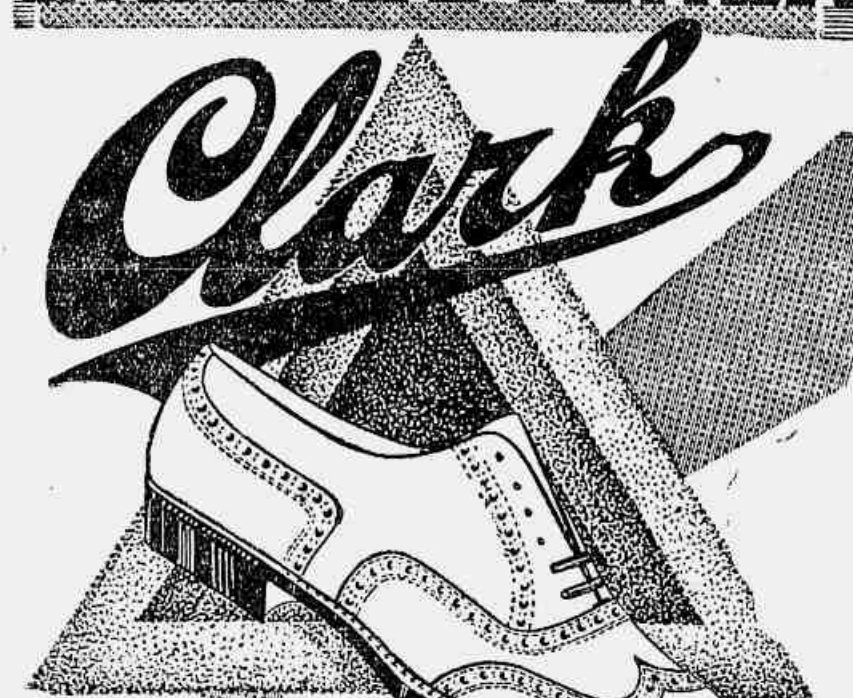
Quand trabalhava, hontem nos estaleiros da firma Quaresma & Cia., localizados á rua Miguel Lemos, Miguel Enobas, de 45 annos de idade, casado, residente á travessa Bernardino n. 9, soffreu esmagamento de tres dedos da mão esquerda produzido por uma tupia, sendo medicado no Prompto Soccosso.

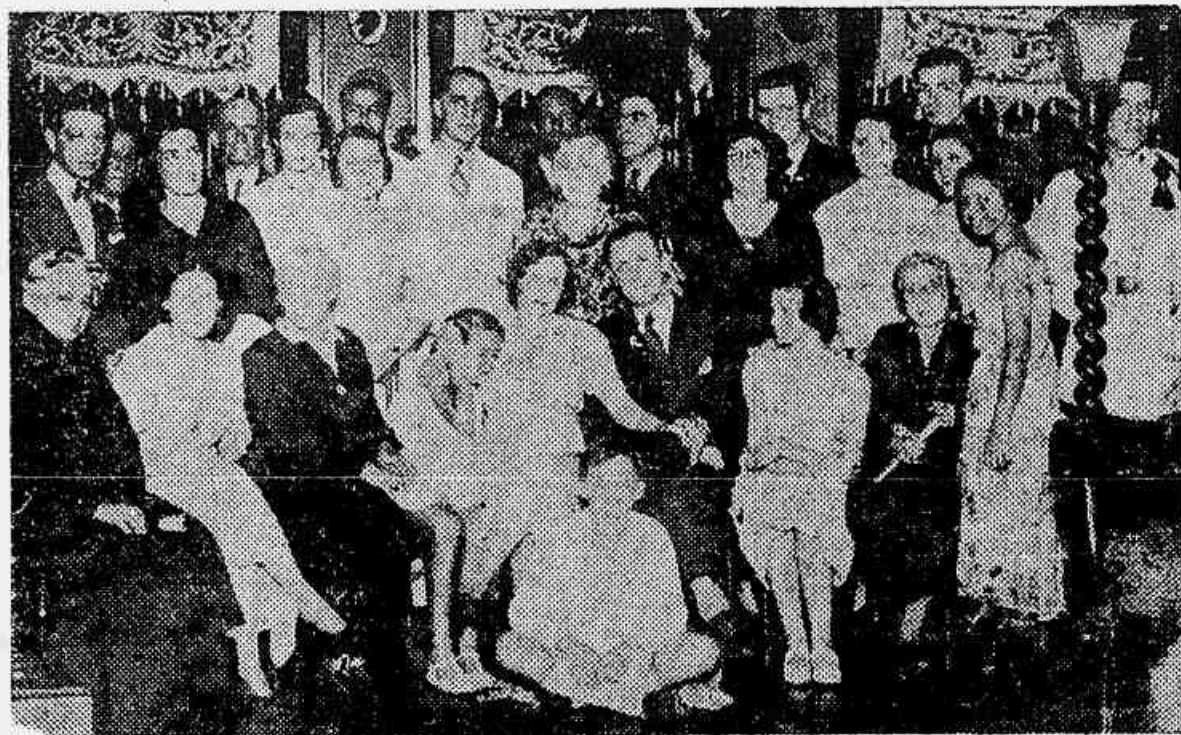
Americo Virgilio de Azevedo trabalhador braçal, 37 annos, solteiro, residente em Inhnoão, quando transitava pela estrada da Figueira, foi colhido por um auto-caminhão, recebendo forte contusão no pé direito. Foi medicado no Prompto Soccorro.

IMPRENSADO PELO OMNIBUS

O guarda-civil da policia fluminense Joaquim Alves Camillo, de 32 annos de idade, viuvo, residente á rua Marquez de Caxias n. 130, viajando num omnibus da linha Fonseca teve o braço direito imprensado entre esse vehiculo e um bonde da Cantareira, recebendo forte contusão, motivo por que foi medicado no Prompto Soccorro.

QUEIMADO COM AGUA FERVENTE

No Serviço do Prompto Soccorro foi medicado hontem á tarde, o menor Antonio Carlos, de 5 annos, filho de Octavio Julio dos Santos, residente á rua Alvares de Azevedo n. 89, que foi victima de um accidente em sua casa, recebendo queimaduras no thorax e região mostordenna produzidas por agua fervente.

NO - LAR - E - NA - SOCIEDADE

O anniversario do casamento do sr. Marcos de Mendonça e de d. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça

Por motivo da passagem da data do anniversario do seu casamento, o casal Carneiro de Mendonça deu, em sua residencia, uma bella recepção a parentes e amigos, a qual se revestiu de um cunho espiritual de affecto e de simplicidade. Com aquella arte innata de saber acolher, D. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça e seu marido, o conhecido industrial dr. Marcos de Mendonça, proporcionaram aos visitantes alguns momentos de verdadeiro encantamento. Não se tratava apenas de commemorar mais um anniversario do casamento de ambos, mas sim, e mui precipuamente, de prodigalizar ao dr. Marcos de Mendonça e a D. Anna Amelia Carneiro de Mendonça todo o preito de sympathia de que ambos são credores pelos bellos e altos predicados com que se apresentam na sociedade, nas letras e no mundo dos negocios. Por isso, a recepção esteve brilhante e deixou na memoria de todos os presentes uma lembrança inesquecivel.

...possue a commissão. O saldo dos donativos recebidos será destinado ao Natal das Crianças Pobres no Palacio do Cattete.

Viajantes

Dr. Mario de Gouveia — Pelo "Almanzora", da Mala Real Ingleza, segue hoje para Pernambuco, sua terra natal, o joven engenheiro, dr. Mario Cavancanti de Gouveia, ha pouco diplomado pela nossa Escola de Engenharia.

Francisco Cunha — Segue hoje para Recife, em cuja praça é commerciante, o capitalista sr. Francisco Thomaz da Cunha. S. s. é passageira do "Almazora" que deixará o Cáes do Porto ao meio dia, com destino á Europa.

— Em viagem de recreio, embarca amanhã para a Europa, a bordo de "L'Atlantique", acompanhado de sua senhora, o professor Alfredo Le Forestier, director do "Lycée Français."

Missas em acção de graças

Os contadores catholicos do Instituto La-Fayette, séde, mandam celebrar hoje, ás 10 horas, missa em acção de graças pela terminação do curso.

O acto será celebrado no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, pelo reverendo Olympio de Mello, que fará por occasião deste, a benção dos anneis dos novos peritos contadores.

Fallecimentos

Falleceu em sua residencia á rua Francisco Muratori, 47, d. Angelina Gonçalves da Rocha, esposa do sr. Manoel Pereira da Rocha, commerciante desta praça.

— Falleceu em sua residencia, á av. Suburbana n. 1.116, Del Castillo, d. Maria Barthoux, mãe do sr. Edmundo Barthoux, da Companhia de Tecidos Nova America e avó de d. Cyra Barthoux e Anacleto Silva, da Companhia Costeira.

Missas

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada missa de 7.° dia na igreja de São José, por alma da saudosa educadora d. Eudoxia Marques Dias.

Sociedade

Escriptora Wanda de Albuquerque Lins

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas: Laura Carneiro da Cunha, Maria Antonia Luiz Alves e Lecturia Jannuzzi.

Senhoras: Clarisse de Almeida Affonso, Maria Luiza da Costa e Silva e Moema Xerez.

Senhores: Constancio Moncrat, coronel Lopes de Azevedo, Eusebio de Queiroz e dr. Dormuno Martins.

— Passa, hoje, o anniversario do joven João Povoa Filho, alumno do Instituto Rabello.

— Festeja hoje a sua data natalicia a sra. d. Carmen Fernandes, que, por esse motivo, será muito cumprimentada.

— Completa hoje um anno de idade o interessante menino Flavinho, filho do casal sr. Flavio Ferreira de Souza Muricy e d. Zaida Ferreira de Souza Muricy. Por esse motivo o pequenino anniversariante offerecerá um almoço intimo aos seus amiguinhos e convidados á rua Jogo da Bolla n.° 37.

Stael Vivacqua — Faz annos, hoje, a senhorinha Stael Vivacqua, filha do sr. Pedro Vivacqua, vice-presidente da Associação Commercial.

Ridette Gouveia Cunha — Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio a senhorita Ridette Gouveia Cunha, filha do sr. Francisco Thomaz da Cunha e de sua esposa, d. Maria Gouveia Cunha. A anniversariante, que obteve, recentemente o premio de honra do 4.° anno do **Collegio do Sagrado Coração**, em Botafogo, offereceu uma recepção festiva ás suas collegas e amiguinhas.

— Completa, hoje, o seu primeiro anniversario natalicio, a galante menina Ilka, filha do sr. Irnack Paes Leme, do commercio desta praça e de sua esposa, d. Janyra Paes Leme.

Por esse motivo, seus paes offerecerão aos seus amigos e parentes uma soirée intima, em sua residencia.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da sra. Nair Paim de Lima, esposa do sr. Ernesto Lima, funccionario da Central do Brasil.

— Fez annos, hontem, o capitão Braga Junior, da nossa marinha mercante e ex-secretario particular da directoria do Lloyd na gestão Romeu Braga-Amantino Camara.

Relacionado na nossa sociedade, o anniversariante foi muito felicitado.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Maria Luiza da Costa e Silva, esposa do sr. Octavio Silva, do nosso commercio. Por este motivo a anniversariante abrirá os seus salões numa cordial recepção ás pessoas de sua amizade.

Casamentos

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Aguinaldo Soares com a senhorita Irene Aldighieri, sendo paranymphos no civil o commerciante desta praça sr. Flavio Ferreira e o capitalista Chrstovão Vieira Alves, e no acto religioso, o commandante Raymundo Beltrão Pontes e o bancario Carlos Aldighieri.

A ceremonia religiosa effectuou-se ás 5 horas, na matriz de Santa Cecilia.

— Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Elvira Fraga, filha da viuva d. Thereza Bellizzi Fraga, com o sr. Francisco Manoel Sobral, negociante nesta praça.

A ceremonia religiosa terá logar na Igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, ás 18 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva o sr. João Fraga e sra. Zilda Bissoli Fraga; e, por parte do noivo o sr. João de Carvalho e srta. Maria de Carvalho.

O acto civil realizar-se-á ás 14 horas, na 5ª Pretoria, paranymphando a ceremonia, por parte do noivo o sr. João de Carvalho e srta. Elvira Carvalho; e, por parte da noiva o sr. Guido Saverio e sra. Domenica Guido.

Anniversario de casamento — Completam, hoje, 20 annos de casados o nosso collega de imprensa Candido de Oliveira e sua exma. esposa d. Porcina de Oliveira. Este acontecimento será mais um motivo para o casal apreciar as grandes sympathias que gosa em nossos circulos sociaes.

Noivados

Pelo Juizo da Terceira Pretoria Civel, cartorio do escrivão Bandeira de Mello, estão se habilitando para casar:

Juvenal José de Oliveira e Leonor Braga;

Albino de Freitas Gomes e Maria de Lourdes Venerando Gonçalves;

Ary Pereira Guimarães e Maria de Lourdes Costa;

Antonio José de Oliveira e Etelvina March.

— Contratou casamento com a srta. Déa de Almeida Cruz, filha da viuva Emilia Cruz, o sr. Nilo de Azevedo Evora, filho do major José de Oliveira Evora, funccionario aposentado da Policia e de D. Esther de Azevedo Evora.

Festa de arte

Vem despertando grande interesse não só entre a classe dos professores, como tambem entre os demais elementos da nossa sociedade, a festa de arte que a Associação dos Professores Primarios realiza hoje, domingo, das 6 horas da tarde, ás 10 horas da noite, nos salões do Fluminense Football Club. Tomam parte nessa festa as sras. Maria Eugenia Celso e Yolanda Laport Machado, e senhorita Maria de Lourdes Moreira Ribeiro e os srs. Olegario Mariano e Mario de Azevedo. A sra. Léa A. da Silveira far-se-á representar por uma de suas alumnas. Após a hora de arte, seguir-se-ão as danças, ao som de uma excellente jazz-band.

Natal das crianças

Esta commissão, formada e presidida da sra. Getulio Vargas e da qual fazem parte os drs. J. Nunes Tassára e a srta. Lucia Magalhães, organizou para o proximo Natal uma farta distribuição de generos ás instituições de caridade desta capital. A repartição, cuja relação será opportunamente publicada, está sendo feita de accordo com o numero de pessoas soccorridas ou abrigadas pelas diversas instituições, consignadas todas no fichario que já possue a commissão...

T·H·E·A·T·R·O

PRIMEIRAS

CAFÉ PAULISTA — *Revista em 2 actos, original de Gerdal de Boscoli, Alfredo Breda e Oswaldo Macedo, no Carlos Gomes.*

Jardel Jercolis apresentou ante-hontem, com a sua "Companhia de Grandes Espectaculos Modernos", uma revista de Gerdal de Boscoli, Alfredo Breda e Oswaldo Macedo — "Café Paulista".

O original, em si, não teria que levar o chronista ao trabalho de uma descripção. Algumas piadas de curso nas rodas bohemias, levadas para scenas ás vezes longas, criticas nem sempre muito habeis, como a do Club dos Millionarios.

Comtudo, a montagem da peça, a musica de alguns trechos e o espirito vivaz de Jardel Jercolis, tudo isso conjugado ao merito do corpo de artistas que pouquissimas falhas apresenta, vem dar á "Ca-Carlos Lisbôa e Lodia Silva, é uma permanencia no cartaz.

Agora, os quadros mais interessantes. "Na escada da Vida", por Carlos Lisboa e Lodia Silva, é uma fantasia de grande effeito, boa musica, scenario imponente e desempenho feliz.

"Pesadello", ballado scenico, com uma interpretação esplendida de Lodia Silva, Janot, Lou e Mary Lopes.

"Nem tudo que escorrega, cae", estylização de Alba e Mary Lopes.

"Não cotuca, yôyô", com um magnifico desempenho de Aracy Côrtes, Oscarito Brenier e Augusto Annibal.

Aracy Côrtes tem outras esplendidas interpretações, assim como Oscarito Brenier.

Musica toda ella interessante. Bella montagem e marcação esmerada.

L. M.

BASTIDORES

OTTILIA AMORIM E PEDRO DIAS NA REVISTA "O BRASIL E' NOSSO"

Com a estréa no theatro Republica da "Farandula encantada", que se apresentou com a revista "O Brasil é nosso", de Paschoal Carlos Magno, as familias festejaram particularmente os numeros de Ottilia Amorim e Pedro Dias.

Outra attracção dos espectaculos foram os quadros e numeros portuguezes a cargo de Herminia Reis, Adolpho Sampaio e Armando Ferreira.

Hoje, em vesperal e á noite, ás horas do costume, "O Brasil é nosso" terá mais tres esplendidas exhibições.

"CAFÉ PAULISTA", NO CARLOS GOMES

Hoje, em vesperal e á noite, terá o numeroso publico frequentador do Carlos Gomes mais tres féericas representações da nova e engraçada revista — "Café Paulista", que ante-hontem subiu á scena dessa moderna casa de espectaculos, agradando plenamente, mórmente na parte interpretativa em que se apresentam de fórma a merecer constantes applausos os artistas Aracy Côrtes, Lodia Silva, Augusto Annibal e o cantor estreante Jayme Brasil, além de Lou e Janot, os eximios choreographos e directores de baile.

"CASA DE CABOCLO"

Assistindo aos lindos espectaculos regionaes da "Casa de Caboclo", aproveitam-se admiravelmente as tardes e as noites de domingo, rindo das coisas engraçadas que Jararaca, Ratinho, João Lino e Apollo Corrêa dizem com uma encantadora naturalidade, na peça "Viva as muié".

Hoje haverá duas vesperaes infantis, durante as quaes Duque fará farta distribuição de bonbons e caramellos "Busi", ás crianças.

CASA DOS ARTISTAS

Amanhã, 19, é o ultimo dia para os socios da Casa dos Artistas, brasileiros, natos ou naturalizados, rectificarem, para effeito eleitoral, suas matriculas, fornecendo: nome verdadeiro, dia, mez e anno de nascimento; naturalidade e nacionalidade; estado civil; filiação e residencia. Elementos de theatro podem, neste momento ainda, requerer sua inclusão no quadro.

NO RECREIO

No antigo theatro Recreio realizam-se, hoje, as ultimas representações de "Vida nova", fechando, durante tres dias, esta casa de espectaculos, afim de mais efficientemente se proceder aos ultimos ensaios da nova revista dos Irmãos Quintiliano — "Boas festas", que ali terá a sua "première" na proxima quinta-feira da semana entrante.

Esse novo original tem, ao que nos garantem, tudo quanto uma revista precisa para se impôr: muita comicidade, todas as canções que se estão vulgarizando e um desempenho apurado. E' por isso que já se espera com ansiedade o inicio das representações de "Boas Festas".

A "VIUVA ALEGRE", HOJE, NO CINE FLUMINENSE

Representa-se hoje, ás 15, 19 e 21 horas, no Cine Fluminense, pela Companhia de Operetas Vicente Celestino, a opereta de Franz Lehar — "A Viuva Alegre".

São os anti-penultimos espectaculos desse elenco, em que actuam Vicente Celestino, Laís Areda e Carmen Dóra, sob a batuta do maestro Pedro Hita e sua orchestra de 10 professores.

O ANÃO MAX E AS CRIANÇAS CARIOCAS, HOJE, NO ELDORADO

Os garotos cariocas vão ter hoje um dia cheio com a "matinée" infantil que lhes offerece, no palco do Eldorado, a Grande Companhia de Variedades Irmãos Queirolo.

Entre os numeros especiaes para crianças, haverá uma série de peraltices pelo anão Max, o artista magnifico que todos os dias diverte o publico daquelle cine theatro.

:: M - U - S - I - C - A ::

Critica musical

"IL GUARANY" PELA COMPANHIA LYRICA DO ALHAMBRA

O Theatro Alhambra viveu, na noite de quinta-feira, o maior triumpho alcançado pela companhia lyrica que ora ali trabalha.

Só o facto de ser levado o *Guarany*, do nosso immortal Carlos Gomes, pelos apreciados artistas Carmen Gomes, Reis e Silva, Asdrubal Lima e João Athos, deu margem a que se previsse o successo consummado.

Nos principaes papeis se apresentaram Carmen Gomes e Reis e Silva.

Annella foi uma bella *Cecy*. Sua voz seductora, alliada ao perfeito desempenho scenico, determinou a magnifica interpretação da parte que lhe fôra confiada.

Reis e Silva, no difficil papel de *Pery*, o caboclo apaixonado, ao mesmo tempo que agreste, terno, porém desconfiado e arrebatado, encontrou no tenor patricio inexcedivel interprete.

Tanto a parte lyrica como a dramatica estiveram perfeitas.

As suas attitudes, os seus gestos, o seu olhar cheio de um amor rustico e simples, foram os motivos de sua victoria na noite de quinta-feira.

João Athos deu conta perfeitamente do papel de *D. Antonio de Mariz*.

Cantou-o bem, com voz possante e afinada, jogando com maestria a parte scenica.

Asdrubal Lima fez o *Aventureiro*, tambem a contento geral.

O *Cacique* é que esteve um pouco inferior ás demais personagens, embora não tenha desmerecido o resultado total.

Orchestra disciplinada, côros bons, bailados idem e muito adequados aos scenarios.

Emfim, só temos a louvar com enthusiasmo a montagem do *Guarany*, das melhores que já nos tem sido dado assistir.

O publico foi numeroso e demonstrou claramente, nos applausos espontaneos, a sua satisfação pelo espectaculo.

Resta agora á empresa o *dever* de repetil-o por varias vezes.

O bom exito de tudo deve animal-a a tanto.

D'OR

Os espectaculos da Lyrica, no Alhambra

O Alhambra teve hontem mais uma vez daquellas casas que enthusiasmam os artistas. Foram cantadas as duas operas que estamos acostumados a ver sempre juntas — "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "I Pagliacci", de Leoncavallo, ambas cantadas por Carmen Gomes, Reis e Silva e Asdrubal Lima.

Para hoje o Alhambra nos dará dois espectaculos. No da "matinée" teremos novamente "Madame Butterfly", de Puccini, que serviu para nos revelar Abigail Parecis, e que hoje vae dar, aos que ainda não a ouviram cantar, uma nova opportunidade de applaudil-a. A seu lado ouviremos Salvador Paoli, Giovanni Faim, Gilda Colombo, Natalye Colombo e Steffano Bruno. A' noite se repetirá o enorme successo já alcançado por "Il Guarany", de Carlos Gomes, em que o quartetto brasileiro, Reis e Silva, Carmen Gomes, Asdrubal Lima e João Athos, se fará ouvir. Além da partitura em si, e do desempenho desses quatro artistas, ha a notar o bailado, executado pelo corpo de baile do Theatro Municipal e que na primeira audição de "Il Guarany" obteve franco successo.

Amanhã teremos novamente "Boheme", de Puccini, sendo de notar que as partes de Rodolfo e Mimi serão cantadas por Fernando Santoro e Abigail Parecis.

No Instituto Nacional de Musica

FORMATURA

Com a approvação distincta terminou o curso de violino no Instituto a senhorita Andyara Miranda, filha do commandante Oscar Miranda.

A novel musicista, que foi alumna da professora Paulina d'Ambrossio, faz parte da orchestra do Instituto.

RECITAL DAS ALUMNAS DA PROFESSORA CELINA ROSCO

Realizou-se, hontem, no Instituto, a audição da professora Celina Rosco Eschmaun, figurando entre outros numeros a menina Gioconda Construcci que, em dezembro ultimo, deu um recital com successo.

Tocou-lhe o concerto de Mendelsohn com acompanhamento do segundo piano.

RECITAL DA SOPRANO JULINHA DIAS

Finalmente, realiza-se amanhã, segunda-feira ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o esperado recital de canto da distincta soprano patricia, Julinha Dias.

Essa noite de arte marcará, por certo, uma data inesquecivel como um grande acontecimento nos nossos meios musicaes e sociaes.

O programma está assim organizado:

1.ª parte — Mozart, Le Nozze de Figaro, (Porgi amor qualche ristoro. — G. Caccini, Amarilli. — Francesco Mancini, 1674-1739, Torna da speme in sen, Occhi care.

2.ª parte — Schubert, Le Secret. — Schumann, Chanson du Matin. — Franz Listz, Oh! quand je dors; idem, Chant d'amour.

3.ª parte — George Hue, J'ai pleure en rêve; idem, Pourquoi le roses sont elles si pales. — J. Octaviano, Canção da rua. — Ottorino Respighi, Nevicata. — J. Obradors, Cantar (cancion hespanhola). — Pietro Cimara, Manoia.

Os acompanhamentos serão feitos pela professora Julieta Gomes de Menezes.

Outras noticias

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA ADA DE ARAUJO

Realiza-se hoje ás 15 horas, a audição de alumnos da distincta professora de violino Ada Araujo, em sua residencia á rua D. Marianna, 222 (Botafogo).

Tomarão parte na mesma os seguintes alumnos:

Helio Dutra, Maria da Lourdes Ferreira, Eugenia Jaismovich, Marina Xavier, Maria Stella Cortes, Izabel orres e Duse Cunha Menezes.

Os acompanhamentos serão feitos pela professora Ruth Araujo.

O PROXIMO CONCERTO DA A. B. M.

O proximo concerto da Associação Brasileira de Musica, marcado para o dia 23 do corrente, ás 21 horas, está despertando tambem grande interesse nas rodas musicaes, pois, nelle se fará ouvir, pela primeira vez, em publico a pianista Maria Sylvia Pinto medalha de ouro do Instituto, 1932, por unanimidade.

E' o seguinte o programma a ser executado pela senhorita Maria Sylvia Pinto:

I — Mendelssohn — Preludio e fuga, op. 35; Cezar Franck — Preludio, coral e fuga.

II — Chopin — Nocturno op. 48, n. 1 — Preludio op. 28, n. 16 — Estudos op. 10, n. 6, op. 25. n. 2 e op. 25, n. 10 — Scherzo op. 20

III — H. Oswald — Estudo op. 43 n. 1; J. Octaviano — A's margens do Parahyba (n. 1 das Scenas Brasileiras); Philipp — Feux Follets; Mozkowsky — Les vagues.

TOURNE'E ARTISTICA

Luiza Lacerda Coutinho, medalha de ouro do Instituto, accedendo a convites de Campos, cidade fluminente, partiu hontem para ali, onde realizará uma série de concertos.

Com a cantora segue a pianista Aracy de Lima Coutinho, que fará o acompanhamento da cantora Luiza Lacerda Coutinho.

CONCERTO PELA BANDA DE MUSICA DA ESCOLA MILITAR

No theatro João Caetano foi realizado hontem, ás 16 horas, mais um concerto publico, pela disciplinada Banda de Musica da Escola Militar. O programma foi bem executado, som a direcção do maestro 2º tenente Arsenio Fernandes Porto.

LAURA SUAREZ — DARIO SILVA

Foi transferido "sine die" o recital de Laura Suarez e Dario Silva, que estava marcado para a primeira quarta-feira, no Theatro João Caetano.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 horas — Radio-Theatro, em nosso studio, organizado pelo applaudido actor Barbosa Junior, com esplendidos elementos artisticos.

Das 13 ás 15 1|2 horas — Hora "Lamounier", tomando parte a Orchestra Mira Bank, mlles. Nancy Kerth, Nair de Castro Leal, srs. Edgard Carnoso, Alberto de Andrade, Carlos G. Pinheiro, Jeronymo Cabral e Gastão Lamounier.

Das 15 1|2 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pela Igreja Evangelica Fluminense, tomando parte: sras. Dirajaia de Souza Idalina Fragata, professor Gilberto Maia, Julio de Oliveira, prelecção pelo revd. João de Barros, leitura biblica pelo rev. Jonathas Thomás de Aquino.

Das 19,45 ás 20 horas — Palestra religiosa pela Missão dos Adventicios do 7º Dia.

Das 20 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados.

A's 21 horas — Occupará nosso microphone, o dr. Castro Goyana, que realizará uma palestra sobre "A Casa do Medico", dedicada especialmente aos collegas do interior do paiz.

A seguir — Programma de studio, musicas genuinamente portuguezas, offerecido pelos srs. Manoel Carames, guitarrista; Manoel Parlamento, violão; Manoel Monteiro, canto; Joaquim da Silva Neves, guitarra, e Domingos Ribeiro Cabral, guitarra.

P. R. A. V.

(Onda de 240 metros)

Das 15 ás 16 horas — Transmissão da partitura da opera "La Traviata", em discos.

Das 20 ás 21 1|2 horas — Transmissão de musicas populares e para dansa em discos escolhidos.

Das 21 1|2 ás 23 horas — Transmissão de musicas seleccionadas em sólos de piano, violino e violoncello e trechos de operas orchestradas ou cantadas.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

(Onda de 250 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, o Explendido Programma Natal, das 12 ás 24 horas, e com o concurso dos seguintes nomes:

A's 12 horas — Senhoritas Olga Nobre, Ogarita Del Amico, Jonjoca e Castro Barbosa, Ardanuy, Sylvio Salema, Léo Villar, L. Camargo, Oliveira Santos, J. Medina, Pereira Filho, Antonio Xisto. Orchestra Jazz Explendida, de Custodio Mesquita.

A's 14 horas — Vera Cruz, Madelou Assis, Sylvio Caldas, Ary Barroso, Milton Amaral, Jurandyr, Antonio Moreira da Silva, Tute, Luperce Miranda, João da Bahiana, Oswaldo Marques e Conjuncto Regional Explendido, de Benedicto Lacerda.

A's 19 horas — Orchestra Jazz. Orchestra Typica Argentina, Alda Verona, Marina Marinho, Gastão Formenti, Carlos Galhardo, Mello Moraes, Edgard Velloso, senhorita Vera Abreu e Trio Regional.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 19 horas — Programma seleccionado. Previsões do tempo.

Das 18,45 ás 20 horas — Barbosadas. Em nosso studio. Interprete, o irresistivel comico Barbosa Junior.

Das 20 ás 21 horas — Discos.

Das 21 horas em deante — Organizado por Paulo Netto — o "speacker" — solteiro, seresteiro e outros "bossas", será transmittido do studio da Radio Educadora do Brasil, o Setimo Programma Delicioso. Desfilarão deante do microphone de P. R. A. C., os mais consagrados "azes" do samba e da canção brasileira, representados pelos nomes de: Elias Coelho de Andrade, Zaira de Oliveira dos Santos, India Moreno, Gastão Formenti, Sylvio Caldas, Ary Barroso, Pery Cunha, Paulo Netto, Pexinguinha, Donga, Mario Cabral e o formidavel chôro dos Oito Batutas.

O poeta e escriptor dr. Paschoal Carlos Magno, festejado autor da revista "O Brasil é nosso", em cartaz no Republica, dirá lindas poesias do seu livro "Explendor". Como presente de Natal, o Programma Delicioso, lançará pela primeira vez no microphone, o nome de Billie Brunk, cantando lindas canções regionaes.

A taxação dos apparelhos de radio

A pessima organização que temos do serviço de radiophonia, com relação á confecção dos seus programmas, nos fez, ha tempos,

Sr. Pedro Ernesto

lançar a idéa de se promover os recursos necessarios ás nossas estações, afim de poderem ellas melhor cumprir a sua finalidade de divulgadoras de uma musica mais sã e aproveitavel ao sentimento artistico do nosso povo.

Essa idéa não era outra senão a já adoptada na Inglaterra e na Allemanha e presentemente estudada em Paris e consiste num pequenino imposto sobre cada apparelho de radio.

Segundo informações verdadeiras que nos foram dadas, já temos installados aqui no Rio para mais de 10.000 receptores.

Imposta a cada um a diminuta taxa de 5$000 mensaes, teriamos um apurado de 50 contos de réis por mez, ou sejam 600 contos por anno.

Essa somma traria grande amparo aos nossos "broadcastings" permittando-lhes se tornassem excellentes impulsionadores da musica, ao mesmo tempo que deixariam de ser vehiculos de propaganda commercial.

Deveriam tambem ser contempladas pelo beneficio desse imposto as nossas orchestras symphonicas e as companhias lyricas officiaes que nos visitassem annualmente.

Parece-nos que a idéa é de facillima execução, visto já termos organizado o serviço de registramento dos apparelhos particulares de radio, feito por occasião do movimento paulista.

E' apenas uma questão de ligeiro estudo sobre o assumpto e boa vontade do sr. Interventor federal, em cujas mãos depositamos esse meio viavel de amparar e impulsionar o cultivo da musica em nosso paiz.

A musica no Brasil e no estrangeiro

Ainda o caso do Instituto de Musica

A complicada scena de pugilato verificada no Instituto de Musica continua em foco e a ser falada pela imprensa, que tem estampado longas defesas e accusações as partes envolvidas no mesmo.

Os minuciosos relatos feitos sobre o assumpto dispensam maiores commentarios a respeito, de tal fórma já está elle no dominio publico.

Só uma coisa, porém, continúa em segredo.

E' a verdade sobre as occorrencias.

Contadas pelos jornaes ou em particular, mas sempre pelas partes interessadas, ellas perdem todo o valor pela sua suspeição.

Não é exacto que a razão está sempre com quem accusa?

Eis o motivo por que achamos fóra de proposito as aggressivas mensagens dirigidas ao director do Instituto pelos directorios academicos, que, para tanto, se basearam simplesmente no depoimento do sr. Nelson Cintra, testemunha absolutamente nulla no caso.

Teria sido o aggredido?

Foi elle o aggressor?

Ninguem o sabe a não ser os espectadores do triste espectaculo tão *desharmonico* e que, prejudicando o *rythmo* daquella casa de ensino, occasionou profundo *contra-tempo* em sua vida *compassada*.

Cremos por conseguinte que o melhor alvitre é deixar que a *roupa suja seja lavada em casa* e que, depois de concluido o inquerito, as autoridades competentes ajam segundo a justiça.

Por emquanto, fiquemos na espectativa, fazendo votos para que vença quem de direito e aquelle que maior somma de serviços já tenha prestado ao Instituto e de cuja capacidade administrativa ainda se tenha muito o que esperar.

"A Cesar o que é de Cesar".

D'OR

Os proximos concertos

19 de dezembro — Concerto da soprano Julinha Dias, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

20 de dezembro — Concerto por artistas nacionaes, no salão do "Centro D. Nuno Alvares Pereira", ás 21 horas.

23 de dezembro — Concerto na Associação Brasileira de Musica, tendo como solista a pianista Maria Sylvia Pinto, no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas.

Está ao alcance de todos ter um Natal feliz!

Para tanto é necessario tão sómente que tentem a sorte grande ali no popular "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, onde se encontram os numeros preferidos pelos maiores premios de todas as loterias.

Quinta-feira proxima, 22 — .. 100:000$ por 30$, fracções 3$, Loteria do E. da Bahia; Sabbado, 24, Federal — 200:000$ jogando só 15 milhares, inteiros 70$, meios 35$, fracções 7$ e 1.000 contos da gaúcha, inteiros 360$, meios 180$, fracções 18$; segunda-feira, 26, Loteria do Paraná — 120:000$ por 30$, meios 15$, fracções 3$, **não ha bilhetes brancos**, 16.000 bilhetes com 16.000 premios; sexta-feira, 30, grandioso sorteio da Loteria de São Paulo. 500:000$ jogando só 9 milhares, distribue 75 % em premios, inteiros 200$, meios 100$, quartos 50$, fracções a 10$, a maior quantidade de bilhetes premiados. Amanhã, 20 contos por 2$, Federal. **Nota importante**: — Em virtude do feriado estadual de amanhã, a Loteria do Paraná transferiu a seu sorteio para depois d'amanhã — 50:000$ por 15$, fracções 1$500, com 75 % em premios. Habilitae-vos no "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139.

A renda das agencias municipaes

A Secretaria do Gabinete do Prefeito recebeu das agencias da Prefeitura, mappas registrando a importancia de 16:686$330, relativa á renda de hontem.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

COMPANHIA EDIFICADORA RIO DE JANEIRO

São convidados os accionistas dessa companhia para uma assembléa geral, em 20 do corrente, ás 13 ½ horas, na séde social, para tomarem conhecimento do balanço, do inventario e demais actos consequentes á liquidação, especialmente do valor do acervo desta companhia, a ser incorporado no augmento de capital da Companhia Predial, em organização, e assumptos correlatos.

EMPRESA BRASILEIRA DE EXPORTAÇÃO E PROPAGANDA DE CAFÉ S. A.

No escriptorio dos incorporadores da Empresa Brasileira de Exportação e Propaganda de Café S. A., em organização, á Avenida Rio Branco n. 138, encontram-se á disposição dos interessados o prospecto, projecto de estatutos e demais documentos para a organização da empresa acima alludida, ficando desde já aberta a subscripção de seu capital até o dia 20 do corrente.

A assembléa para approvação dos estatutos e installação da sociedade será opportunamente convocada, de accordo com a lei.

COMPANHIA PREDIAL

São convidados os accionistas dessa companhia para uma assembléa geral, a se realizar em 20 do corrente, ás 15 ½ horas, na séde social, afim de tomarem conhecimento do parecer do conselho fiscal, sobre a reorganização desta companhia, fixar-se o capital a ser augmentado e todos os demais assumptos correlatos.

COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO

São convidados os accionistas da Companhia Docas do Rio de Janeiro a se reunirem, na séde social da companhia, á praça Mauá n. 7 (19º pavimento), ás 14 horas do dia 31 de dezembro proximo futuro, afim de tratarem e resolverem sobre as seguintes materias:

a) Discussão e approvação das contas e actos da directoria, relativos ao exercicio de 1931;

b) eleição da directoria, membros do conselho fiscal e supplentes.

Acham-se á disposição dos accionistas os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA INDUSTRIAL E COMMERCIAL

São convidados os accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social, á rua da Quitanda n. 95, 1º andar, no dia 27 do corrente mez, ás 10 horas, para preenchimento da vaga de director e fixar os honorarios da directoria.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 65/128, 43$574; á vista, 5 59/128, 43$948
Dollar, 13$310 — Escudo, $417

RIO, 17. — O mercado cambial bancario abriu calmo, assim se mantendo o resto do dia. Na praça, entre particulares, esteve bastante animado, havendo muita procura. Constou ser cotada a libra a 63$500 e o dollar a 19$050.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:

Libra	43$574

A' vista:

Libra	43$948
Franco	$584
Franco suisso	2$636
Marco	3$267
Lira	$699
Escudo	$417
Peseta	1$115
Franco belga	1$897
Dollar	13$310
Peso argentino	3$526
Peso uruguayo	6$511

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:

Libra	42$640
Dollar	12$960
Franco	$502
Lira	$658
Marco	3$040

A' vista:

Libra	43$040
Dollar	13$010
Franco	$509
Lira	$667
Marco	3$100

Pelo cabo:

Libra	43$240
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro á razão de 7$270 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 65/128	43$574
Londres, á v., 5 59/128	43$948
Paris	$584
Italia	$699
Allemanha	3$263
Portugal	$419
Belgica (ouro)	1$897
Hespanha	1$115
Suissa	2$636
Tcheco Slovaquia	$410
Nova York (a vista)	13$310
Montevidéo	6$511
Buenos Aires (p. papel)	3$526
Hollanda (florim)	5$500
Japão (yen)	3$065

MERCADO DE MOEDAS

Escudo	$640

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 17. — Durante o funccionamento deste mercado o Banco do Brasil comprava libras a 42$640 e dollares a 12$960.

EM PARIS

PARIS, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	anterior
S/Londres, á vista, por libra	84.75	84.68
S/Italia, á vista, por 100 liras	131.00	131.32
S/Nova York, á vista, por dollar	25.62	25.62

EM LONDRES

LONDRES, 17.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 %	5 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 5/16 %	1 5/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	⅜ %	⅜ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	23.92	23.87
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	64.55
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	40.55
Genova, cambio s/Paris, á vista 100 frs.	N/cotado	76.55
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

CORREIOS

Serão hoje expedidas malas pelos seguintes paquetes:

ITAPÉ — Para Santos, R. Grande e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior e com porte duplo até ás 11 horas.

ALMANZORA - Para Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, para o exterior e com porte duplo até ás 9.

AFFONSO PENNA — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Pirantins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7 horas.

AMANHÃ

AVILA STAR — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

L'ATLANTIQUE — Para Lisboa, Vigo e Bruxellas, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior da Republica até ás 11 mente para Nova York, dependendo da sua chegada.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal - Phone 3-2000

EMERGENCY AID — Esperado de Los Angeles no dia 27 do corrente.

Emp. de Nav. Carl Hoepcke

ETHA — Sairá amanhã, 19 do corrente para São Francisco e escalas.

CARL HOEPCKE — Sairá no dia 24 de dezembro para Laguna e escalas.

LAGUNA — Sairá no dia 27 do corrente, para S. Francisco e escalas.

Mala Real Ingleza - Phone 2-8000

SABOR — Sairá para a Europa no dia 21 do corrente.

Hamburg Sud D. G. - Phone 4-1582

ENTRE RIOS — Sairá por estes dias para a Europa.

ADALIA — Sairá no dia 24 do corrente para os portos do sul.

Norddeutscher Lloyd Bremen - Phone 4-6121

PORTA — Esperado a 6 ou 7 de janeiro, para Santos.

Napoleão A. Guimarães, (Dep. Judicial - Phone 3-3268

ITACAVA — Sairá hoje, 18 do corrente, para Camocim e escalas.

ITAIPÚ — Sairá no dia 25 do corrente para Itaipú e escalas.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

BORE IX — Esperado de Buenos Aires no dia 24 do corrente, sairá para os portos da Finlandia no mesmo dia.

S. G. Transportes Maritimes - Phone 3-2930

MENDOZA — Sairá amanhã 19 do corrente para Buenos Aires e escalas.

Aapro & C. - Phone 3-4653

ALICE - Sairá no dia 20 do corrente, para Bahia e escalas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
BORE VIII	5
CELESTE	1
ETHA	2
JOAZEIRO	6
JUPITER	2
MOUNT PARNASSUS (pat.)	10
PORTUGAL	3

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR

ITAPÉ — Sairá hoje ás 14 horas, para Porto Alegre e escalas. — Embarque no armazem 13.

ALMANZORA — Sairá hoje, ao meio dia, para Southampton e escalas. — Embarque no armazem 14.

AFFONSO PENNA — Sairá hoje ás 10 horas, para Manáos e escalas. — Embarque no armazem 14.

JOAZEIRO — Sairá hoje ás 6 horas, para Santos.

JOÃO ALFREDO — Sairá hoje, ás 12 horas, para Santos. — Está no largo.

AMANHÃ

L'ATLANTIQUE — Para Bordéos e escalas.

AVILA STAR — Sairá ás 17 horas, para Buenos Aires.

[illegible] — Sairá provavel-

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.30.12	3.30.25
S/Genova, á vista, por libra	64.41	64.50
S/Madrid, á vista, por libra	40.69	40.55
S/Paris, á vista, por libra	84.60	84.65
S/Lisboa, á vista, por libra	108.94	109.00
S/Berlim, á vista, por libra	13.87	13.88
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.22	8.22
S/Berne, á vista, por libra	17.17	17.15
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.85	23.87

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.31.12	3.30.25
S/Genova, á vista, por libra	64.62	64.50
S/Madrid, á vista, por libra	40.70	40.55
S/Paris, á vista, por libra	84.90	84.65
S/Lisboa, á vista, por libra	109.25	109.00
S/Berlim, á vista, por libra	13.90	13.88
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.25	8.22
S/Berne, á vista, por libra	17.22	17.15
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.92	23.87

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.30.87	3.29.12
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.25	3.90.25
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.00	5.12.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.15	8.15
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.19	40.19
S/Berne, telegraphica, por franco	19.24	19.24
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.82	23.77

ABERTURA

NOVA YORK, 17.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.31.25	3.30.87
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.25	3.90.25
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.00	5.12.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.15	8.15
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.18	40.19
S/Berne, telegraphica, por franco	19.24	19.24
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.86	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.82	23.82

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	42 3/16	42 ⅛
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	42 19/32	42 17/32

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	34 21/32	34 21/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	34 27/32	34 27/32

BOLSA DE TITULOS

RIO, 17. — Este mercado funccionou com pequeno movimento. As vendas effectuadas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
82 Diversas Emissões, (port.)	830$000	835$000
28 Obrigações de Minas, de 500$000	—	492$000
70 Obrigações de Minas, de 1:000$000	993$000	994$000
13 Estado do Rio, 4 %	—	100$000
1 Obrigação do Thesouro (1930)	—	490$000
99 Obrigações do Thesouro, de 1:000$0000	—	985$000
98 Obrigações do Thesouro, (1932)	—	1:000$000
10:000$ Obrigações do Thesouro, (1921)	—	1:005$000
2 Municipaes, 1906, (port.)	—	156$000
15 Municipaes, 1920, (port.)	—	146$000
125 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264)	—	160$000
100 Municipaes, 1931	165$000	168$000
80 Municipaes, 8 %, port., (D. 1.933)	—	180$000
BANCOS e COMPANHIAS		
300 São Jeronymo	—	126$000
50 Debentures, Industrial Campista	—	120$000
17 Banco Mercantil	—	480$000
25 Petropolitana	—	110$000

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas de 1:000$000	—	—
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	—	—
Diversas Emissões de 1:000$000, (nom.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	836$000	832$000
Obrigações do Thesouro (1921)	1:005$000	1:000$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	1:000$000	988$000
Obrigações do Thesouro, (1923)	—	1:000$000
Obrigações Rodoviarias, (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:020$000	1:010$000
Apolices Municipaes £ 20, (port.)		—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	152$000	150$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	146$000	144$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	143$000	142$000
Apolices Municipaes 1920, (port.)	—	145$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	163$000	163$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	175$000	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	160$000	159$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	165$000	159$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	180$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	167$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	-	—
Apolices Municipaes (Dec. 2.093)	180$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	166$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	165$000	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	800$000
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	670$000	650$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	860$000	850$000
Obrigações de Minas, 9 %	995$000	993$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	—	865$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	100$500	99$500
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	440$000	430$000
Banco Boavista	—	520$000
Banco do Commercio	135$000	—
Banco dos Funccionarios	50$000	49$500
Banco Mercantil	485$000	—
Banco Portuguez	35$000	30$000
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	—
Argos	3:500$000	—
Seguros Confiança	—	210$000
Varejistas	1:500$000	1:000$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	145$000	140$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	36$000
Brasil Industrial	420$000	380$000
Confiança Industrial	15$000	—
Taubaté Industrial	—	380$000
São Jeronymo	126$500	124$000
Docas de Santos, (nom.)	—	222$000
Docas de Santos, (port.)	230$000	228$000
Ferro Manganez	—	204$000
Debentures, Brahma	420$000	400$000
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	78$000
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	183$000	186$000
Mestre & Blatgé	—	[illegible]
Companhia Brahma	—	1:030$000
Mercado	212$000	—
Bellas Artes	217$000	212$000
Nova America	1:000$000	990$000
Edificadora	150$000	120$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	85.10. 0	85.10. 0
Novo Funding, 1914	65.10. 0	65.10. 0
Conversão 1910, 4 %	17. 5. 0	17. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.10. 0	20.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Bahia 1928, 5 %	8. 0. 0	8. 0. 0
Pará, 5 %	3. 0. 0	3. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B. 1 2 int.	0. 5. 0	0. 5. 0
Bank of London & South America, Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	13.00	12.75
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11.15. 0	11.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 3. 4 ½	1. 3. 6
[illegible] Rail. Co. Ltd. 6 ½ % term deb., 1953	[illegible]	[illegible]
Lloyd Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.15. 1 ½	2.15. 7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 8. 0	[illegible]
São Paulo Railway Co. Ltd.	23. 0. 0	20. 0. 0
Western Telegraph C. Ltd. 4 %, Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	97.17. 6	97.17. 6
Consols., 2 ½ %	73. 5. 0	73.10. 0

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha especial (brilhado)	72$000	74$000
Arroz agulha superior (brilhado)	66$000	70$000
Arroz agulha especial	68$000	70$000
Arroz agulha superior	64$000	66$000
Arroz agulha bom	58$000	60$000
Arroz agulha regular	50$000	54$000
Arroz japonez especial	52$000	54$000
Arroz japonez de 1.ª	49$000	51$000
Arroz japonez de 2.ª	47$000	48$000
Arroz japonez regular	44$000	46$000
Sanga	28$000	30$000
Alfafa nacional ou estrangeira kilo	$430	$440
Amendoim em casca, 25 kilos	13$000	14$000
Alpiste nacional, kilo	[illegible]	[illegible]
Alpiste estrangeiro, kilo	1$500	1$550
Araruta, kilo	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$360	$660
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Ervilhas, kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	21$500	25$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	19$000	19$500
Farinha grossa 50 kilos	[illegible]	[illegible]
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500	—
Fubá extra-fino, 50 kilos	19$500	21$500
Feijão preto, Porto Alegre, 60 kilos	58$000	60$000
Feijão preto mineiro, 60 kilos	44$000	46$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	[illegible]	[illegible]
Feijão branco meudo e graudo, 60 kilos	45$000	50$000
Feijão enxofre 60 kilos	58$000	60$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	78$000	82$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	42$000	48$000
Feijão amendoim, 60 kilos	60$000	62$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	56$000	58$000
Grão de bico kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos	56$000	58$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos	17$500	18$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500	17$000
Milho Cattete mesclado 60 kilos	[illegible]	[illegible]
Polvilho do sul, kilo	$600	$700
Tapioca, kilo	$500	$600
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$000	4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalháo do Porto, 58 kilos	200$000	215$000
Bacalháo especial, 58 kilos	135$000	150$000
Bacalháo superior, 58 kilos	120$000	125$000
Bacalháo escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	137$000	143$000
Banha de Laguna, caixa	135$000	136$000
Banha de Itajahy, caixa	136$000	145$000
Cebolas nacionaes de 1.ª, caixa	43$000	44$000
Cebolas paulistas, kilo	$600	$840
Herva matte, kilo	[illegible]	[illegible]
Linguas defumadas, uma	2$200	2$400
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	1$800	2$000
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo	1$200	1$500
Manteiga do interior, kilo	4$800	5$500
Toucinho mineiro, kilo	1$500	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$200	2$300
Toucinho de fumeiro, kilo	2$700	2$800
Xarque mantas puras Rio da Prata, kilo	3$000	3$100
Xarque, mantas puras nacional, kilo	2$400	2$600
Patos e mantas, mineiro, kilo	1$700	2$200
Patos e mantas, do sul, kilo	1$800	2$000

ALGODÃO

RIO, 17. - O mercado esteve firme, com algum movimento e os preços sustentados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3 66$000	T. 4 65$000
Sertão	T. 3 63$000	T. 5 59$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 58$000
Mattas	T. 3 53$000	T. 5 50$000

Posto em S. Paulo por 15 ks.:

Paulista	T. 3 78$000	T. 5 75$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 71$000	T. 4 69$000
Sertão	T. 3 70$000	T. 5 65$000
Ceará	T. 3 S/cot.	T. 5 44$000
Mattas	T. 3 55$500	T. 5 33$000
Paulista	T. 3 56$500	T. 5 54$500

MOVIMENTO DO DIA 16

		Fardos
Stock em 15		14.208
Entradas:		
Do Ceará	208	
Do Maranhão	449	
De Pernambuco	110	767
Total		14.975
Saidas		546
Stock em 16		14.429

EM S. PAULO

S. PAULO, 17.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em dez.	79$000	n/c.
" em jan.	78$000	n/c.
" em fev.	77$000	n/c.
" em março	78$000	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.

Mercado firme.
Não houve vendas.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Estav.
1.ª sorte, comp.	78$000	78$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	700	500
De 1.º de set. p.	21.200	20.500
Existencia em saccas de 80 ks.	9.100	8.500

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 17.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Calmo
Pernambuco Fair	5.38	5.36
Maceió Fair	5.38	5.36
Am. Fully Midl.	5.28	5.26
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.00	5.00
" em março	5.02	5.03
" em maio.	5.05	5.05
" em julho.	5.06	5.06

Disponivel brasileiro — Alta de 2 pontos.

Disponivel americano — Alta de 2 pontos.

Termo americano — Baixa parcial de 1 ponto.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.91	5.88
" em março.	6.06	6.01
" em maio.	6.17	6.12
" em julho.	6.29	6.21

Commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Alta de 3 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 17. — Este mercado funccionou estavel, com os preços inalterados.

COTAÇÕES

Crystal branco	38$000 a 39$000
Demerara	34$500 a 35$000
Mascavinho	Não cotado
Somenos	Não cotado
Mascavo	29$000 a 30$000

MOVIMENTO DO DIA 16

		Saccas
Stock em 15		103.538
Entradas:		
De Pernambuco	5.000	
De Maceió	3.500	8.500
Total		112.038
Saidas		3.821
Stock em 16		108.217
Entradas geraes		92.144
Saidas geraes		88.362

EM S. PAULO

S. PAULO, 17. - Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Firme
Crystaes	6$950	6$925
Demeraras	6$625	n/c.
Brutos seccos	4$600	4$600

ENTRADAS

	Saccas de 60 k.	
Desde hontem	26.600	28.900
De 1.º de set. p.	1.901.400	1.874.800

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	7.000	—
Santos	20.800	—
Sul do Brasil	22.000	—
Norte do Brasil	3.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	632.900	659.100

EM LONDRES

LONDRES, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	4/11	4/11 ½
" em março	5/2 ½	5/3
" em maio.	5/4 ¼	5/4 ¾
" em ag't.	5/7 ½	5/8

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	0.67	0.68
" em março	0.71	0.73
" em maio.	0.76	0.78
" em julho.	0.81	0.83

Mercado apenas estavel.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 17.

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	0.67	0.67
" em março	0.71	0.71
" em maio.	0.77	0.76
" em julho.	0.82	0.81

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em dez.	5.63	5.84
" em fev.	5.30	5.39
" em março	5.40	5.50
Mercado	A. est.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.70	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	44.12	45.00
" em março	46.75	47.62

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:

Semolina	38$000
Especial	36$000
Bôa Sorte	35$000
Diamantina	34$000
S. Leopoldo	34$000

Moinho Inglez:

Semolina	38$000
Budha	36$000
Soberana	35$000
Nacional	34$000

Moinho da Luz:

Semolina	38$000
Luz	36$000
Tres Corôas	35$000
Brilhante	34$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:

Farello	5$500 a 6$000
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500

Moinho Inglez:

Farello	5$500 a 6$000
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500

40 kilos

Moinho da Luz:

Farello	5$500 a 6$000
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	10$000 a 10$500
Aveia	— a 16$000

CAFÉ

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 18 de Dezembro de 1932

RIO, 17. — O mercado manteve-se calmo e pouco movimentado, com uma nova baixa de $200 por typo, tendo sido registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 2.690 saccas.

A pauta semanal (de 12 a 18) é de 1$200; o imposto de Minas de 4$567 e o do Estado do Rio, 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3	13$700
Typo 4	13$200
Typo 5	12$700
Typo 6	12$100
Typo 7	11$700
Typo 8	10$300

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

MOVIMENTO DO DIA 16

		Saccas
Stock em 15		436.006
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	9.119	
Pela Maritima (de Minas)	2.223	
Reguladores	4.511	15.853
Total		451.859
Saidas:		
Estados Unidos	5.026	
Europa	700	
Africa	485	
Cabotagem	550	
Consumo local no dia 16	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 16	2.570	9.831
Stock em 16		442.028
Idem, anno passado		240.971
Entradas geraes em 16		224.396
Desde 1 de julho		2.443.342
Saidas geraes em 16		131.112
Desde 1 de julho		1.975.675

Foram registradas vendas num total de 3.272 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.749.183; anterior, 1.711.2??; anno passado, 1.256.647 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 7.650 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 16. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	19.000	11.000	[illegible]
Total	19.000	11.000	[illegible]

EM VICTORIA

VICTORIA, 17. — Não houve cotações neste mercado.

	Hoje	F. ant.
Disponivel typo 7, por 10 kilos	11$300	[illegible]
Mercado	Paral.	Paral.

ESTATISTICA

Entradas	[illegible]
Saidas	[illegible]
Em stock	[illegible]

NO HAVRE

HAVRE, 17.

UNICA CHAMADA

		F. ant.
Entrega em março	200 ½	201
" em maio.	196 ¼	[illegible]
" em julho.	195 ¾	[illegible]
" em set.	195	[illegible]
Vendas do dia	3.000	[illegible]
Mercado	A. est.	Calmo

Baixa de 3 a 3 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 17.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	68/	[illegible]
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	57/	[illegible]

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 17.

FECHAMENTO (Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos sup.:		
Entrega em março	23	23
" em maio.	24	24
" em julho.	24	24
" em set.	24	—
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 17.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	5.90	[illegible]
" em março.	5.67	[illegible]
" em maio.	5.49	[illegible]
" em julho.	5.33	[illegible]
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	A. est.

Baixa de 4 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	5.88	[illegible]
" em março	5.69	[illegible]
" em maio.	5.50	[illegible]
" em julho.	5.36	[illegible]
Vendas do dia	5.000	[illegible]
Mercado	Calmo	A. est.

Baixa de 1 a 7 pontos, desde o
Baixa de 5 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

EM S. PAULO

S. PAULO, 17. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	20.000	19.000	22.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	16.000	14.000	20.000
Total	36.000	33.000	42.000

EM SANTOS

SANTOS, 17.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em dez.	13$900	13$900
" em jan.	13$700	13$700
" em fev.	13$650	13$650
" em março	13$650	13$650
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel, por 10 ks — Hoje, 14$200; anterior, 14$200; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 6.098; anterior, 40.138; anno passado, 25.158 saccas.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 37.445; anterior, 62.837; anno passado, 48.002 saccas.

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:

BOIS	300
VITELLOS	35
SUINOS	167
OVINOS	11

EM [illegible]:

BOIS	367
VITELLOS	[illegible]
SUINOS	[illegible]

EM NOVA IGUASSÚ:

BOIS	105
VITELLOS	6
SUINOS	16

Os preços regularam de 1$[illegible] para a carne de boi; de 1$400 a 1$500 para a de vitello e de 2$000 para a de porco e carneiro.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 17 DE DEZEMBRO

Sello: 40:590$715.

Ouro	151:801$[illegible]
Papel	54:332$[illegible]
Total	206:133$[illegible]
Renda arrecadada de 1 a 17	3.853:153$[illegible]
No anno passado	3.238:035$[illegible]
Differença á maior em 1932	615:1[illegible]

LEILÕES

AMANHÃ — LEILÃO DE FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.

F. SALGADO

(Conclusão da 11.ª pagina)

de ouro, pesando 6 grammas.

224	485629	2 anneis de ouro com 3 pedras e 2 ditos de ouro baixo, pesando tudo 10 grammas.
225	485622	1 par de alças de ouro baixo, 1 collar de ouro, 1 figa preta e 1 medalha de esmalte, pesando tudo 15 grammas.
226	485636	1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes.
227	485642	1 relogio de ouro baixo com 1 tampo de metal, defeituoso e 1 corrente de prata.
228	485646	1 relogio de prata, Cyma.
229	485672	1 anel de ouro e platina com brilhantes.
230	485565	1 par de bichas de ouro e platina com 2 pedras azues, brilhantes e diamantes.
231	485677	1 anel de ouro baixo com 1 pedra, pesando 3 1/2 grammas.
232	485684	1 relogio de nickel Omega.
233	485706	1 relogio de metal.
234	485710	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
235	485721	1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 2 grammas.
236	485752	1 relogio de nickel e 1 corrente de metal.
237	485766	1 par de bichas de ouro com pedras.
239	485799	1 relogio de nickel Movado.
240	485820	1 anel de ouro e platina com 2 brilhantes, faltando a pedra, pesando 12 grammas.
241	485809	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
242	485814	1 medalha de ouro com passador de metal, pesando 3 grammas.
243	485823	2 allianças de ouro, pesando 6 grammas.
244	485836	1 corrente de ouro, faltando a argola, e 1 anel de ouro branco com 1 brilhante, pedras a diamantes, pesando tudo 9 grammas..
245	485850	2 allianças de ouro, pesando 4 1/2 grammas.
246	485864	1 par de bichas de ouro e platina com 2 pedras azues e brilhantes.
247	486002	1 relogio de ouro, para pulso, com defeito.
248	486016	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
249	486807	1 relogio de ouro, parado e 1 collar de ouro, pesando 10 1/2 grammas.
250	482014	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 perola japoneza.
251	436810	1 medalha de ouro e 1 berloque de dito com pedras, pesando tudo 19 grammas.
252	436811	1 figa de coral com punho de ouro com 1 pedra e 2 diamantes.
253	456653	1 corrente de ouro e platina, pesando 10 1/2 grammas.
254	456684	1 relogio com esmalte, para senhora, 1 passador com pedras, 1 monogramma e 2 broches com camapheus, tudo de ouro.
255	456683	1 pulseira, 1 broche e 1 fecho com camapheu, tudo de ouro, e 1 medalha de ouro baixo, pesando tudo 15 grammas.
256	456686	1 relogio de ouro com esmalte, parado, para senhora.
257	489114	1 par de bichas de ouro e platina com 2 brilhantes e diamantes.

Visto. — O Fiscal: João Carlos de Mendonça Furtado.

DIVERSOS LEILÕES DE PENHORES

LEILÃO EM 21 DE DEZEMBRO DE 1932, ÁS 14 HORAS

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.
Rua Luiz de Camões — 45 e 47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO
29-A — Avenida Passos — 29-A
LEILÃO EM 23 DE DEZEMBRO DE 1932

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

C. B. Aurea Brasileira

EM 20 DE DEZEMBRO DE 1932
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 23 DE DEZEMBRO DE 1932

C. B. Aurea Brasileira

(FILIAL)
RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

CASA ARTHUR ALVIM

33, RUA LUIZ DE CAMÕES, 33

Perdeu-se a cautela n.º 194751 desta casa.

PARA FESTAS

O LOUVRE está habilitado a fornecer-lhe as melhores sedas e tecidos, roupas de corpo, cama, mesa e confecções, artigos com que V. Ex. póde fazer um bom presente, util e agradavel

RUA DA CARIOCA N. 14

CONSTRUCÇÕES A LONGO PRAZO

ou á vista, sem entrada inicial, nem commissão

"CREDITO IMMOBILIARIO"

RUA DO CARMO, 58

NO PALCO:

A Grande Companhia de Variedades dos Irmãos

QUEIROLO

apresentará novas estréas.

TROUPE FERRANDO Estatuas de marmore	TRIO FUKISSIMA Acrobacia japoneza
THE VICTOR'S Força dental	MISS ELA Malabares
MAX EBEL O anão Tony	MURGA GADITANA Novo numero dos Irmão Queirolo.

Amanhã NO ELDORADO

Familias cariocas!

FIGURAS FEMININAS de grande destaque, na sociedade e nas artes, como JULIA LOPES DE ALMEIDA, ZOLA AMARO, ANNA AMELIA CARNEIRO DE MENDONÇA, GILKA MACHADO, MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA, ILKA LABARTHE, ELISA COELHO DE ANDRADE, GILDA ABREU, EROS VOLUSIA, IVETTA RIBEIRO, DULCE DRUMOND, SONIA BARRETO, IRENE DRUMOND, CANDIDA CERQUEIRA, MARINA DE PADUA, HELENA FERNANDES, ODELLI CASTELLO BRANCO e SYLVIA MONCORVO, assistiram e applaudiram calorosamente

O Brasil é Nosso!

Revista de PASCHOAL CARLOS MAGNO

NO

Theatro Republica

HOJE — A's 3 horas — Sessões ás 8 ¼ e 10 ¼ — HOJE

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Phone 2-7581

HOJE — A's 3 — 8,15 e ás 10,15 horas — HOJE

JARDEL JERCOLIS apresenta uma revista cheia de novidades

CAFE' PAULISTA

que Alfredo Breda, Gerdal Boscoli e Oswaldo Macedo nos dão em 2 actos buliçosos, alegres e illuminados. — Numeros de phantasia que empolgam e enthusiasmam. Uma phrase de espirito e comicidade em cada dialogo das cortinas e "sketches".

AVENTURAS DE MATA-MOUROS NUMA COMEDIA DE LONGA METRAGEM DE

Theatro Recreio

HOJE — 3 Grandiosos Espectaculos — Matinée ás 3 horas; 1ª sessão, ás 8,15; 2ª sessão, ás 10,15

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA GRANDE REVISTA

VIDA NOVA

Duas horas de encantador passatempo, que deslumbra a vista e delicia os ouvidos.

QUINTA-FEIRA, 22 — Primeiras representações da encantadora revista dos Irmãos Quintiliano: — BOAS-FESTAS.

Casa do Caboclo

Antigo Theatro S. José
Empresa Paschoal Segreto

HOJE — A's 7,45, 9,15 e 10,30 horas — Direcção de DUQUE

VIVA AS MUIE'

De Duque e Calazans.
Exito de A. Calheiros e Alma de Castro em lindas canções.
HOJE — A's 3 e 4,30 horas, vesperaes com farta distribuição de bombons "Busi".

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO DE 1932

SAMBA

GILKA MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Mexendo com as ancas,
batendo com os pés,
trementes os seios,
os dentes espiando
a todos e a tudo.
brilhantes,
brilhantes,
por dentro dos labios,
— creoula ou cafuza,
cabocla ou mulata,
mestiça ou morena —
não te ama somente quem nunca te viu
dansando,
sambando,
nas noites de lua,
mulher do Brasil!

Ganzás cascavelam,
aos uivos das cuicas,
gorgeiam violões...
e vozes se alongam aos céos,
arrozoando,
e dedos arrancam isochronos ruidos
das pelles dos bombos,
das palmas das mãos...

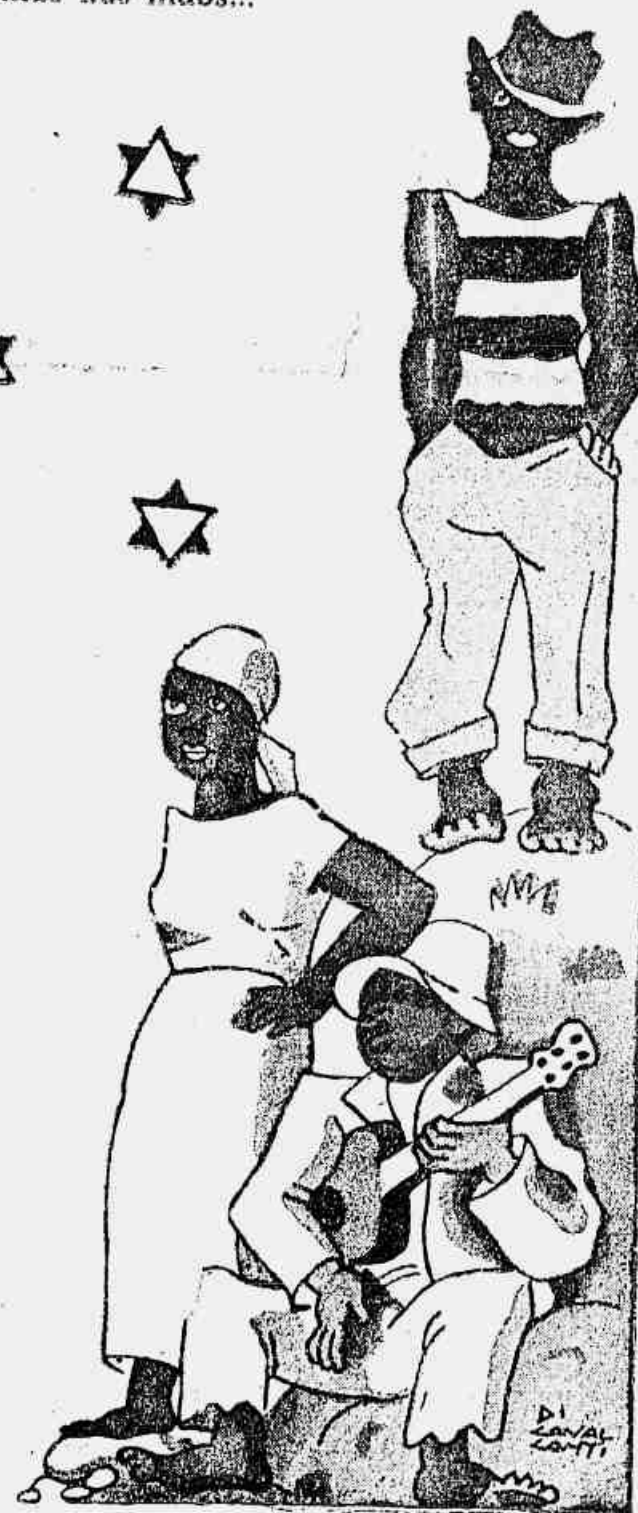
Em meio aos terreiros,
que fauna,
que flora!
— papoulas e garças,
jaguares e lirios,
cipós e serpentes,
orchideas e rôlas,
jasmins, puraqués...
colleios que enleam
que são sucurys;
olhares que assaltam em botes ferozes;
sorrisos que se alam com brancas plumagens;
roupagens que afloram em vividas côres,
cheirando a baunilha, priprioca, alecrim...

Em meio aos terreiros,
que sustos,
que fugas,
que astucia,
que heroismo,
brasilea morena,
em todo teu corpo
que mingua,
que cresce,
que sobe,
que desce,
assim desmanchado
num sapateado!...

Brasilea morena,
parece que o chão
se move, ao teu samba,
te anseia, te busca,
te quer devorar!...
Brasilea morena,
que forte attracção
exerce em teus membros a terra em que viças!...
Si dentre o remoinho das fartas anaguas
te vejo gyrar,
morena,
supponho
que estás submergindo,
que o sólo te absorve,
que vaes acabar...

Em meio aos terreiros,
teu vulto mareja,
teu vulto são ondas de rythmos remotos:
— ondas errantes de nostalgia;
ondas rebeldes de revolta;
ondas invasoras de conquista;
ondas pensativas de montanhas;
ondas arfantes de rio;
ondas tumidas de carne;
ondas preguiçosas;
ondas precipitadas;
ondas de tentação!...

Em meio aos terreiros,
teus membros trigueiros
têm curvas de gestos
indeterminaveis:
curvas que incitam a pensar
a fundo,
curvas que são da esphera deste mundo
e fazem noutro mundo acreditar;
curvas que de tal modo se procuram,
curvas cheias de tal palpitação,
que vejo em teus quadris desalinhada a Terra,
dansando a dansa da procreação!...

Ganzás cascavelam...
aos uivos das cuicas,
gorgeiam violões...
e vozes se alongam aos céos,
arrozoando,
e dedos arrancam isochronos ruidos
das pelles dos bombos,
das palmas das mãos...

GENIOS IRMÃOS

(SCIENCIA, ARTE E MORAL)

RAUL AZEDO

UM dia destes tive uma surprêsa agradavel, o que em regra, é muito melhor do que ter uma surpresa desagradavel. Presumo que o proprio sr. de La Palisse não destoaria do côro de applausos a tão judicioso conceito, opinião a ter muito em conta quando se sabe haver quem sustente que tudo se póde negar.

Foi o caso que me decidi a lêr um livro envelhecido em uma das minhas estantes e que eu sempre empurrára para o lado sem ao menos ter a curiosidade de lhe percorrer com a vista mais do que o titulo — O MAR — e o nome do autor — *Jules Michelet*.

"Que poderá Michelet escrever sobre o mar, dizia commigo mesmo, senão um entrelaçado de divagações musicaes e arrebatadoras, com certeza, mas sem grande alcance philosophico ou scientifico!?"

Realmente, o que eu conhecia do grande escriptor, — a *Historia da França*, a *Historia da Revolução Franceza*, além de uma obra — *O amor* que me cahira entre as mãos aos quatorze ou quinze annos de idade, não tendo sido, portanto, comprehendida, me deixou a impressão de uma grande especie de fakir allucinador, de um poderoso genio evocador de factos e personagens, mas evocador transformado pelo temperamento poetico e pela exuberancia da imaginação em um prisma, através do qual todos os objectos se enxergam refractados e coloridos.

Qual não foi, portanto, o meu alegre sobresalto ao deparar em — *O mar*, — um trabalho em que a segurança da analyse scientifica, a erudição, a largueza e vigor da generalização philosophica, se fundem, ao altissimo calor de um animismo vulcanico, que de tudo se apodera, e modela e faz palpitar e viver, ao rythmico palpitar da vida universal, que submette ás mesmas leis, os fulgidos astros e os humillimos infusorios?!

Que livro tão proprio para ser lido, meditado e commentado em todas as escolas e academias, como a demonstração mais limpida e immarcescivel da unidade essencial da belleza, do bem e da verdade?...

Sciencia, arte e moral, são apenas os tres ramos precipuos de um grosso tronco que enterra as suas raizes no seio da natureza, e haure a seiva que os obliqua cheios de viço o céo, e os enfolha, e inflora e desentranha em frutos, encantadores e nutrientes, os quaes, quando mesmo cahidos e abandonados na terra, têm em si a força omnipotente que recomeça sempre o eterno cyclo da vida.

Quem não sentirá a belleza immortal e a moralidade grave e majestosa desses versos em que Lucrecio invoca Venus fecunda, a divinização mythologica do amor, intrinsecamente reflexo subjectivo da energia intelligente e provida que multiplica e conserva os sêres?

Genetriz dos eneades, encanto
Dos homens e dos deuses, alma Venus!
Tu povoas dos astros sob o manto
De nãos o mar, de frutos os terrenos;
Por ti sêres sem conta a vida fruem.
Quando appareces, deusa, aos teus acenos

O vento foge, as nuvens se diluem;
Sob os teus pés a terra estende flores,
Ledos, — o mar e o céo placidos fluem.

A primavera expande os seus primores;
Recobra o sôpro o zephyro fecundo;
Inflammam-se os aligeros cantores;

[illegible] pastagem feraz salta jocundo
O gado, e sem temor transpõe torrentes...
Tão forte e grande é o teu poder no mundo!

Por ti se abrazam todos os viventes
Levados pelo magico attractivo
Que exercitas nas almas e nas mentes.

Quer no mar, quer no rio fugitivo,
Ou na montanha, ou na mansão das aves
No verde campo, ou no deserto esquivo,

Vertes nos corações, inda os mais graves,
Aquelle ardor de propagar a raça
Que se traduz nuns impetos suaves.

O teu poder a natureza abraça
E nas plagas da luz nada germina
Sem que te deva amor, belleza e graça.

Deante da natureza, cujos mysterios elle examina e tenta elucidar, utilizando os conhecimentos bebidos no ensino de Epicuro, o maior e o mais calumniado pensador da antiguidade, a alma do grande poeta resôa com a solemnidade e a uncção do bronze sagrado que convida ao recolhimento e á prece.

O que o inspira, o que o commove e lhe exalta a ideação genial é a verdade entrevista ou demonstrada, a verdade que afugenta o erro, causa immediata ou remota de soffrimento individual ou collectivo.

— Impia creras que seja e attentatorio
Dos costumes talvez esta doutrina
Que te exponho e que julgo meritoria.

Mas — a velha experiencia nol-o ensina —
Da vã superstição mór impiedade
E mór copia de crimes se origina.

Do escol dos chefes gregos a maldade
Manchou no sangue as aras de Diana,
De Iphigenia immolando a puberdade.

(Conclue na pag. seguinte)

Genios irmãos

(Conclusão da pagina anterior)

Quando a faixa, envolvendo-lhe, inhumana,
Os cabellos e as faces, fluctuava
Da virgem que cedia á lei vesana;

E vendo o triste pae que junto estava
Das aras, e attentando nos algozes
Cujo ferro, — por ella — se occultava;

E adivinhando as lagrimas e as vozes
Que o seu magoado aspecto suggeria
Entre os peitos e rostos mais ferozes;

Muda de medo, inanimada e fria,
Cae de joelhos no chão, que avidamente
O sangue virginal lhe sorveria.

De que serviu á misera innocente
Ser entre as gregas virgens a primeira
Que pae chamasse a um rei da grega gente?

Eil-a de mãos atadas, prisioneira
D'homens que a joven, tremula, arrastavam
Ante as aras da lepida guerreira;

Não cortejo solemne lhe formavam
Logo após Hymeneu bello e pomposo..
Não! Mas a casta victima levavam

A receber o golpe criminoso
De mãos impuras, nessa idade amena
Que a virgem prende aos vinculos do esposo.

Hostia dum pae que inflige dura pena
Porque dest'arte á frota propicia
Prompta partida e os mares asserena.

E humana gente que nos deuses cria
Por elles perpetrou crime nefando!
Tantos males produz a crença impia! (1)

E' que senso esthetico, bondade e curiosidade scientifica se entrelaçam e interpenetram em tão intima symbiose, taes correntes osmoticas entre essas modalidades animicas se estabelecem, que nenhuma d'ellas dispõe verdadeiramente de um dominio e de uma estructura proprios e exclusivamente seus.

Quando se rompe com mão resoluta a teia labyrinthica de opiniões entretecida sobre o conceito de *arte*, o que se divisa e que a *arte* consiste fundamentalmente na applicação da *sciencia* á conservação e á transmissão de sentimentos elevados, isto é, de sentimentos em alto grão necessarios á solidariedade social, isto é, de sentimentos eminentemente *moraes*.

Quando se indaga, com o espirito livre de peias theologicas e escoimado da nevoa metaphysica, o que é a *moral*, resalta que a *moral* se concretiza na cultura e utilização da *sciencia* e da *arte* com o alvo ideal, consciente ou subconsciente, de integrar o individuo na vida infinita do cosmos, em que tudo deve ser auxilio reciproco e synergia.

Quando se estuda attentamente o que é a *sciencia*, ella se revela como um esforço continuo de adaptação da intelligencia humana á intelligencia immanente do Universo, o qual provê á conservação da sua ordem geral pelas grandes leis por que se rege a materia — energia, e á ordem particular da humanidade pela diffusão dessa emotividade, que fornece o estimulo e o substratum da *moral* e da *arte*.

(1) — Sirvo-me aqui da admiravel traducção do *De natura rerum*, a meu pedido emprehendida pelo dr. Carlos Porto Carreiro, para a revista "*A Evolução*".

(*Continúa*)

NOCTURNO

ZULEIKA LINTZ

Meu olhar atravessa o quadro da janella:
Todo o céo está rubro....
No scenario da noite, estranhamente bella,
Assombrada descubro,
Como enorme centelha,
Uma scintillação fantastica e vermelha...

La no alto, o firmamento é, pouco a pouco,
Uma grande fornalha que incendeia.
Fixo no panorama aterrador
Detem-se o meu olhar.
Tenho a impressão de que algum genio louco,
Uma alma de pintor
De relampagos, sóes e raios cheia,
Vae colorindo o céo com pinceladas no ar

O céo canta uma rubra symphonia.
Talvez sejam os anjos rebellados,
Vozes de condemnados
Entoando alguma hosanna á rebeldia!
Toda a revolta obscura, singular,
Que existe pelos seculos dispersa
Parece neste instante palpitar...
Penso ver, em terror e pasmo immersa
Ao clarão dos archotes incendiados,
O desfile dos anjos desfilar...

Então, julgo assistir
A' apparição do Archanjo vingador
Eil-o que chega, audaz, dominador,
Com seu gladio a luzir.
Um movimento só de sua espada
Anniquila esse bando revoltado,
Faz cessar esse cantico diabolico.
Ao rastro illuminado,
Tudo, aos poucos, desmaia e se attenua..
Em vassalagem,
Abrem as nuvens alas á passagem
De seu vulto symbolico.
E, sozinho,
Como um cometa tremulando, ao léo,
Vae abrindo caminho
E tingindo de azul a purpura do céo.

Santeiros e Imaginarios

A religião catholica tem esta grande vantagem: concebe os seus santos, engendra-os como tipos de beleza, doura-os, encarna-os, põe-lhes no aspecto extrema suavidade e no olhar uma bondade imarcessivel. Enriquece-os uma indumentaria de principes, recamadas de joias, ouropeis, brocados e purpuras, muito além da humildade que lhes fôra apanagio e estimulo pelo decurso da existencia terrena. Ao contrario das outras religiões, notadamente as crenças do fetichismo, que antes cuidam de atribuir aos seus representantes uma feiura de espantar, o geito horrendo, os esgares estrabicos que intimidam e trazem fé pelo terror. Assim tambem os ventrudos e adiposos budas do oriente, descomunaes como o niponico de Kamakura, na muda e eterna contemplação do proprio umbigo como o liame da vida primitiva, e os manipanços africanos e desageitados, caricaturaes. Segredos de psicologia dos sacerdotes das raças pela estesia e pelo pavor.

Vem-nos principalmente de Portugal e da Hespanha a arte insigne da escultura religiosa. Devemol-a em grande parte ás missões jesuiticas, em francas estilisações que chegaram a formar escola, ligando o nome a diferentes manifestações artistica onde e salientam a escultura, a toreutica, a pintura e a architetura, com raizes profundas no Brasil colonial. De tal maneira esses processos foram propagados e cultivados em nosso meio que hoje enche volumes e volumes a obra admiravel e opulenta de artistas nacionaes, as mais das vezes bahianos e mineiros, que trabalharam no interior dos nossos templos mais remotos e suntuosos.

Manoel Quirino, no seu excelente trabalho "Artistas Bahianos", nunca fartamente divulgado, cita um semnumero de escultores, pintores, entalhadores, que viveram o melhor da sua vida a talhar a madeira, a desbastal-a da fórma original, a adornal-a a rigor até que do pau bruto repontasse uma imagem sagrada que dai passava aos nichos e aos altares para consolo da religião. Fizeram epoca, dentre outras muitas, as composições hieraticas de Chagas e Cabra, "ponto de partida do esplendor da escultura na Bahia". São dele producções incomparaveis como esse Senhor dos Passos, "de um primoroso acabado que parece saido do prodigioso cinzel de Cánova", e destinado ao Rio Grande do Sul, obstinou-se em ficar em Santa Catarina, forçando a nau que o conduzia, a arribar por tres vezes ao porto do Desterro.

Manoel Inacio da Costa outro santeiro afamado, morto aos noventa anos de idade, legou tambem obra de muito merito, a começar por um S. Pedro de Alcantara, do convento de S. Francisco da Bahia, tão cheio de emotiva contemplatividade que d. Pedro II, impressionado, rogou que lhe fizessem presente da imagem. Já se vê que ela lhe foi negada, nesses bons tempos que tanto se alontanam dos tempos de hoje, em que a mercancia e a rapinagem invadiram o recesso das igrejas.

Cita-se ainda entre os mestres Domingos Pereira Baião, escultor eximio, retratista regular e musico "de familia". Não só fabricou santos como motivos esculturaes de templos e de monumentos civicos, onde realça a Cabocla, "gentil indigena, vestida de linda plumagem, numa das mãos o etandarte nacional, que flutua desfraldado pelas auras da liberdade, e com a outra mostra ao povo a eloquente legenda dos veteranos da patria: "Independencia ou morte". Esse simbolo, que perpetua o padrão feminino da raça, recorda um episodio interessante. "Em 1846, o tenente-general Francisco José Soares de Andréa (que foi depois barão de Caçapava), portuguez naturalisado, presidente e comandante das armas da provincia, procurou entender-se com a comissão dos festejos do 2 de julho, e ponderou que não achava conveniente a continuação do cabocio nos festejos, que considerava uma humilhação aos portuguezes, visto que eles já se casavam com as brasileiras, e assim não havia razão para continuar um emblema que significava uma nação esmagando a outra. Achava mais prudente que se fizesse uma cabocla, representando Catarina Paraguassú, e desaparecesse o cabocio. Estavam as coisas neste pé, quando, no dia 2 de julho se reuniram diversos veteranos, trajando jaqueta e chapéo de couro e mostraram-se descontentes com a resolução tomada. Discutiram o assunto e mandaram um parlamentar, major Umburanas, entendendo-se, a respeito, como presidente da provincia. Em palacio, o parlamentar desempenhou suas funções, motivando o descontentamento de seus colegas pela idéa do general. Dadas as razões pelo presidente, o veterano não se conformou, e terminou dizendo: "O caboclão ha de sair, custe o que custar, ainda que eu morra. O emblema pertence a nós, não é do governo". Indeferida a pretenção, na mesma noite Soares de Andréa sofreu, no espectaculo do Teatro S. João, uma das mais retumbantes manifestações de desagrado que se depararam na nossa cronica. Houve um poeta que o insultou acremente em versos desabalados. Travaram-se conflitos. A esposa do atrevido vate despedaçou um lindo leque de marfim na cara do filho e ajudante de ordens do presidente. E afinal o cabocio foi delicadamente substituido pela cabocla, um dos primores do cinzel de Baião."

E' ainda desse notavel santeiro uma preciosissima imagem da Senhora da Piedade que pela descrição de Quirino figura hoje na minha coleção de arte religiosa. E' a mais acabada perfeição que já tem saido das mãos de um imaginario. Não se pode dar mais alma, mais dor, mais compunção á substancia torturada e vencida. A Virgem é uma maravilha de escultura e sentimento, de face pensativa, olhos cançados de chorar. O Cristo morto um modelo de anatomia artistica, a par de culminante expressão nos traços decadentes, nas carnes maceradas que gotejam rubis e explodem chagas.

Seguem na obra de Manoel Quirino, João Carlos do Sacramento, que foi a ponto de cometer este absurdo: fazer fortuna com a sua arte e abalar para a Europa em viagem de recreio. Antonio Machado Peçanha, de quem disse certa vez o Baião: "Si o Peçanha tivesse a paciencia de concluir os seus trabalhos, seria quasi um genio na escultura. E' muito intelligente, corajoso, valente na concepção e afoito no desbastar. "Erotides Lopes, celebre pelos seus santos em pedra jaspe e casca de cajazeira, além de inexcedivel em formosas miniaturas. E outros varios, cada qual mais talentoso e atilado no devoto mister a que se consagrou.

Antonio Francisco Lisboa o Aleijadinho de Vila Rica, foi estupendo imaginario. Preocupava-o, porém, o senso do monumental nos vultos religiosos que em profusão lhe sairam do escopro. A julgar pelas figuras dos doze profetas do Santuario de Congonhas do Campo, todos em pedra sabão, e os tipos componentes da Ceia e dos Passos do mesmo templo movimentados e impressionantes. Tambem é dele a grande imagem de S. Jorge que se conserva no Asilo de Santo Antonio de Ouro Preto. Tão pesada e armada de tão afiado chuço que, ao que consta, já matou o cavalo que montava num dia de procissão. Sobre essa imagem corre uma versão curiosa. Para encomendal-a, o governador d. Bernardo de Lorena mandou chamar o artista a palacio. Emquanto esperava as ordens, foi Antonio Lisboa estupidamente injuriado pelo coronel José Romão, ajudante do capitão-general. Por vingança, vingou-se fazendo o santo á semelhança do maioral criado oficial. Era o mesmo rosto anguloso e antipatico, com um nariz disforme, uma barbicha pendente e reluzente cabeleira em cachos. E no dia de Corpo de Deus, quando S. Jorge percorria as ruas atulhadas de Vila Rica no seu belo cavalo branco ajaezado de ricas pratarias, não houve boca que não gritasse:

— E' o Zé Romão!

— Olha o S. Jorge com a cara do Zé Romão!

E narra a lenda que o proprio governador achou perfeita a parecença.

Os pretos da igreja do Rosario da antiga e nobre capital mineira costumavam pintar as imagens da mesma cor dos fieis. Até nisso se lhes pronunciava a desforra dos brancos, que lhes vedavam a entrada nos seus templos. Assim, lá se exibiam um Santo Onofre negro, uma Santa Clara, mulata, uma Virgem Maria de azeviche, por eles entenderem que não deviam cultuar os mesmos santos desses fidalgos enfatuados que os expulsavam do seu convivio.

Data de velhos tempos a extravagante usança de os escravos deformarem as imagens. Está na resenha das falcatruas dos cabindas o caso do ardiloso João Vermelho, cativo de um santeiro e aproveitavel escultor. Ebrio incorrigivel, proibido expressamente de beber, João Vermelho foi ao cumulo de fabricar um Santo Antonio de corpo oco e cabeça postiça, como se fora uma garafa de pau. Enchia o santo de cachaça e saia para a rua a apregoar as imagens do patrão, parando a cada passo para emborcar o paciente taumaturgo, que com toda a inocencia lhe consolava a guela e alimentava o vicio. Isso, contudo, não é razão para que se desacotem esses prodigios esculturaes, gloria de uma raça e contricto anal dos estudos.

GASTÃO PENALVA

MINHA HISTORIA

QUANTA VEZ DESLUMBRADA, ATTENTA E COMMOVIDA,
EM PEQUENINA OUVI A HISTORIA MYSTERIOSA
DA LOURA FLOR DE LIZ, PRINCEZINHA FORMOSA
QUE CEM ANNOS A FIO ESTEVE ADORMECIDA.

O REI ENCANTADOR, SENTINDO A ALMA VENCIDA
PELO ENCANTO SEM PAR DAQUELLA FLOR MIMOSA,
POZ-LHE UM BEIJO DE AMOR NOS LABIOS COR DE ROSA
DESPERTANDO-A, AFINAL, PARA O ESPLENDOR DA VIDA.

JA' MEIO ADORMECIDA, A HISTORIA TERMINADA,
QUANTA VEZ DESEJEI SER PRINCEZA ENCANTADA
E EM SONHOS VER SURGIR O REI ENCANTADOR.

INGENUA ASPIRAÇAO! SEM FADA POR MADRINHA
DESPERTEI MUITO CEDO, ANTES DO QUE CONVINHA
E NA VIDA PASSEI SEM BEIJOS, SEM AMOR!

YOLANDA MARINA.

Uma Illusão Que Floresce...

Os escriptores são os grandes creadores de Illusão... Agora mesmo pensei nisso ao ler nos jornaes o concurso para a creação do melhor typo de Vovô Indio — essa fantasia-charge de Christovam de Camargo, o homem que brinca com as lendas...

A lenda é uma fatalidade dos povos, como o sonho é uma fatalidade do artista. Sonhar é viver o impossivel. A lenda é o sonho irremediavel das raças humanas. Os rebanhos dos povos marcham sob essa divina fatalidade — que floresce os berços e as covas dos Heróes e dos Santos...

Christovam de Camargo é um espirito que sente a velhice das coisas. E quer renoval-as, quer emprestar-lhes um pouco da sua propria mocidade. E' assim que elle rasga, neste momento, de alto a baixo essa velha e desbotada tapeçaria medieval que representa, numa eternidade de annos sem fim, um ancião senil, trazendo nas costas encarquilhadas, para todas as crianças da terra, um sacco de brinquedos. Papae Noel está cansado de trilhar estradas. Para que ha de elle atravessar cada anno o oceano, vir á America, trazer brinquedos e sonhos lindos á infancia, se aqui podemos ter um Vovô Indio de pelle bronzea, de tacape, e um lindo adorno de pennas vermelhas e selvagens? Papae Noel é germanico e ama as neves. A America é tropical, violenta de sol nestes calidos fins de anno, e é justo que o bom ancião das gravuras de antanho se sinta incommodado com a soleira e com as meias noites tragicamente quentes deste Brasil canicular.

Bom velhote, Papae Noel nunca deixou de visitar no Natal as crianças brasileiras. Agora, porém, que Vovô Indio se ergueu da sua nevoa transcendente, é bem melhor que seja elle o alegre amigo da petizada que põe os sapatos na vespera de Natal, não á beira das lareiras que não as temos, mas nos logares mais faceis á mão dadivosa do mysterioso visitante.

Vovô Indio virá este anno. Papae Noel não fará a sua viagem tradicional, porque ficará lá longe, nas suas doces aldeias européas, com a criançada de além Rheno, esfregando as mãos friorentas, e tremendo nas neves...

Eu tenho na imaginação esse Vovô Indio e quereria ser pintor para fixal-o na alma ingenua e credula da infancia imaginosa da nossa terra...

Mas como não sou pintor, limito-me a fazer-lhe uma supplica: "Vovô Indio, antepassado barbaro da minha terra, espelho selvagem de força, nobreza e lealdade e doçura: já que te ergues do teu passado morto e sem tradições em nosso espirito de

mestiços e madraços, vem, e dá ao Brasil, que foi paiz teu e patria tua, um presente que valha a pena. Tudo temos por aqui. Nada nos falta. Entretanto, dotados de tudo, possuindo tudo, só de uma coisa carecemos: de *um homem*. Um homem que, surgindo no Brasil, acabe com a politiquice e a literatice do brasileiro. E' pouco, mas é tudo. E' quasi nada, mas é ao que unicamente podemos aspirar. Dando-nos esse Homem, Vovô Indio, dás-nos tudo. E prestar-nos-ás um beneficio que todos os papaes Noés, através dos seculos sem fim, nunca conseguiram prestar-nos.

E, não sei porque, tenho a illusão de que esse Vovô Indio porá, neste grande deserto que é o Brasil deste momento, um Homem que, salvando-o, o povôe, ao mesmo tempo, de todas essas coisas simples que em geral os povos têm e que nós não temos: PATRIOTISMO, IDEALISMO, HONESTIDADE...

THOMÁS MURAT.

A' Margem da Estrada

I

Dos manacás sob os floridos ramos,
Cantarolando uma canção antiga,
Seguindo os rastros dos esquivos gamos
Na velha estrada que o prazer abriga,
Dizendo adeus, adeus, cidade, vamos,
O' dos meus sonhos seductora amiga,
Para a floresta secular e densa,
Onde o viver é uma delicia immensa!

II

Ela, formosa, muito alem, distante,
La no cantinho mais gentil, velado
Pela folhagem de verdor brilhante,
De que deus Pan se orgulha em ver-se ornado,
Como um casal de juritis, rulante,
Vamos fazer o nosso ninho amado,
Por entre rosas, e jasmins, e lizes,
Pela sazão dos vegetaes felizes!

III

Tira os sapatos de pellica fina,
Rasga o vestido de cambraia ou seda,
E os teus pésinhos de feição divina
Põe no tapiz da velha estrada queda..
Meu doce amor, angelical menina,
Nas baraúnas da floresta leda,
Rolas, cancãos, corrupiões em bando
Ao nosso idyllio vão saudar cantando!

IV

Faze de lianas a roupagem tua,
E nessa veste, alegremente exclama
Que és a cabocla da planicie nua,
Sem te toucares do pudor de lama
Que da cidade na avenida ou rua,
Pudor virginio o decoroso chama,
Com tal respeito que ninguem descreve,
Mas pede ao diabo que comsigo o leve..

V

No fim da estrada que recebe agora,
Divinizada pelo teu enleio,
Toda a caricia do esplendor da aurora,
No esmeraldino e perolado seio,
Na soledade, nos jardins de Flora,
Numa casinha de sapê, no meio
Das aroeiras rebentando em flores,
Vamos viver e suspirar de amores...

AUGUSTO DE MAGALHAES.

O atomo não é ainda a ultima unidade da materia!

PRIMEIRAS PHOTOGRAPHIAS DA EXPERIENCIA MAIS SENSACIONAL DOS TEMPOS MODERNOS

R. DE T. ANDRADE
("Speaker" chefe da Radio Nacional)

O atomo, que os sabios chamaram assim precisamente por consideral-o invisivel — a e em grego uma particula negativa e tomé significa corte ou divisão — e por conseguinte a verdadeira unidade da materia já agora não merece tal denominação. Infinitamente pequeno e impalpavel como é, rebelde ao microscopico e só accessivel á analyse chimica, esse fragmento infinitesimal de substancia não é ainda a base de todo o [illegible] organico e inorganico.

Um aspecto da experiencia

Já se suspeitava isso quando pouco depois de se affirmar que o atomo era indivisivel e simples, isto é, que não comportava nenhuma outra substancia em sua composição, se começou a falar dos "eletrons" que o formavam. Mas ainda faltava dar-lhe o golpe mortal: desintegral-o, cortal-o, dividil-o, separar suas particulas componentes. Considerava-se necessario uma energia enorme para poder se conseguir esse "desideratum". E agora, após longos e penosos esforços, os homens de sciencia acabam de conseguil-o.

No laboratorio de [illegible] Cambridge, os drs. E. T. Walton e J. Cockroft, dois jovens investigadores inglezes, conseguiram desintegrar um atomo [illegible] uma corrente de 120.000 volts, fazendo-a passar por um tubo de vacuo com uma velocidade de 10.000 kilometros por segundo. Em Berlim, os notaveis [illegible] drs. Brack Lange [illegible] dorf conseguiram dividir [illegible] de mercurio, transformando-o em ouro.

Duas formidaveis [illegible] com essas experiencias:

— Qual é a ultima unidade da materia?

— Estará resolvido o [illegible] problema da "pedra philosophal"?

Eu, francamente, [illegible] posso responder: e você?

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

As linhas mais caracteristicas da moda na simplicidade dos vestidinhos de andar

As toilettes mais simples podem encerrar o segredo da graça mais moderna e ter o "cachet" das mais deliciosas criações da moda.

Basta que representem a synthese das exigencias do momento, em linhas nitidas e caracteristicas, linhas que sejam a essencia do que Paris escolheu para cada estação.

Para este nosso verão dos tropicos, nunca será demais insistir na opportunidade da presente moda dos tecidos de algodão: as esponjas, os linons, os organdis, os crepons, os plumetis. Ao lado delles, os linhos classicos, as cambraias finissimas, as telas "genre ancien", toda a variedade que o linho pode apresentar. E para as visitas, para o chá de certa ceremonia, para as ultimas recepções do anno, as sedas modernas chegam a ser verdadeiras imitações do algodão.

Sinão vejamos os "sinelles", os "tussors", os "panamás", as esponjas de seda, que da seda, realmente, nada guardam, na apparencia.

Para as intransigentes amadoras dos tecidos "pure soie" resta apenas, como novidade, o "Ribouldingue", com o seu aspecto "habillé", um tanto exotico, sem duvida originalissimo e cheio de graça nova.

Os nossos vestidos de hoje são todos de linho ou de algodão. Em todos ha o mesmo desejo da simplicidade, tão proprio para a rua e para o sport.

Temos o primeiro modelo em linho muito grosso beije claro, formando um colete sobre a blusa de cambraia fina do mesmo tom. Para o nosso clima as mangas devem limitar-se ao fôfo superior.

Botões de galalite marron.

Depois, uma saia de esponja azul rei, com uma blusinha de pongée branca, toda guarnecida de renda estreita.

Segue-se um vestidinho de crepon quadriculado em vermelho e branco, guarnecido de botões vermelhos e largo cinto do mesmo tom com fivella prateada.

Os dois modelos do medalhão são igualmente discretos e simples. Uma saia de fustão amarello sobre blusa de "plumetis" branco salpicado do tom. Botões de massa amarella fecham a gola e os punhos. Por fim, uma saia de linho liso verde escuro com uma blusinha de cambraia branca com "pois" verdes.

Todas essas toilettes são praticas e faceis. Para ellas, basta um chapelão de palha com uma fita da côr predominante.

Precisamos implantar definitivamente o uso dos tecidos frescos para o nosso verão. Elles serão adaptados a qualquer capricho da moda.

Ronda de Imagens

Li uma vez, de um critico americano, que nos Estados Unidos os homens estão de tal fórma occupados em ganhar dinheiro, que já não resta a nenhum quasi o tempo ou a vontade de fazer versos. Por isso a poesia ficou totalmente a cargo das mulheres.

Ha, sem duvida, um exaggero "blagueur" na affirmação desse yankee pessimista. Os Estados Unidos tambem têm os seus poetas. Ai do paiz que não tiver nenhum. Mas tem um numero incalculavel de poetisas.

E são tantas e tão fecundas as pennas femininas da terra de Tio Sam, que a difficuldade agora é encontrar, em meio dellas as verdadeiras poetisas, escolhendo-as entre todas as que fazem ou pensam que fazem versos. E ainda entre as que querem que os outros pensem que os sabem fazer...

As revistas, os livros, os jornaes, tudo está cheio de versos femininos, versos que ás vezes não são versos, mas que ás vezes são deliciosos poemas de alma e de sensibilidade, poemas que a gente não imaginaria nunca poderem ser sonhados no turbilhão da Quinta Avenida, no ambiente atordoador da cidade dos arranha-céos.

E é nesse turbilhão novayorkino, nessa Babel do Mundo Novo, que ás vezes se ergue uma voz fresca de mulher, contando sonhos lindos e distantes, idéas novas e espontaneas como petalas claras, abrindo na poeira das estradas.

Joy Gerbolet, por exemplo, esqueceu o ruido das ruas tumultuosas e o rythmo dissonante das musicas simultaneas e diversas que se ferem no alarido da cidade-abysmo, para desenhar com requintes de espiritualidade os seus Contours. São versos modernos e faceis, em que não houve o artificio das fórmas torturadas nem o arrojo architectonico das imagens falsas e exoticas. O Oriente a seduz e a arrebata, como a agua azul que arrasta para longe. Vemol-a em Damasco, na "fair-born" Arabica, sonhando com as palmeiras ondulantes e com o sabor dos vinhos primitivos. Conta-nos depois o sonho que sonhou á beira do rio, ao cair da noite. Pinta-nos, com agudeza psychologica, esse "Retrato", em que sabe fixar uma figura e um pensamento. Mas a sua pincelada mais forte é o poema intitulado "Mulher com asas", cuja graça rythmica e cuja intenção espiritual formam a mais deliciosa das expressões de arte.

Como Joy Gerbolet, eu poderia citar muitas e muitas creadoras de belleza, que abrem na fragorosa inquietação da vida americana oasis de arte e de sensibilidade.

Será, porém, mais simples citar outro nome entre ellas todas, um nome desconhecido para nós, mas que se revela tão luminosamente como um astro na alvorada. E' de Mary Sintou Litch a quadra de scintillações raras com que encerro este commentario:

Como se alarga á noite a visão
do universo!
De dia existe só além da terra
o sol.
Mas a tarde nos traz, como
um clarão disperso
Luz de milhões de soes num
multiplo arrebol.

ANNA AMELIA.

Um pouco de arte para a vida

Todas nós podemos fazer um presente para o Natal — Pyrogravura em madeira

Qual a joven esposa que não encontraria um prazer especial em fazer ella mesma um presente de Natal para o marido?

Um presente perfeito: util, barato e bonito.

Um objecto de que elle precise no momento, que esteja faltando em meio aos seus utensilios habituaes de escriptorio ou de toilette. Aqui têm as nossas leitoras algumas amostras de tudo o que se pode fazer em pyrogravura, cujos preparos podem ser encontrados facilmente em casas como Barbosa Freitas, Madame Roche, Sucena, etc.

Qual o joven marido que não encontrará uma alegria especial em receber um presente feito pelas mãos finas e tratadas da sua companheira encantadora?

Mas todas as esposas podem realizar esse prazer. Podem escolher, numa variedade infinita de idéas e de modelos,

Compra-se o objecto de madeira já preparado, e uma caixa contendo tudo o que é preciso para executar o trabalho. A's vezes, depois de feita a pyrogravura, dá-se um suave colorido ás flores e folhas do desenho, fazendo-se ainda o fundo de uma côr viva, o que é menos recommendavel se a madeira for como de costume bonita e polida. Até uma mesa pode ser assim executada. Essa não será comprada feita, mas encommendada a um habil carpinteiro, desenhando a gente mesmo o risco que nos aprouver.

Não hesitemos, minhas caras e laboriosas leitoras. Façamos nós mesmas o nosso presente de esposa carinhosa para a festa do Natal.

A Unidade do Movimento Feminista

DRA. ORMINDA BASTOS
(1ª vice-presidente da U. U. F.)

Algumas palavras breves sobre a necessidade de se congregarem as mulheres.

Nós vemos proliferarem as associações femininas e feministas e, se por esta apparencia de numero fossemos levadas a ajuizar da intensidade do movimento feminista, concluiriamos por uma affirmação da sua força crescente.

Seria, no entretanto, uma conclusão falsa.

De facto, se indagarmos da finalidade dessas associações numerosas e, pelo confronto dos seus estatutos, quizermos verificar os objectivos a que se propõem, descobriremos que ellas guardam uma uniformidade quasi perfeita de propositos, quando os artigos dos estatutos de umas não copiam com as mesmas letras os artigos correspondentes dos das outras.

Essa descoberta nos revelará, portanto, que não é a divergencia de orientação doutrinaria, isto é, a necessidade de attender a programmas diversos e realizal-os, que determina a formação desses nucleos separados.

E seria esta a unica razão plausivel da multiplicação das associações feministas.

Se, portanto, não encontramos nas idéas o motivo della, outro ou outros ha de haver que a expliquem.

Serão, talvez, a tendencia personalista dos brasileiros, que subordina os principios á consideração dos individuos, o desejo de reunir uma assistencia em torno de uma pessoa para conferir-lhe relevo e fazer prevalecerem as suas preferencias particulares, o gosto puramente negativo, emfim, de discordar e separar-se.

Esses motivos pouco elevados traduzem apenas a incapacidade associativa e longe de demonstrarem vitalidade, significam fraqueza do movimento feminista.

Realmente, o primeiro resultado do augmento do numero de sociedades é dispersar os elementos que as compõem, porque requer o comparecimento das socias em muitos logares e dias diversos. E isto redunda numa enorme perda de tempo com a qual só poderão se conformar as desoccupadas, precisamente os elementos de menor efficiencia.

E se todas as associações, tanto masculinas quanto femininas, lutam com uma crise permanente de assistencia, é aggravar esta crise e tornal-a quasi insoluvel disseminar os centros de reunião.

Dahi, o espectaculo afflictivo das directorias sem direcção, isto é, sem um corpo social que as justifique, a clamarem, a diligenciarem em vão a entrada e a presença de socias.

Além desta consequencia immediata, que bem se poderia classificar de rachitismo social, outra surge: a deficiencia das contribuições, porque não é possivel, senão ás ricas, contribuir para muitas associações ao mesmo tempo e a falta de recursos da thesouraria impede o desenvolvimento dellas e annulla qualquer iniciativa prática.

Mas os maleficios da dispersão não param ahi. Em face de qualquer difficuldade que reclame solução prompta, deante de qualquer assumpto que exija um pronunciamento collectivo, desde que o momento se apresente de tomar uma attitude e, por meio della, influir no ambiente social, as mulheres separadas em grupos differentes ficam na impossibilidade de qualquer acção de conjuncto, isto é, de qualquer acção efficaz.

E mesmo que a orientação dessas associações differentes venha a coincidir o que quasi sempre, no final de contas, succede, dissolveu-se no caminho e perdeu-se com o tempo gasto nos entendimentos reciprocos toda a força inicial.

As associações feministas multiplicadas, assim entre si subdividindo as socias, as contribuições e a direcção, reduzem a expressão collectiva do movimento e prejudicam a acção deste em favor da mulher.

E' preciso, portanto, um esforço intelligente para reagir contra esta tendencia dispersiva.

A mulher acaba de ser chamada a participar do governo do Brasil. A consideração da grandesa do seu novo papel e da gravidade do momento deve conduzil-a ao trabalho em commum.

A primeira demonstração de sinceridade em qualquer movimento social e em particular no movimento feminista, deve ser a união dos esforços, a renuncia das intransigencias e da vaidade pessoal em beneficio da acção collectiva.

Possa a mulher, em resposta aos que lhe negam capacidade politica, dar aos homens a lição de que elles mais carecem nesta hora da vida nacional: a do sacrificio das pessoas por amor da paz e do trabalho fecundo.

Consultorio de Belleza

CELIA PRATES

LYDIA (Rio) — Posso indicar-lhe um calmante inoffensivo e que lhe dará resultados immediatos: ferva em quatro chicaras d'agua duas colheres de tilia. Tome após as refeições e á noite.

ADELINA (Petropolis) — Empregue para pintar o cabello a tintura Fleury. Sua applicação é facil e rapida. O depositario, á rua Sete de Setembro n.º 40, sobrado, distribue gratis o livro "A arte de pintar os cabellos".

JUDITH (Meyer) — Espero que sua pelle muito aproveite com o uso de Linda Flor n.º 1. Fecha os póros.

TOSCA (Nictheroy) — Faça gargarejos com agua boricada.

GERTRUDES (Bello Horizonte) — Encontrará ahi, na Casa Hermanny, o tonico Meu Cabello. Extinguirá suas caspas e fará cessar a quéda do cabello.

NINI (Ouro Preto) — Para clarear a pelle e eliminar as sardas, um dos melhores preparados que conheço é Linda Flor n.º 2.

AURELIA (Florianopolis) — Lave seu rosto, todas as manhã, com agua quente, em seguida com agua fria, enxugando-o depois com uma toalha macia.

GENNY (Rio) — Limpe o rosto, todas as noites, com agua de Colonia. As outras consultas serão respondidas por carta.

MADAME CASTRO (Campos) — Para fechar os póros a desengordurar a pelel, applique Linda Flor n.º 1. Para eliminar sardas, veja a resposta a Nini. Quanto á outra consulta, experimente a gymnastica. Dará bons resultados, se tiver persistencia.

Qualquer consulta sobre a belleza da mulher deve ser dirigida, por carta, a Celia Prates, "Consultorio de Belleza" do DIARIO DE NOTICIAS.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

Procedencia: Sahida	Procedencia: Portos	Rio de Janeiro: Cheg.	Rio de Janeiro: Navios	Rio de Janeiro: Sahida	Destino: Portos	Destino: Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio	—	Ubá	25/12	Hamburgo	15/1
—	Rio	—	Joazeiro	28/12	New Orleans	17/1
—	Rio	—	A. Alexandrino	30/12	Hamburgo	15/1
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
14/12	B. Aires	18/12	Almanzora	18/12	Southampt.	3/1
21/12	B. Aires	26/12	Darro	26/12	Liverpool	14/1
18/1	B. Aires	23/1	Desna	23/1	Liverpool	11/12
11/1	B. Aires	15/1	Alcantara	15/1	Southampton	31/1
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
15/12	B. Aires	20/12	High. Chieftain	20/12	Londres	5/1
29/12	B. Aires	3/1	High. Princess	3/1	Londres	19/1
12/1	B. Aires	17/1	High. Brigade	17/1	Londres	2/2
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830						
30/11	B. Aires	19/12	Bonheur	19/12	New York	25/12
13/12	B. Aires	27/12	Bronte	29/12	Londres	10/1
18/12	B. Aires	24/1	Holbein	24/1	Liverpool	14/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
16/12	B. Aires	19/12	L'Atlantique	19/12	Bordeaux	30/12
25/12	B. Aires	31/12	Jamaique	31/12	Havre	19/1
7/1	B. Aires	14/1	Lipari	14/1	Havre	5/2
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
10/1	B. Aires	15/1	Florida	15/1	Genova	31/1
10/2	B. Aires	15/2	Campana	15/2	Genova	3/3
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 2-6121						
16/12	B. Aires	23/12	Sierra Nevada	23/12	Bremen	8/1
5/1	B. Aires	11/1	Madrid	11/1	Bremen	31/1
3/2	B. Aires	8/2	S. Salvada	8/2	Amsterdam	26/2
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
22/12	B. Aires	27/12	Orania	27/12	Amsterdam	14/1
12/1	B. Aires	17/1	Flandria	17/1	Amsterdam	4/2
HAMBURG AMER. LINIE-HAMB. SUD D.GES — Phone: 4-1582						
20/1	B. Aires	25/1	Gen. Artigas	25/1	Hamburgo	13/2
25/12	B. Aires	28/12	General Osorio	28/12	Hamburgo	14/1
30/12	B. Aires	5/1	Monte Rosa	5/1	Hamburgo	23/1
10/2	B. Aires	15/2	Gen. S. Martin	15/2	Hamburgo	7/3
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840						
20/12	B. Aires	24/12	C. Biancamano	24/12	Genova	6/1
23/12	B. Aires	29/12	M. Piana	29/12	Genova	21/1
31/12	B. Aires	4/1	Neptunia	4/1	Trieste	19/1
4/1	B. Aires	8/1	Giulio Cesare	8/1	Genova	23/1
20/1	B. Aires	25/1	Princ. Maria	25/1	Genova	13/2
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
29/12	B. Aires	3/1	Avila Star	3/1	Londres	19/1
19/1	B. Aires	24/1	And. Star	24/1	Londres	9/2
9/2	B. Aires	14/2	Almeda Star	14/2	Londres	2/3
HOULDER LINE — Phone: 4-5261.						
5/2	Santos	—	Princesa	—	Londres	—
19/2	Santos	—	Hard. Grange	—	Londres	—
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
7/1	B. Aires	12/1	Western Prince	12/1	New York	25/1
21/1	B. Aires	26/1	North. Prince	26/1	New York	8/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
17/12	B. Aires	22/12	Southern Cross	22/12	New York	3/1
31/12	B. Aires	5/1	Western World	5/1	New York	17/1
14/1	B. Aires	19/1	Americ. Legion	19/1	New York	31/1
O S K LINE — Phone: 4-7200						
22/12	B. Aires	1/1	Mont. Maru	2/1	Kobe	8/3
13/1	Santos	14/1	Africa Maru	15/1	Osaka	17/3
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
24/12	B. Aires	30/12	Macedonier	30/12	Antuerpia	19/1

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia: Sahida	Procedencia: Portos	Rio de Janeiro: Cheg.	Rio de Janeiro: Navios	Rio de Janeiro: Sahida	Destino: Portos	Destino: Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
27/11	Philadelp.	19/12	Parnahyba	—	Rio	—
23/11	New York	21/12	Lages	—	Rio	—
4/12	Hamburgo	24/12	Siq. Campos	—	Rio	—
10/12	Hamburgo	31/12	Ruy Barbosa	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000						
17/12	Southamp.	2/1	Arlanza	2/1	B. Aires	6/1
17/12	Liverpool	5/1	Desna	5/1	B. Aires	10/1
28/1	Liverpool	16/2	Darro	16/2	B. Aires	21/2
28/1	Southamp.	12/2	Almanzora	12/12	B. Aires	16/2
NELSON LINE — Phone: 4-8000						
10/12	Londres	26/12	High. Brigade	26/12	B. Aires	30/12
24/12	Londres	9/1	High. Patriot	9/1	B. Aires	13/1
7/1	Londres	23/1	High. Monarch	23/1	B. Aires	27/1
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
8/12	Liverpool	24/12	Holbein	25/12	R. G. do Sul	30/12
6/12	New York	28/12	Phidias	31/12	B. Aires	6/2
7/1	Liverpool	28/1	Delambre	23/1	B. Aires	5/2
21/1	Liverpool	10/2	Lalande	10/2	B. Aires	16/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
9/12	Havre	26/12	Lipari	26/12	B. Aires	29/12
20/12	Havre	12/1	Aurigny	12/1	B. Aires	18/1
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — PHONE: 3-2930.						
14/12	Genova	30/12	Florida	30/12	B. Aires	2/1
11/1	Genova	30/1	Campana	30/1	B. Aires	2/1
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
6/12	Bremen	25/12	Madrid	25/12	B. Aires	31/12
2/1	Bremen	20/1	S. Salvada	20/1	B. Aires	31/12
22/1	Br'haven	9/2	S. Novada	9/2	B. Aires	14/2
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900						
16/12	Amsterd.	4/1	Flandria	4/1	B. Aires	8/1
18/1	Amsterd.	6/2	Zeelandia	6/2	B. Aires	25/1
"ITALIA" — "COSULICH" — Phones: 3-5840 —						
8/12	Triestre	22/12	Neptunia	22/12	B. Aires	25/12
15/12	Genova	27/12	Giulio Cesare	27/12	B. Aires	30/12
10/12	Genova	28/12	P.ª Maria	28/12	B. Aires	2/1
7/1	Triestre	28/1	Belvedere	28/1	B. Aires	2/2
HAMBURG AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582						
17/12	Hamburgo	5/1	Gener. Artigas	5/1	B. Aires	10/1
11/12	Hamburgo	26/1	Gen. S. Martin	26/1	B. Aires	30/1
23/1	Hamburgo	13/2	Gen. Osorio	13/2	B. Aires	18/2
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582						
9/12	Hamburgo	27/12	M. Olivia	27/12	B. Aires	2/1
24/12	Hamburgo	11/1	Mte. Sarmiento	11/1	B. Aires	17/1
12/1	Hamburgo	25/1	Cap Arcona	25/1	B. Aires	28/1
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
3/12	Londres	18/12	Avila Star	19/12	B. Aires	23/12
24/12	Londres	8/1	Andalucia Star	9/1	B. Aires	13/1
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
17/12	New York	30/12	Western Prince	30/12	B. Aires	3/1
31/12	New York	13/1	North. Prince	13/1	B. Aires	17/1
14/1	New York	27/1	Eastern Prince	27/1	B. Aires	31/1
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
10/12	New York	23/12	Western World	23/12	B. Aires	28/12
24/12	New York	6/1	Am. Legion	6/1	B. Aires	11/1
7/1	New York	20/1	South. Cross	20/1	B. Aires	25/1
O S K LINE — Phone: 4-7200.						
17/11	Kobe	3/1	La Plata Maru	3/1	B. Aires	15/1
13/12	Kobe	2/2	B. Aires Maru	2/2	B. Aires	3/2
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
2/12	Antuerpia	22/12	Olympier	23/12	B. Aires	29/12

VAPORES ESPERADOS

Do Norte: Porto de Procedencia	Do Norte: Vapores	Do Norte: Esperados em	Do Sul: Porto de Procedencia	Do Sul: Vapores	Do Sul: Esperados em
Manáos e escs.	Santarém	18/12	Laguna e escs.	Murtinho	18/12
Cabedello e esc	Itaberá	19/12	P. Alegre e esc	Araçatuba	20/12
Cabedello e esc	Aratimbó	20/12	P. Alegre e escs	Bocaina	21/12
Recife e escs.	Uça	20/12	Bahia Branca	Guaratuba	21/12
Belém e escs.	Ct. Rippor	22/12	P. Alegre e escs	A. Benev.	22/12
Pará	Itanagé	25/12	P. Alegre e escs	Itatinga	24/12
Manáos e esc.	Santos	25/12	P. Alegre e esc	Itaimbé	25/12
Cabedello e esc	Araraquara	27/12	P. Alegre e esc.	Ararang.	27/12

Exercite a sua memoria . . .

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

486 — A quanto montava, em novembro ultimo a circulação do papel moeda no Brasil? — A 3.006.368:780$000.

487 — Onde e quando nasceu José de Alencar? — Em Fortaleza, Ceará, no dia 1 de maio de 1829.

488 — "Dos males o menor", de onde vem? — Da "Imitação de Christo" ("de duobus malis, minus est semper eligendum").

489 — Quem foi Calderon de la Barca? — Celebre poeta dramatico hespanhol, nascido em 1600, fallecido em 1681.

490 — Que era o raio na mythologia grega? — Attributo privativo e punitivo de Jupiter.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

491 — Quem foi Francisco Octaviano?

492 — Que é a platina?

493 — De onde vem a palavra "bucefalo"?

494 — Quem inventou o foguete Cosgreve?

495 — Quando começou a construcção da estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba?

A exploração do petroleo em Riacho Doce

MACEIO', 16 — (A. B.) — Em continuação aos serviços de exploração petrolifera nas terras de Riacho Doce, que distam alguns kilometros desta capital, foram, agora, lançados novos apparelhos, numa area de multos metros. Essas installações foram feitas nas proximidades da sonda que está perfurando o poço José Bach.

Falando a um jornalista pernambucano que aqui veiu adquirir notas sobre os serviços das explorações de Riacho Doce, os engenheiros Edson de Carvalho e Melchiades Ypiranga dos Guaranys forneceram, além de dados e apontamentos technicos sobre as sondagens, materia prima extraida do sub-solo que positivam a existencia bem proximo do lençol petrolifero.

Para a succursal da empresa foi tambem remettida para Recife grande quantidade de fosseis retirados recentemente do poço de S. João.

Cultos e Crenças

ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas hoje:

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

CATHOLICISMO

LIGA CATHOLICA ELEITORAL

Realiza-se hoje a inauguração da séde da "Liga Catholica Eleitoral", da 4.ª Parochia do Sacramento, ás 19 horas, á rua General Camara, 213.

CAPELA DE N. S. DA PENHA
Morro da Favella

Aos domingos e dias santos celebra-se a santa missa, e dá-se explicação da doutrina christã, ás 8 horas da manhã.

CAPELA DO LIVRAMENTO
Ladeira do Barroso

Aos domingos e dias santos celebra-se a santa missa, e dá-se explicação da doutrina christã, ás 9 horas da manhã.

IGREJA DE S. DOMINGOS
Confraria do Rosario Perpetuo

Hoje, será celebrada a missa mensal por todos os confrades, ás 9 horas. A reunião, por motivo de força maior, será ás 12 horas e 30 minutos. Devendo comparecer todos os confrades para ganharem as indulgencias.

IRMANDADE PARTICULAR DE S. SEBASTIÃO, EM BELFORD ROXO

As festas que deviam realizar-se foram transferidas para o dia 28 e 29 de janeiro proximo vindouro.

Hoje, ás 14 horas, reunião da Mesa para eleição da Administração.

MATRIZ N. SENHORA DA PAZ
Ipanema

Hoje, será celebrada, ás 8.30 da manhã, por Frei Ludovico de Castro sua Primeira Missa.

Pregará por essa occasião o revmo. P. José Maria Natuzzi, S. J., e a ceremonia terá a assistencia do Rvmo. Provincial da Provincia da Immaculada Conceição.

IGREJA DE N. S DO PARTO
A grandiosa festa da padroeira desta igreja

Hoje, celebra-se a tradicional festa da Nossa Senhora do Parto.

A igreja estará aberta durante todo o dia, desde ás 6 horas da manhã.

Haverá missas ás 7, 9, 10, 10,30 11 e 12 horas. A missa solemne, cantada será a das 11 horas.

Na igreja do Parto todos os actos do culto são mantidos pela generosidade dos fieis e os donativos podem ser entregues ao substituto do Reitor Padre Antonio Lobo, ou confiados na sachristia a qualquer dos dois sachristães.

Uma commissão do Museu de Nova York

BELEM, 16 (A. B.) — Chegou a Belém uma commissão de enviados do Museu de Nova York, que vem adquirir quarenta mil peixinhos das diversas especies que vivem nos nossos "igarapés".

Esses peixes, que deverão ser apanhados e transportados vivos se destinam aos aquarios daquelle grande museu.

Immediatamente depois da sua chegada, os enviados do Museu entraram em actividade, já tendo preparado uma remessa, que seguirá dentro de alguns dias.

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte: Esperad.	Navios	Sahida	Destino	Sahidas para o Sul: Esperados	Navios	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900							
				5/12	Itapé	18/12	P. Alegre
24/12	Itatinga	27/12	Cabedello	18/12	Itaituba	20/12	Santos
25/12	Itaimbé	28/12	Belém	20/12	Itassucê	22/12	P. Alegre
30/12	Itapuhy	1/1	Aracajú	24/12	Itaquera	26/12	P. Alegre
				19/12	Itaberá	30/12	P. Alegre
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046							
—	Af. Penna	18/12	Manáos	—	Joazeiro	18/12	Santos
N./P.	Martinho	20/12	Penedo	—	Ct. Alcidio	21/12	P. Alegre
—	Mantiq.ª	20/12		21/12	Uça	22/12	P. Alegre
N./P.	J. Alfredo	23/12	marração				
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3566							
—	Itaperuna	20/12	Recife	—	Itapoan	20/12	P. Alegre
22/12	Itaguassu	23/12	Pará	N./P.	Itaguassú	20/12	Santos
COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630							
—	Taquary	18/12	Macau	—	Pirahy	25/12	Iguape
—		—					
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3263							
20/12	Araçatuba	22/12	Cabedello	20/12	Aratimbó	21/12	P. Alegre
27/12	Araranguá	29/12	Cabedello	27/12	Araraquara	28/12	P. Alegre
5/1	Aratimbo	5/1	Cabedello	3/1	Araçatuba	4/1	P. Alegre

Chacaras e Fazendas

WILLIAM W. COELHO DE SOUZA

MAMONEIRA

TRATOS CULTURAES

Dado o rapido desenvolvimento da mamoneira, são poucos os tratos culturaes de que precisa.

Todavia, quando seja cultivada á machina, é util chegar-lhe terra ao pé, ou fazer o amontôo. Depois as capinas; ou conjunctamente as duas operações, o que é mais facil e economico. E mesmo se poderá fazer a enxada as culturas rotineiras.

Em geral bastam duas capinas porque a mamoneira abafa as hervas damninhas, mantendo limpo e fresco o terreno. A amontôa facilita a retenção da humidade no sólo, porque destróe os canaes capillares; do outro lado concorre para a melhor estabilidade das plantas, por isso que as fortalece e assim garante-as melhor contra os ventos fortes e as enxurradas. Ao mesmo tempo fortolece e revigora a planta.

Com o fim de evitar que as plantas se desenolvam demasiado é conveniente cortar o broto terminal, obrigando-as a diminuir a altura, ramificar-se lateralmente. A frutificação é egualmente favorecida. Faz-se a poda do broto quando as plantas têm cerca de 1 metro do sólo.

Com o desenvolvimento dos brotos lateraes, evita-se o crescimento das hervas damninhos, diminue-se o numero de capinas e o custeio da plantação tornar-se mais economico.

PROBLEMAS DO NORDESTE

Encerrando a epreciação em torno da conferencia que pronunciou na Sociedade N. de Agricultura o agronomo sr Humberto de Andrade, salientaremos a impressão que nos ficou do film com que a illustrou.

No modesto trabalho cinematographico que abrilhantou a sua exposição não nos preoccupou a technica da arte que exhibiu, senão a magnitude do problema, cuja solução tão bem demonstrou.

Quem assistiu á exhibição dessa pellicula e a poude bem interpretar teve opportunidade de tirar della varios conceitos uteis.

O primeiro foi a documentação valiosa da necessidade da cooperação efficiente, que o agronomo poderá offerecer na solução pratica do problema das obtras contra as seccos.

O trabalho realizado pelo sr. Humberto de Andrade serve para evidenciar bem alto o valor inestimavel de semelhante collaboração.

E' o papel do agronmo que se desenvole numa acção eminentemente utilitaria, demonstrando as vantagens do emprego economico das machinas agricolas: no caso da pequena lavouro, as machinas simples e no da grande cultura, com o uso da motocultura, em que o mais moderno typo de tractor acciona as mais efficientes machinas aratorias.

E' aindo o agronomo que mostra, por meio da estilização das bombas a motor, a possibilidade pratica de buscar nas profundezas da terra escaldante a agua que não cae da atmosphera e que ella armazena avaramente, dos annos chuvosos. Vindo á superficie, serve para abundante irrigação das terras abrasadas pela secca.

Outro facto de grande senso pratico foi o aproveitamento dos flagellados das secas, deste anno, no Ceará, postos a cultivar a zona do littoral, mais amena, de terras frescas e onde portanto é possivel a agricultura por haver humidade. O deslocamento desses infelizes do sertão para o littoral, ou a chamada zona da "Matta", representa gesto da grande sabedoria economica nestes bicudos tempos para tudo.

Nesta synthese rapida que aqui encerramos porque o espaço é limitado, têm os actuaes dirigentes a documentação evidente do valor da cooperação do agronomo que, possuindo o "saber de experiencias feitas" muito poderá contribuir para a solução verdadeira do problema das seccas. Este se deverá resumir em levar pela IRRIGAÇÃO, onde haja agua armazenada em açudes, o precioso liquido pora a formação dos campos de cultura e pastagens, revolvidos e preparados pelas machinas agricolas, segundo os mais modernos processos.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Mudança de cor de Hortencias

E. DE AZEVEDO, de Nictheroy. — Nictheroy, 27 de novembro de 1932. — Constantemente vejo no DIARIO DE NOTICIAS as suas gentis respostas sobre diversos assumptos; isto anima-me a tomar um pouco do seu precioso tempo, solicitando-lhe uma explicação para o seguinte caso:

Ha 2 annos, mais ou menos, uma pessoa amiga offereceu-me um ramo de hortencia. Conservei-o em uma jarra com agua durante alguns dias; quando as flores murcharam eu plantei a haste em um caixão com terra do jardim. A planta desenvolveu-se naturalmente, tendo agora florescido pela primeira vez e com surpresa vi que as flores eram cor de rosa ao passo que as primitivas, isto é, aquellas que me foram offerecidas eram azues. Por que esta transformação?

Esperando uma resposta que me traga luz sobre o facto, subscrevo-me immensamente agradecida.

Resposta: — O facto que a consulente refere poderá ter varias explicações. A primeira, uma *mutação* botanica; aliás, muito provavel. O outro, o phenomeno de *acclimação* ás novas condições do meio, a que a consulente sujeitou á planta; e tambem acceitavel porque a planta primitiva foi criada provavelmente em canteiro de jardim, ao passo que, no caso vertente o exemplar obtido foi cultivado em um caixão. Uma ultima explicação e para nós a mais viavel: a terra de jardim de que se serviu a consulente era possivelmente *fraca*, não possuindo os elementos nutritivos para a vida do vegetal e então, a mudança de cor se poderá explicar lembrando o caso da anemia no homem. Neste faltam ao sangue os globulos vermelhos que o vitalizam. Na hortencia em questão a seiva que a nutre não contém os elementos nutritivos sufficiente: — a potassa, o phosphoro, o azoto e o valcio. Dahi o mudança do colorido das suas meigas petalas.

Experimente dar ás suas hortencias anemiadas, ou chloriticas, um pouco de alimento, administrando uma colherada das de sopa, com farinha de ossos, bem moida; e molhe uma vez por semana, ou melhor cada dez dias o caixão com um regador de 18 a 20 litros d'agua onde se dissolvam 10 a 20 grammas de salitre do Chile. Quando empregar a farinha de ossos, ou na falta desta a casca de ovo bem pulverizada, misturada a um pouco de cinza de lenha boa, revire a terra do caixão e misture perfeitamente a esta os adubos indicados. E quando molhar com a solução de salitre do Chile, evite que o liquido molhe a parte superior da planta, porque queimaria as folhas e flores. Molha-se pelo pé, ou junto á haste principal. O cuidado indicado é indispensavel.

FIBRA DO ALGODÃO

J. L., negociante nesta capital. — Pergunta se é possivel conseguir em S. Paulo, algodão de fibras com comprimentos eguaes ao do Nordeste.

Resposta: — Actualmente São Paulo graças aos resultados brilhantes da campanha em favor do algodão que ali iniciámos e que vem sendo continuada com carinho, produz fibras de 28 a 29 mm., um pouco superiores aos typos "Mattas", do Nordeste.

Parece-nos, por emquanto, o maximo que se poderá obter. Nos campos de cultura officiaes, podem-se conseguir fibras superiores a 30 mm., digamos no maximo de 33 mm. Na grande cultura do Estado não será isso possivel porque nem todos os lavradores disporão de boas sementes para o plantio e as machinas de beneficiamento, em más condições, como se encontram, dilaceram as fibras do algodão, reduzindo o seu comprimento de 3 a 5 mm. Mesmo assim foi possivel produzir nas grandes lavouras algodoeiras de S. Paulo algodões de typos 3 e 1, sendo grande parte da safra classificada pela Bolsa de Mercadorias daquelle Estado, no typo 3: coisa aliás nunca vista ali até se haver feito a campanha em favor do algodão.

T. P. — Capital. — Retenção de ouro no paiz. — Um dos maiores problemas do Brasil, no momento actual é o espantalho de seus compromissos externos que deverão ser satisfeitos em ouro, do qual não temos reservas.

Que lembraria fazer no caso?

Resposta: — A boa logica nos indica que devemos procurar sabia, sensata e prudentemente reter no paiz o ouro, pela reducção das importações e sobretudo pelo augmento da producção e pela consequente majoração da exportação.

Que temos feito no terreno economico da producção, que programma efficiente já está sendo executado para derimir os inconvenientes do fantasma do retamento dos nossos pagamentos de juros e amortizações dos emprestimos estrangeiros? Nada consta a respeito.

Entretanto, senhor consulente, podemos indicar-lhe um dos caminhos seguros, se particulares e governos da União e dos Estados aproveitassem os conhecimentos e os resultados das experiencias e estudos dos nossos technicos, com "a cultura e a industrialização racional das fibras de nossas plantas textis, em doze annos reteriamos no paiz cerca de 50 mil contos ouro, representados pela importação de fio e tecidos de juta", que nos vêm da India distante e "que poderiam, para regalo de todos, ser produzidos nos arredores desta capital nas suas terras baldias".

As madeiras, os oleaginosos, as frutas, os productos animaes, poderiam, estudados em conjuncto harmonico, avolumar a nossa exportação, contribuindo para as entradas de ouro no Brasil.

Basta nesta ordem de coisas citar-lhe a "industrialização do abacaxi", aproveitando os excessos da producção do assucar que procuramos limitar antes de transformal-os em compotas para envial-os aos nossos amigos yankees que os apreciam muito. A farinha de banana e a passa de banana seriam outras fontes prodigiosas de entrada de ouro no paiz.

Vê, meu caro, que a medicação é farta no terreno economico, para curar os males de seu doente depauperado de ouro, que é a Nação brasileira. Infelizmente nem sempre se faz ouvir a opinião do medico em economia.

União do Norte

UMA HOMENAGEM AO GRANDE JURISTA DR. CLOVIS BEVILAQUA

A União do Norte, na sua sesão de quinta-feira, deliberou sobre a organização de uma homenagem que ella deve prestar ao eminente cearense dr. Clovis Bevilaqua, que é hoje uma individualidade mundialmente conhecida e de quem o Brasil commemora, no momento, o jubileu juridico.

Foi designada uma commissão composta do professor Othão Costa, dr. D. Martins de Oliveira e dos estudantes Ananias Niesi e Odylo Costa Filho, afim de convidar o dr. Queiroz Lima, tambem cearense illustre e professor dos mais conspicuos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, para orador official da solemniade, e de communicar ao dr. Clovis Bevilaqua a deliberação do gremio de nortistas.

Ficou decidido tambem que a União do Norte patrocinaria a festa em beneficio da Casa de Castro Alves, a se realizar dentro em breve.

A União vae organizar ainda uma linda festa regional para o dia 7 de janeiro, no Theatro João Caetano.

XADREZ

PROBLEMA N. 139

Por **Alberto Mari**, Italia
(Recommendado por **Daniel G. A. Pinheiro**)
Pretas — 4 ps

Brancas — 9 ps
1B6. 4TR1B. 4C3. 5C2. 2b1r1P1. 4b3. 5t2. 3D1T2.
Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 136
(Plinio de Barros e Azevedo)
1. C7B.

1... B6Tx ou T3R	2. C em 8T mate
BxT ou 3BD	C3T ou D5R (I)
T3BR	DxP
B3D ou 3BR	T4R
B1BR	T4R ou D5R (II)
C(5C)xP ou 3B	B2D
C(8B)xP	C2R
C(8B) outro	C em 2R ou D5R (III)
P5B	D4D
Outro	D5R

7 variantes, 3 duaes, 7 pontos

DO CONCURSO L-A

Desenhou um Mappa do Mundo (7 pontos):
Manoel Luiz Teixeira Dantas.

Desenhou um Mappa da America do Sul (6½ pontos):
Jingle, Esq. (erro de escripta: 2. C2B mate).

Desenhou um Mappa do Brazil (6 pontos):
Mauricio Celeste (erros de escripta: 2. C2B mate e 1...B3BC).

Desenhou um Mappa do Districto Federal (5½ pontos):
Pteranodão da Morte (omissão da dual II; erro de escripta: 1...B7Tx; omissão do lance 1...BxT).

Desenhou um Mappa da Ilha Grande (4½ pontos):
Anna Clara (omissão das duaes I e II e dos lances 1...C7R e C3B; erro de escripta: 2. C3B mate).

DA CORRIDA

Correram 7 xectometros:
Adams, Avicena, E. Pinto, I. M. H. W., A. Marques, Lapeano, Braz Cubas, Jayme Arêdo, J. M. de Azevedo, Carlos L. Pamplona, Perú, Wu Fang, Hawei, Neophyto, H. de Barros e Azevedo, Natan Becker.
João Maranhense, Acyr Marques.

Correram 6½ xectometros:
C. d'Alva (erro de escripta: 1...T4R); **Antonio De Souza** (lance impossivel: 1...P5B, 2. D6R mate); **Miss Doris** (omissão da dual II); **João Panchaud** (erro de escripta: 2. T65 mate); **Eugenio P. Pereira** (omissão da dual I); **Plinio de Oliveira** (erro de escripta: 2. C2B mate); **Raulino de Oliveira** (idem); **João de Souza** (omissão do lance 1...B6Tx); **Mynoe** (omissão do lance 1...BxT); **Mlle. Sonia** (erro de escripta): 1...B3D, D3BR).
O. K. (omissão do lance 1...BxT).

Correram 6 xectometros:
Jocar (omissão do lance 1...BxT; dual falsa: 1...C4D ou 7B, 2. B2D/D5R mate); **Manoel A. Corrêa** (insufficiencia: 1...T3B; inclusão do lance 1...B6T, que é xeque, na dual I); **Gangster** (omissão da dual I e da variante Outro); **Alberto** (omissão das duaes II e III); **John R. Cotrim** (omissão da dual I da variante B6Tx); **Avlis** (omissão da dual II e inclusão do lance 1...C6C no mate unico de C2R); **Shá de Reis** (omissão da dual III e da variante Outro).

Correram 5 xectometros:
Teixeira Junior (omissão da dual I; erro de escripta: 1...Bd4; inclusão de 1...Ce2 no mate de Bd2 e de 1...Ce2 no mate unico de C em e2); **Noé Knieling** (erros de escripta: 1...B3Tx e 1...P4B: omissão dos lances 1...C3B e 1...BxT).
Enviou a chave o sr. **J. Valladão Monteiro.**

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

(H. de Barros e Azevedo)
1. D8D.

Resolvido por:
Noé Knieling, Shá de Reis ("Os Azevedos produziram bons trabalhos. Minhas felicitações aos dois problemistas"), Avlis, John R. Cotrim, Alberto ("Uma ponte que é uma obrazinha de arte!"), Gangster, Manoel A. Corrêa, Jocar, Mlle. Sonia, Mynoe, J. De Souza, Lapeano, Raulino de Oliveira, Plinio de Oliveira, Eugenio P. Pereira, João Panchaud, Miss Doris, Antonio De Souza ("Creio que o sr. Azevedo conhece engenharia e não fez uma ponte furada. Estou pois descançado"). C. d'Alva, Natan Becker, H. de Barros e Azevedo, Neophyto, Hawei, Perú, Carlos Pamplona, J. M. de Azevedo, Jayme Arêde, Braz Cubas, A. Marques, I. M. H. W., E. Pinto, Avicena, Adams, Anna Clara, Pteranodão da Morte, Mauricio Celeste, Jingle Esq., Manoel L. T. Dantas, J. Valladão Monteiro.
João Maranhense, Acyr Marques, O. K.
Errou a solução o Teixeira Junior, com o lance 1. BxT, respondido por 1...B7B ou BD move.
Perde ½ ponto o Avlis por um erro de escripta: D1D.

SOLUÇÕES RETARDADAS

Problema n. 135 (Funk): Lula Nogueira ("E' [illegible] um problema [illegible] e tanto! O Rei só começa a soffrer choques desde o primeiro movimento — passagem do P br pela casa 3D"). 4½ pontos.
"Ninhos": **Lula Nogueira** ("Gosto do sr. Reis, porque elle não sabe atraiçoar ninguem com problemas furados. E' sincero de facto"). 1 ponto.

TUDO SE PINTA...

Jingle, Esq.	35	— 46
Manoel Dantas	34	— 42½
Mauricio Celeste	78½	— [illegible]
Anna Clara	69	— 25
Pteranodão da Morte	20	— 25½

TÊM QUE DAR OUTRA VOLTA

I. M. H. W.	47½	— 47½
Mlle. Sonia	47	— 47
Natan Becker	47	— 47
Hawei	47	— 47
Mynoe	46½	— 46½
Jayme Arêde	46½	— 46½
João Maranhense	46½	— 44½
Acyr Marques	46½	— 44½
Braz Cubas	46	— 46
Carlos L. Pamplona	46	— 44
John R. Cotrim	45½	— 45½
Neophyto	45½	— 45½
Eugenio P. Pereira	45	— 45
A. Marques	45	— 45
C. d'Alva	44½	— 42½
O. K.	44½	— 44½
João Panchaud	44½	— 44½
Perú	44½	— 44½
Antonio De Souza	43½	— 43½
E. Pinto	43	— 43
Jocar	42	— 42
Gangster	41	— 39
Manoel A. Corrêa	40½	— 40½
Avlis	39½	— 39½
Teixeira Junior	37½	— 37½
João De Souza	36½	— 42½
H. de Barros e Azevedo	36½	— 44½
Lula Nogueira	30½	— 29½
Noé Knieling	30	— 30
Miss Doris	28½	— 28½
Villino	26	— 25
Wu Fang	21	— 21
J. M. de Azevedo	20½	— 39
Adams	19	— 25½
Lapeano	13½	— 13½
Plinio de Oliveira	13	— 46½
Raulino de Oliveira	13	— 46
Avicena	8	— 3
Shá de Reis	7	— 33
Alberto	7	— 40

A corrida está em meio. Whim está forçando. Neige vae bem em 2º, emparelhado com mais dois. O final vae ser roxo...

GANGSTER NO ATOLEIRO!

No segundo atoleiro — 41 — cahiu o temivel Gangster, por mal dos seus peccados...
Um ou dois outros escaparam por um triz.
Veio um telegramma da fraternidade de Chicago exprimindo sympathias e votos de redobrada velocidade para o seu collega brasileiro.

EM ATHENAS!

Eis a vanguarda da Columna Adams na legendaria cidade, soberana pompeando nos seus sete montes olympicos!
Percorreram os nossos Viajantes os immortaes sitios e templos arruinados, sentindo todo o encantamento mystico da Grecia que era.
Em vão procuravam, porém, no povo os prototypos que nas leituras e estampas academicas captivavam a sua imaginação.
O grego moderno já é outro.
Como ainda vamos ficar alguns dias em Athenas, guardamos para a proxima secção o resto da narrativa.

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Arnaldo Ferreira ao João De Souza, enviando-lhe sinceros agradecimentos pela sua gentil cartinha e pelo Premio 'Surpreza'. "Sensibilizou-me em extremo a delicadeza da offerta que acceito como uma indelevel recordação da nossa camaradagem enxadristica".

Terminou o Torneio Maior do Maranhão, com a victoria do nosso valente Acyr Marques, que fez 5 1/2 pontos.
Em 2º veio o actual campeão, sr. Gregorio Muniz, com 3 pontos. O sr. E. Aboud foi 3º com 2 1/2 e o amigo Arnaldo Ferreira 4º com 1 ponto.
[illegible] match de 10 partidas pelo titulo de campeão.

REPLICA DO SR. JOÃO PANCHAUD

"Escrevo a respeito da carta do sr. Valladão Monteiro, na qual, indirectamente, ella me faz uma accusação (aliás, absurda, porque qualquer um verá a grande differença que ha entre o problema 730 e o 'Zizi'). Apesar dos mates de 'fenestra', o thema é differente; o do 730 é de tomadas 'en passant' e o meu não.
Agora, vejamos a semelhança que ha entre o 870 e o 'Zizi': a chave, os mates de D absolutamente iguaes, dando-se nas mesmas casas. Diz o sr. Valladão que o seu problema estava na secção do 'O Globo' desde Março, mas só veio á luz em Novembro. E' logico que eu não podia copiar do 870 por não conhecel-o. O sr. Valladão solucionou o meu problema nesta secção e devia ter notado a grande semelhança que havia entre o meu e o delle, e se de facto o delle estava feito, elle, como bom problemista, deveria ter sustado a sua publicação para evitar complicações, pois eu já vi problemas com menos semelhança serem chamados de antecipados". — **João Panchaud**, 11-12-32.

O PLEBISCITO

Temos recebido votos de Idel Becker, Teixeira Junior, Braz Cubas e Hawei.

Como suppunhamos, a repetição do nome do sr. Rubem Nascimento na tabella do match Gremio vs. Casino, era um equivoco da parte do nosso informante. O nome do jogador do terceiro taboleiro do Casino era Rubem de Azevedo.

TORNEIOS LOCAES

Verificamos, emfim, quanto era acertada a desconfiança intima com que recebiamos em meiados de novembro umas noticias supplementares acerca do Torneio Academico do Rio, pois o Directorio Central de Estudantes, daquelle ponto em diante, esmoreceu na maneira classica, não nos communicando mais uma palavra sequer sobre os acontecimentos posteriores.
Tinha que seguir a invariavel regra, como não.
Acabamos de saber, porém, através de um amigo particular, que o Torneio Individual dos Academicos terminou no dia 2 do corrente com a merecida victoria do nosso querido **JINGLE, ESQ.** (Abilio Quandt de Oliveira), uma nova revelação do meio carioca. O sr. Abilio é da Academia do Commercio e foi apurado vencedor num total de 32 candidatos, com que numero se iniciou a disputa do campeonato.
Bravos ao Jingle, Esq.!
Agora passamos a fazer umas considerações em torno desse habito de pedir annuncios espalhafatosos da organização de torneios de xadrez e silenciar sobre os resultados.
Puxando rapidamente pela memoria, recordamos neste momento de CINCO torneios cujos organizadores ou secretarios nos solicitaram ou por carta ou pessoalmente — e, num dos casos, até pelo telephone á noite em casa — noticias extensas sobre o inicio dos seus concursos. Eram dois torneios do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, dois dos Academicos e um de um club petropolitano. Pois bem, acabemos dizendo a verdade, como sempre, e os torneios levaram o seu curso até o fim, sem que nos fosse communicado mais nenhum pormenor... (excepção feita do aviso acima mencionado).
Pondo de lado, para fins de argumentação, a theoria da inercia dos secretarios ou a encabulação propria quando, como competidores, levam o peior, temos então que esses senhores julgam mais proveitosa para os seus gremios ou para a causa do xadrez a noticia do inicio do que do fim das provas. E' erro crasso, porque o que realmente interessa aos enxadristas ou ao publico em geral é a parte dramatica do preito, a acção, o resultado da luta. A noticia preliminar é pouco mais que uma chamada nos bastidores, importando principalmente ao grupo restricto de socios ou elementos que vão fornecer os concorrentes. Quando estes vêm para o palco é que o publico toma tento.
[illegible] xadrez tem tido outros aspectos comicos entre nós, taes como a remessa de noticias enxadristicas para secções completamente alheias ao jogo e o cerceamento dellas aos orgãos creados para a propaganda do mesmo.
Quanto a esta secção, resolvemos d'ora em diante acceitar para publicação (com uma ou outra excepção especial) sómente resultados de torneios locaes.
Se dissermos mais alguma coisa, será por nossa conta.

Temos recebido varias outras soluções ao quebra-cabeças do Perú, acompanhadas de commentarios interessantes. Reservamos tudo para um topico da proxima secção.

Formou-se uma Federação de Xadrez na Bulgaria e o seu Congresso inicial será realizado em 1933.

Botvinnik ganhou o campeonato de Leningrad; Feigin ganhou o da Latvia; Macht, o da Lithuania; Kornreich, o da Belgica; Maurice Fox, o do Canadá, pela quarta vez successiva; Enrique Reed, o do Chile.

Sr. O. C. Muller, ao Club de Xadrez da Cidade de Londres, é de opinião que por cada jogador de club ha 100 de café a 1.000 de casa.

Diz o sr. C. A. S. Dament, o conhecido amador inglez, que talvez não haja em Londres um só jogador de xadrez da nova geração que não tenha estudado mais ou menos profundamente o livro "Meu Systema" de Nimzowitch. Como professor de xadrez, elle considera Nimzowitch o expoente supremo.

A decima partida do match Euwe-Flohr mostra-nos o perigo das pretas precipitarem P4BR na Defesa Franceza.
Brancas: Euwe.
Pretas: Flohr.

1. P4R/P3R	2. P4D/P4D
3. C3BD/C3BR	4. B5CR/PxP
5. CxP/B2R	6. BxC/PxB
7. D2D/P4BR?	8. C3BD/P3BD
9. 0-0-0/C2D	10. P3CR/P3C
11. B2C/B2CD	12. C3T/D2B
13. D2R!/C3B	14. TR1R/R1B
15. C5C/D3D	16. P4B/P3TR
17. C3B/C4D	18. C5R/T2T?
19. BxC/PBxB	20. P4CR/PxP
21. DxP/P4TR	22. D3B/P3T
23. P5B/B4Cx	24. R1C/R2R
25. PxP/PxP	26. T1C/B3T
27. TD1BR/D5C	28. P3TD/Aband.

As pretas deviam ter trocado CC em 18.

ATHENAS, capital da Grecia, onde acabam de chegar os nossos solucionistas.

PROBLEMA DA CHACARA "Ipê"

Por **John R. Cotrim**, Bello Horizonte
Pretas — 6 ps

Brancas — 10 ps
2R5. p5PP. r7. 5p2. 1pcP1P2. 1P2B3. P2PT1pp. 8.
Mate em tres

"Gostei immenso da secção de 20/11 estampando o retrato de Mlle Sonia. Bellissima impressão! Enriqueceu grandemente meu archivo de paginas de xadrez, com o qual já tinha esmerado zelo e agora terei por certo maior carinho.
E Miss Doris não nos dará tambem igual prazer? Faça-nos isso, gentilissima senhorinha. Imite o gesto da solucionista "leader". — **Lula Nogueira**, 10-12-32.
"Não disse que Wu Fang era meu amigo? Caixa de bombons para mim e Panache..." — **Miss Doris.**
"Adeus, coraçãozinho, adeus! Vamos-te ver por um canudo, Nunuto, até quando? Até a proxima? Está bem, mas volta!" — **Neophyto**, 11-12-32.
"Muito agradeço a referencia sobre o meu restabelecimento, Perú, comtudo elle ainda está longe..." — Miss Doris.

"Enthusiasta e fervoroso admirador da nobre arte do grande mestre Alekhine, ha muito que vinha acompanhando com extraordinario interesse a magnifica secção que o sr. tão superiormente chefia. Por varias vezes, tentou-me a fortuna de nella tomar parte, mas a minha inexperiencia e o meu pouco merito eram attestados eloquentes em meu desfavor. Agora, porém, attendendo ao amavel convite do eximio e completo solucionista e meu caro collega Idel Becker, venho pedir a minha inscripção, baseado na sua recommendação. A minha collaboração será assidua, pois dois elementos fazem parte integrante do meu caracter: perseverança e força de vontade." — **Avicena**, São Paulo, 6-12-32.
"O procedimento do 'Zaratrusta' não se justifica de nenhum modo. Sendo o enxadrismo uma escola de bôa educação, nunca um enxadrista que se preze poderá ter procedimento tão aberrante das bôas normas." — **João Maranhense**, 9-12-32.
"Se o Antonio De Souza perdeu ponto e meio com um 'sopro de formiga', o que lhe não acontecerá quando sahir o 'simoum' enviado pelo Arnaldo?" — **Acyr Marques**, 9-12-32.
"Parece que nos distanciamos mais, Neophyto. Se compararmos o trabalho do compositor ao do solucionista, é evidente que o primeiro supera o segundo (salvo nos casos em que as composições são de tal ordem que os papeis se invertem...), mas o ponto discutivel eram as qualidades necessarias ao compositor e ao solucionista.
Não deve, portanto, haver comparação entre os dois: cada um ficará no logar onde sua capacidade o collocou.
Naturalmente que a indulgencia é necessaria para os compositores principiantes, porém, para 'peccadores' por demais reincidentes, só 'penitencia' grossa...
Diz V.: 'Não se deve conceder ao solucionista outro premio que a satisfação da sua descoberta.' Pois sim! Qual o solucionista que depois de um trabalho insano em descobrir os varios 'furos' de um problema se contentaria, apenas com 'a satisfação da descoberta'?...
E ainda: 'E que maior castigo para um creador que a destruição daquillo em que elle poz uma parte da sua vida?' Assim devia ser, mas a verdade é que este castigo não impressiona... logo... logo... logo..." — **Miss Doris.**
"João Panchaud arranjou uma bôa 'ama secca'. Parabens." — **Gangster**, 11-12-32.
"O burro — virgula — do Perú
Já foi baptisado! Olé! Olé!
A' revelia, como o Mandchú...
Chama-se o batuta: PICOLE'!..."
Miss Doris.
"Espero que a nossa prezada colleguinha Miss Doris já esteja de todo restabelecida". — **João Maranhense**, 9-12-32.

CORRESPONDENCIA

"Zaratrusta" — A sua carta de 12, atacando o Idel Becker, não se publica. Se quizer escrevel-a de novo, em termos commedidos juntando o seu nome e endereço, veremos. Chamar a um anonymo de "analphabeto" (baseado na sua propria carta), como fez o Idel, é licito; diremos mais: pode se chamar a um insultador anonymo de todos os nomes feios no calendario, sem incorrer em nada de reprovavel. Agora, citar uma pessôa nominalmente e applicar-lhe os epithetos que o sr. usou nesta sua carta é offensa. Mas, ousamos dar-lhe um conselho: O amigo estava e está completamente fóra da razão: portanto, se não pode ou não sabe adoptar o nobre procedimento suggerido pelo "Neophyto", o melhor é calar-se.
Alberto — Carta com as soluções do dia 4 recebida no balcão no dia 15. "Perdeu o trem"! Sentimentos.
John R. Cotrim — Carta com emendas fóra do prazo, como o amigo sabe... E' preciso esquecer tudo quanto tiver lido na secção sobre o prazo e convencer-se de que este é apenas NOVE DIAS. Daqui em diante, então, a sua carta deve estar no Correio no nono dia, sem falta. Todos os dias de manhã, assim que pule da cama, fixe-se no espelho e repita tres vezes: NOVE DIAS para os problemas do DIARIO! Ha um excellente livro na Casa Moura que lhe seria util. Quer que lh'o mandemos como premio? [illegible] Não o querem promover por media, ou o que é?
Avicena — Temos recebido tantos "Paulistas" com alalás e prognosticos roseos, dentro em breve desmentidos, que o enthusiasmo já vae tendo um som ôco... Diante das suas palavras firmes e positivas, porém, reanimamo-nos e extendemos-lhe a mais calorosa recepção de que é capaz a nossa cidadella enxadristica.
Idel Becker — Muito lhe agradecemos o alistamento do Avicena, que parece um elemento de primeira ordem, igual ao Lapeano. Recolhemos o problema escolhido para uso opportuno. Responderemos á consulta sobre o problema 138 por occasião do relatorio na secção. Gratos pelos gentis dizeres da carta de 13.
H. de Barros e Azevedo — O premio do Plinio consta da lista, sim. E' a sexta linha, contando de cima.
Jocar — Querendo caçoar, havia ao seu dispor dezenas de modalidades de fazel-o em torno do assumpto. No entretanto, o amigo usou de uma formula hermeticamente fechada a todo e qualquer humorismo — a declaração crua e peremptoria de que nós tinhamos trocado a peça para depois dar o problema como insoluvel! Não é assim que se graceja... Em todo o caso, acceitamos a sua explicação — e PEDRA EM CIMA!
Natan Becker — A novidade não foi introduzida "no meio da Corrida" e sim no meio da Viagem. Ha uma differença. E porque não se podem introduzir novidades no meio de qualquer concurso desses? Que mal faz? Aliás, já em 20 de outubro annunciamos que provavelmente haveria outras Surprezas durante a Viagem. Se, como pretende o amigo, isso vae difficultar os calculos do obstaculos, muito contentes estamos com o facto. Talvez venham outras novidades mais adiante.
Noé Knieling — Com effeito, não recebemos a sua carta com as soluções do dia 20.
Manoel L. T. Dantas — Examinaremos esta sua segunda producção mais tarde.
O. K. — Perfeitamente. O que se deduz da nossa resposta é exactamente o que se deduz da expressão contida na sua carta. O amigo "inventava" que lhe não perdoassemos um simples erro de escripta. Logo, esperava ou lhe seria agradavel que nós adoptassemos "um criterio de dois pesos e duas medidas" em seu beneficio. Certamente, teria se fartado de ver que os outros estavam sendo punidos por erros de escripta. Porque então estranhar ou lastimar que lhe não fosse dado tratamento de excepção? Se não era isto que o amigo queria, não deveria ter lastimado o cumprimento do nosso dever, e sim apenas o erro que commetteu.
Neophyto — Depois da devida reflexão, resolvemos exercer a opção que o amigo nos concedeu, reservando aquillo para outra occasião — isto é, a divulgação do seu ponto de vista theorico.
Gangster — Tem certeza de que aquelle amigo errou alguma solução? Ainda não pudemos recomeçar a pesquiza.
Acyr Marques — Felicitações pelo herdeiro e estimamos as melhoras. Tambem, parabens pelo triumpho no Torneio Maior. Sellos recebidos. Perdemos a mala aerea sexta-feira passada.

AUBREY STUART

Onde comprar medicamentos hoje:

CANDELARIA — 1º districto
Drog. Giffoni — Ph. 4-6258. Rua 1º de Março n. 17.
Drog. Granado — Phone 3-2239. Rua 1º de Março n. 16.

SANTA RITA — 2º districto
Pharm. Bastos — Ph. 4-2048. Rua Marechal Floriano n. 115.
Pharm. Raul Pereira — Phone 4-0410. Rua Marechal Floriano n. 154.
Pharm. Uruguayana — Phone 4-2568. Rua Uruguayana n. 208.
Rua Senador Pompeu n. 98.

SACRAMENTO — 3º districto
Pharm. Werneck — Ph. 3-23636. Rua dos Ourives n. 7.
Pharm. Saraiva — Ph. 4-3366. Rua dos Andradas n. 35.
Francisco O. Bittencourt — Rua Uruguayana n. 111.
Pharm. Uranos — Ph. 2-7479. Rua da Constituição n. 20.
Martinho Nobre & C. — Phone 2-1377. Rua Gonçalves Dias 53.

S. JOSE' — 4º districto
Pharm. Gaúcha — Ph. 2-29779. Rua Chile n. 13.
Pharm. Figueiredo — Phone 2-2859. Rua da Carioca n. 23.
Pharm. Heitor Sampaio — Phone 2-3191. Rua Evaristo da Veiga n. 30.
De Faria & C. — R. São José n. 76.

SANTO ANTONIO — 5º districto
Pharm. Londres — Ph. 2-1067. Praça Vieira Souto n. 28.
Pharm. Vera Cruz — Phone 2-2531. Rua do Lavradio n. 147.
Pharm. Santa Elisa — Phone 2-2172. Rua Visconde do Maranguape n. 40.
Pharm. Castor — Phs. 2-1023 e 2-4962. Rua Riachuelo n. 205.
Pharm. Peixoto — Ph. 2-2590. Praça João Pessoa n. 3.

GLORIA — 7º districto
Pharm. Corrêa Guimarães — Ph. 5-3406. Rua do Cattete n. 5.
Pharm. Eloy — Ph. 5-5312. Rua do Cattete n. 142.
Pharm. Central — Ph. 5-0471. Rua do Cattete n. 237.
Pharm. N. S. Gloria — Phone 5-3071. Rua Larangeiras numero 163-A.
Pharm. Lourdes — Ph. 5-1183. Rua Cosme Velho n. 128.
Pharm. Botafogo — Phone 6-0800. Rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGÔA — 8º districto
Pharm. Ypiranga — Phone 6-1284. Rua General Poydoro n. 135.
Pharm. Moura — Ph. 6-3627. Rua Voluntarios da Patria numero 244.
Pharm. Chaves Martins — Phone 6-0237. Rua Visconde de Ouro Preto n. 34.
Rua da Passagem n. 94.

GAVEA — 9º districto
Pharm. Moderna — Ph. 6-2432. Rua Voluntarios da Patria numero 451.
Pharm. S. Luiz — Ph. 6-3179. Rua Real Grandeza n. 229.
Pharm. Paiva — Ph. 6-3157. Rua Jardim Botanico n. 434
Pharm. União — Pr. 7-3137. Praça Arthur Bernardes n. 142.

SANT'ANNA — 10º districto
Pharm. Mafra — Ph. 4-1453 Rua Julio do Carmo n. 9.
Pharm. Paulo — Ph. 4-5748. Rua General Pedra n. 88.
Pharm. Hoffman — Ph. 4-1957. Rua Visconde Itaúna n. 70.
Pharm. Souza — Pr. 2-4144. Rua Frei Caneca n. 5.
Pharm. S. Sebastião — Rua Senador Euzebio n. 27.
Pharm. Globo — Ph. 8-4915. Av. Francisco Bicalho n. 252.

GAMBÔA — 11º districto
Pharm. Santa Maria — Phone 4-2334 Rua do Livramento numero 146.
Pharm. União — Ph. 4-3985. Rua da Harmonia n. 54.
Rua da America n. 36.
Rua Senador Pompeu n. 233.

ESP. SANTO — 12º districto
Pharm. Saletto — Ph. 2-8462. Rua Catumby n. 108.
Pharm. N. S. Gloria — Phone 8-1200. Rua Aristides Lobo numero 229.
Pharm. Aguia — Ph. 8-6607. Av. Lauro Muller 64.
Pharm. S. Sebastião — Phone 8-5636. Rua Carmo Netto n. 120.
Avenida Salvador de Sá n. 135.
Rua Estacio de Sá n. 89.

S. CHRISTOVÃO — 13º districto
Pharm. Carvalho — Ph. 8-07[illegible]. Rua São Christovão n. 571.
Pharm. Sampaio — Rua B[illegible] n. 193.
Pharm. Garrido — Ph. 8-14[illegible]. Rua Dr. Carlos Seidl n. 32.
Pharm. Alliança — Ph. 8-2554. Rua S. Luiz Gonzaga n. 38.
Pharm. S. Januario — Rua São Januario n. 46.
Pharm. Hahnemanniana — Rua São Luiz Gonzaga n. 61.

ENG. VELHO — 14º districto
Pharm. Haddock Lobo — Rua Haddock Lobo n. 204.
Pharm. Macedo — Ph. 8-2[illegible]. Rua Francisco Eugenio n. 120.
Pharm. Santa Isabel — Ph. 8-14942. Rua Maria e Barros numero 329.

ANDARAHY — 15º districto
Pharm. Leal — Ph. 8-1277. Rua Haddock Lobo n. 461.

Pharm. Villa Isabel — Phone 8-5631. Avenida 28 de Setembro n. 285.
Pharm. S. Francisco — Phone 8-2042. Rua São Francisco Xavier 420.
Pharm. Mercês — Ph. [illegible]. Rua Visconde de Santa Isabel n. 195-A.
Pharm. Santa Maria — Phone 8-1076. Rua Barão de Mesquita n. 367.
Pharm. N. S. Lourdes — Phone 8-1551. Rua Barão de Mesquita n. 796.
Pharm. Linhares — Ph. [illegible]. Rua Barão de Mesquita n. [illegible].
Rua Theodoro da Silva n. [illegible].

TIJUCA — 16º districto
Pharm. Rocco — Ph. [illegible]. Rua Conde de Bomfim n. [illegible].
Pharm. Granado — Ph. 8-3[illegible]. Rua Conde de Bomfim n. [illegible].
Pharm. Bom Pastor — Phone 8-3098. Rua Desembargador Isidro n. 21.
Pharm. Coutinho — Ph. 8-3[illegible]. Rua Conde de Bomfim n. [illegible].

ENG. NOVO — 17º districto
Pharm. Mangueira — Phone 8-3773. Rua São Francisco Xavier n. 665.
Pharm. Campos Heitor — Phone 9-6[illegible]. Rua 24 de Maio n. 26.
Pharm. do Indio — Rua Dona Anna Nery n. 221.
Pharm. S. Salvador — Rua Conselheiro Mayrinck n. 54.
Pharm. Figueira Lima — Phone 9-0771. Rua 24 de Maio numero 186.

MEYER — 18º districto
Pharm. Bom Retiro — Phone 9-1908. Rua Barão do Bom Retiro n. 118.
Pharm. Primavera — Phone 9-1595. Rua Archias Cordeiro n. 410.
Pharm. Grajahu — Ph. 9-16[illegible]. Rua Barão do Bom Retiro n. 45[illegible].
Rua Archias Cordeiro n. 21[illegible].
Rua Cirne Maia n. 54.

INHAUMA — 19º districto
Rua Dr. Bulhões n. 154.
Rua Engenho de Dentro n. [illegible].
Rua José dos Reis n. 19.
Pharm. Ferreira Pinto — Phone 9-0870. Rua Elias da Silva n. 287-A.
Rua Goyaz n. 154.
Rua Clarimundo de Mello numero 288.
Rua Assis Carneiro n. 19.
Pharm. Terra Nova — Phone 9-2833. Estrada Nova da Pavuna n. 159.
Est. Nova da Pavuna, 5.
Rua Alvaro de Miranda n. 30[illegible].
Av. Suburbana ns. 2299, 22[illegible], 2679 e 3126.
Pharm. Santo Antonio — Rua Goyaz n. 408.
Rua Bernardino de Campos n. 128.
Rua dos Cardosos n. 374.

IRAJÁ — 20º districto
Praça das Nações n. 94 (Bomsuccesso).
Estrada do Norte n. 79 (Bomsuccesso).
Pharm. Bibiano — Ph. 8-9074. Rua Uranos n. 72 (Ramos).
Rua Barreiros n. 152 (Ramos).
Pharm. Bibiano Filho — Phone 8-9070. Rua Senador Antonio Carlos n. 355 (Olaria).
Rua João Rego n. 98 (Olaria).
Rua Montevidéo n. 385 (Penha).
Rua J. n. 127 (Penha).
Estrada Rio Petropolis n. 9 (Braz de Pianna).

COPACABANA — 26º districto
Pharm. Leme — Ph. 7-2352. Rua Salvador Corrêa n. 16.
Pharm. Moreira — Ph. 7-3347. Rua Copacabana n. 539.
Pharm. Moreira — Ph. 7-3747. Rua Visconde de Pirajá n. 338.
Pharm. Ipanema — Ph. 7-1426. Rua Francisco Octaviano n. 32.

MADUREIRA — 27º districto
Estrada Marechal Rangel numero 808-A.

DOIS IMPORTANTES ENCONTROS INTERESTADUAES DE FOOTBALL SERÃO DISPUTADOS HOJE, A' TARDE: UM, NO CAMPO DA ESTRADA DO NORTE, ENTRE O BOMSUCCESSO, DA AMEA, E O RETIRO S. C., VICE-CAMPEÃO MINEIRO; O OUTRO, EM NICTHEROY, NO CAMPO DO BYRON, A' RUA DR. MARCH, ENTRE O SELECCIONADO DA ANEA E O CONJUNCTO DO PALESTAR ITALIA CAMPEÃO PAULISTA DE 1932.

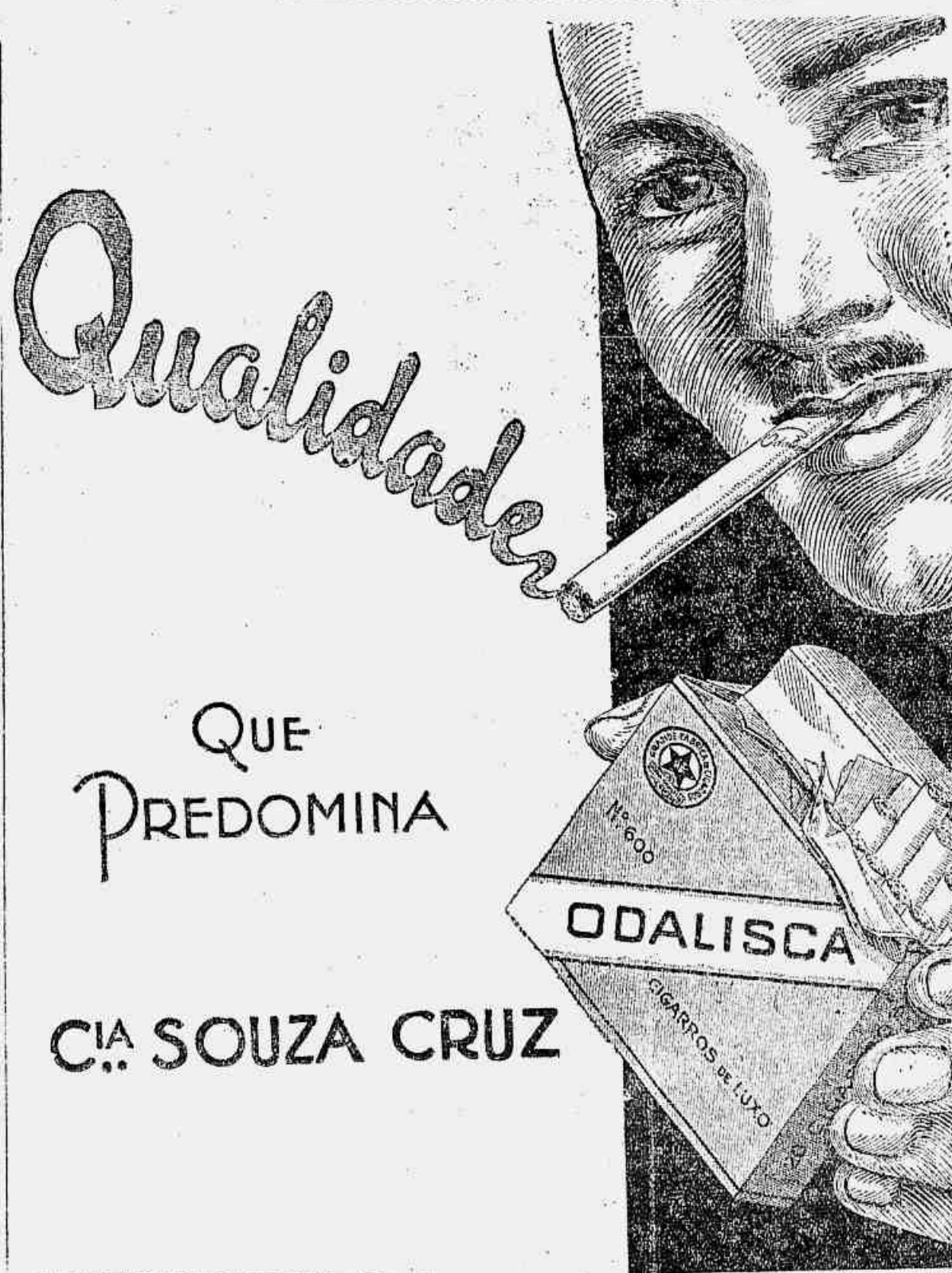
O Flamenguinho A. C. convoca

Para a peleja de domingo proximo contra a équipe do Victoria F. C., o director de sports do rubro-negro pede o comparecimento na séde, ás 14,30 horas, para uniformizados seguirem para o campo daquelle, os seguintes players — Mattoso; Valado e Walter; Paco, Araujo e Nelson; Caxangá, Renato, Raul, Manoel

MOTOCYCLISMO

VAMOS TER GRANDES CORRIDAS DE MOTOCYCLETAS

O Moto Club do Brasil projecta tomar parte em grandes corridas de motocycletas a serem organizadas por occasião da temporada de turismo. Sobre o assumpto conferenciaram com o dr. Reynaldo do Aragão, na séde do Automovel Club, os srs. Laudelino de Aguiar e Bernardino Buentes, respectivamente secretario geral e director technico interino do prospero centro de motocyclismo. Assim, para estudar melhor a participação do M. C. B. e dos seus corredores, haverá hoje, ás 9 horas da manhã, uma reunião de directores e motocyclistas do quadro de corredores do Moto Club, em sua séde, á rua Maris e Barros, 133-B.

e Chiquinho. Reservas: Beijinho, Lillica e Annibal.

AOS VENCEDORES DOS URUGUAYOS SERÃO PRESTADAS — AS MAIS CARINHOSAS HOMENAGENS —

A festa nocturna de quinta-feira, promovida pela Policia Especial, no Estadio do Fluminense

Proseguem, com indizivel enthusiasmo, os preparativos para a recepção da "embaixada da victoria", como se está denominando o delegação brasileira que tão ruidosos triumphos conquistou nos campos do Uruguay, de lá voltando gloriosamente invicta.

Todos os nossos circulos sportivos se movimentam, se agitam, no sentido de realçar ainda mais as homenagens excepcionaes que se preparam.

Os nosos collegas do "Jornal dos Sports", que tiveram a iniciativa das homenagens ora em preparativos, têm recebido muitas adhesões, assim como a cooperação da propria Amea, o que tornará mais imponente ainda a recepção aos heróes das tres jornadas do Estadio Centenario.

O Fluminense Yacht Club irá fóra da barra para escoltar "L'Atlantique" até ao caes.

O FESTIVAL DE QUINTA-FEIRA, A' NOITE

Na proxima quinta-feira, á noite, a Policia Especial rea-

DOMINGOS

lizará uma linda festa sportiva, no Estadio da rua Guanabara. Haverá football, athletismo, etc.

Varios clubs da Amea disputarão uma prova de revesamento de 4 x 400 metros.

A principal prova da tarde será o encontro de football entre o team da Policia Especial e o selecionado academico.

O chefe de Policia, no centro do campo, entregará aos effectivos e reservas do seleccionado brasileiro que foi a Montevidéo valiosas medalhas de ouro.

Será, pois, uma reunião brilhante, que realçará a expressiva homenagem da Policia Especial aos nossos footballers.

O dia sportivo de hoje

FOOTBALL—TENNIS—WATER-POLO—NATAÇÃO—TURF

FOOTBALL

AMEA

DECISÃO DO CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO E DO TORNEIO DE 2ºˢ TEAMS

Campo do Botafogo F. Club — FLUMINENSE F. C. x ENGENHO DE DENTRO A. C.

OS TEAMS — Os teams apresentar-se-ão em campo assim constituidos:

Fluminense — Vilhena, Delgon e French; Frota, Villard e Clovis; Sarmento, Waldyr, Ennio, Manoel e Camarinha.

E. De Dentro — Rangel, Ary e China; Virada, Adomiro e Quino; Adhemar, "99", Manulo, Antonio e Cidoca.

Reservas — Joaquim Malachias, Rubens e Lilinho.

O juiz — Actuará, escolhido de commum accordo, o acatado arbitro do C. R. do Flamengo, sr. Luiz Neves.

O campo — A Amea resolveu escolher para a partida de hoje o campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Os preços — A Amea estabeleceu os seguintes preços: cadeiras numeradas, 6$000; archibancadas, 4$200 e geral 2$100.

FLUMINENSE F. C.

O Departamento Technico do Fluminense F. C. pede o comparecimento dos seguintes players na séde, ás 12 horas: Manoel Camarinha, Jorge Figueiredo, Clovis Monteiro, Adolpho Sansse, Mario Sarmento, Carlos Vilhena, Ruy Frenk, Martinho Frota, Ennio Azevedo, Rinaldo de Carvalho, Francisco Villardo, Ruy Duarte, Manoel S. Dias, Waldyr Damazio, Paulo Brotas, Horacio Vasconcellos, Alceu B. da Gama e Humberto Kastrup.

RIVER x EDISON

Importante vae ser, tambem, a luta preliminar. E' que o River F. C., vencedor da série "Faustino Esposel", e o Edison A. C., vencedor da série "Raul Reis", vão disputar, tambem, o "melhor de tres", o titulo de campeão dos segundos quadros da 2ª divisão.

O RIVER CONVOCA OS SEUS AMADORES

Para a partida de hoje contra o 2º team do Edison A. C. são convidados a comparecer á séde ao meio dia os seguintes players: Octavio, Waldemiro, Jorge, Augusto, Manoel, Popó, Walfrido, Amaro, Canedo, Zezinho, Zezinho I, Netinho e Heraclyto.

O arbitro da preliminar — Foi escolhido de commum accordo para actuar a partida River x Edison o sr. Walter Bradley, do S. C. Brasil.

JOGO INTERESTADUAL ENTRE O BOMSUCCESSO F. C. DO RIO E O RETIRO S. C. VICE-CAMPEÃO MINEIRO

Campo da Estrada do Norte, Estação de Bomsuccesso

OS TEAMS

Deverão ser os seguintes os quadros para o jogo principal

"Retiro S. C." — Catalano, Bruno e Bico; Hemara, Alcino e Aprigio; Ariovaldo, Dol Blanco, Cicero, Tião e Tibló.

"Bomsuccesso F. C." — Pinheiro, Fernandes e Heitor; Lolô, Otto e Claudio; Carlos, Préto, Eurico, Marcello e Miro.

Juiz — escolhido de commum accordo: — Virgilio Fedrighi, da Amea.

Hora do inicio do jogo principal: 16,15 horas.

PRELIMINAR

A partida preliminar será jogada entre o S. C. Ideal, campeão da Liga Brasileira e

LIGA METROPOLITANA

Campo Grande x Santa Cruz — Juizes: primeiros quadros, Pedro Dias Pinheiro; segundos, Claudionor Perrot. Representante, Adriano Alves da Costa, do Sudan A. C.

Oriente x S. José — Juizes: primeiros quadros, Joaquim Cavalcanti; segundos, Jorge Perrot. Representante, Plinio Salgado, do S. C. Santa Cruz.

Bôa Vista x Sudan — Juizes: primeiros quadros, Benedicto Tosta Parreiras; segundos, Honorio Gonçalves Ferreira. Representante, Francisco Miranda Filho, do S. C. Campinho.

O jogo Triangulo Azul x Campinho, a pedido dos dois clubs, foi transferido pela Liga.

CAMPEONATO CARIOCA DE CHAUFFEURS

Campo do Fundição Nacional A. C. — Av. Pedro Ivo

Esplanada do Senado x Viação Excelsior. Juiz, Amadeu Silva.

Volantes de São Januario x Praça da Republica — Juiz, Floravanti D'Angelo.

Volantes da Carioca x Volantes de Botafogo — Juiz, Waldemar Alves.

ATHLETISMO

A CORRIDA RUSTICA DESTA MANHÃ

O Conselheiro F. C. realizará, hoje, pela manhã, uma corrida rustica, em homenagem ao "Jornal dos Sports", á qual sómente concorrerão seus associados. Serão distribuidas medalhas de prata e bronze aos vencedores.

O itinerario será este: praça da Harmonia, Cáes do Porto, praça Mauá, avenida Rio Branco e Obelisco e (de volta) Obelisco, avenida Rio Branco, ruas Marechal Floriano Peixoto, Camerino, Saccadura Cabral, praça da Harmonia e séde do Conselheiro F. C.

VOLLEYBALL

Tijuca Tennis Club

A's 10 horas — em proseguimento do torneio organizado pelo gremio "cajuti", se realizará a partida entre as senhoras Martinho Ferreira e J. Pereira dos Santos.

CYCLISMO

A grande competição promovida pelo Pedal Club de São Christovão

O Pavilhão Mourisco servirá como ponto de partida. A parada será no Pavilhão Mourisco.

As provas serão iniciadas ás 14 horas.

O programma desse espectaculo cyclistico está assim organizado:

Prova "Pathé-Baby" — Infantil, 500 metros, ás 14 horas. Premios: Prata dourada, prata e bronze.

Prova "Berryloid" — Juvenis, 1.200 metros. Premios: medalhas: prata dourada, prata e bronze.

Prova "Miamiz" — Infantis, 1.000 metros. Premios: medalhas: prata dourada, prata e bronze.

Prova "Peugeot" — Juvenis, 1.500 metros. Premios: medalhas: prata dourada, prata e bronze.

Prova "Americo Monteiro" — Perde e Ganha. Em bicycletas. Premios: medalhas: prata dourada, prata e bronze. Para infantis até 1,50 de altura, distancia, 50 metros.

1.ª prova — "Vanguarda" — 3.ª categoria e estreantes. Partida do Pavilhão Mourisco — Chegada Palacio Monroe. Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

2.ª prova — "Radio Pilot" — 2.ª categoria. Partida do Pavilhão Mourisco. — Chegada, Palacio Monroe. Premios: medalha de ouro, prata dourada e prata.

3.ª prova — "Federação Cyclistica Brasileira" — Partida do Pavilhão Mourisco. — Chegada Palacio Monroe. — 1.ª categoria: nacionaes ou estrangeiros, representantes ou não de sociedades sportivas, em virtude desta prova ser preparatoria, os que nella tomarem parte, poderão ser classificados para o proximo mez de janeiro de 1933.

Premios: Ao 1º collocado, medalha de ouro; ao 2º colocado, prata dourada; ao 3º collocado, prata e ao 4º, bronze.

4.ª prova — "Fermento Bhering" — Partida do Pavilhão Mourisco — Chegada, Palacio Monroe. Para qualquer cyclista que trabalhe em Armazens no Districto Federal e Estado do Rio, que nunca tenham corrido. Premios: Ao 1º collocado, medalha de ouro; ao 2º collocado, medalha de prata dourada; ao 3.º colocado, medalha de prata e ao 4.º collocado, medalha de bronze.

Nessa prova poderá tomar parte qualquer pessoa não associada a clubs.

Juizes de partida — Raul Pinheiro, Santos Mello e Antonio Soares.

Juizes de chegada — Americo Estrella, Mario Sá e Frank Chapon.

Juizes de percurso — Antonio Costa, Manoel Ribeiro Gonçalves e Antonio Gonçalves.

WATER-POLO

Proseguirão, hoje, com a animação habitual, os torneios de polo aquatico dos clubs de Santa Luzia: Natação e Regatas, Vasco da Gama, Internacional, Boqueirão, etc.

NATAÇÃO

Realiza-se, hoje, pela manhã, nas aguas fronteiras á Avenida das Nações, a grande competição aquatica intima do C. R. Vasco da Gama.

O concurso que tem por fim preparar os nadadores que devem representar a Cruz de Malta, na proxima temporada da entidade carioca, promette um desenrolar brilhante, sendo o mesmo aguardado com vivo enthusiasmo pelos vascainos.

O vasto programma bem confeccionado pela direcção aquatica tem despertado grande animação entre o corpo de nadadores do Vasco da Gama, sendo bem satisfatorio o numero de inscripções apresentadas.

As provas infantis, em numero de seis, são as que por certo, alcançarão grande successo, tendo até hontem as inscripções accusado o numero de quarenta e uma.

Este numero é bem significativo e o Vasco dentro de breve, certamente, será na natação o mesmo que é no remo.

A competição terá inicio ás 8 horas, sendo de vinte provas, dedicadas ás intellectuaes brasileiras.

Aos vencedores serão conferidas medalhas de prata, havendo varias surpresas para os heroes das provas infantis.

Após o concurso, será offerecido aos amadores, convidados, etc., chocolate e doces finos.

Nas provas de "Infantis" foram, até hontem inscriptos os nadadores:

4ª — "Rachel Prado" — 100 metros — Livre — Qualquer classe — Enéas Figueiredo Lopes, Ruy Motta, Paulo da Silva, Annibal Pereira, Jorge Pinho, Paulo Silva e Oreste Fernandes Lopes.

7ª — "Maria Rosa Moreira Ribeiro" — 50 metros — De costas — Médios — Alberto Novo, Alvaro Figueiredo Silva, Oscar Miranda da Cunha e Affonso Mauro.

11ª — "...vette Ribeiro" — 100 metros — De peito — Qualquer classe — Alfredo Figueiredo Silva e Affonso Mauro.

14ª — "Maria Sabina" — 50 metros — Livre — Médios — Julio Netelli, Edhemar Gonçalves, Manoel Machado, Carlos Almeida, Joaquim Castro Lyra, Sylvio Marques Ramiz, Olavo Medeiros Hindes, Alfredo Maldonado, Thomé Figueiredo Lopes, Guynemar Otero Brasil, Joaquim Ribeiro da Silva, Jorge Pimenta, Eurico Paes Monteiro, Alfredo Medeiros Lins Astolpho de Sá Pereira, Renato Palhares e Carlos Eugenio Flores.

16ª — "Beatriz Gonzaga" — 100 metros — De costas — Qualquer classe — Affonso Mauro, Enés Figueiredo Lopes, Alberto Novo e Oscar Miranda da Cunha.

18ª — "Maria Lacerda de Moura" — 50 metros — De peito — Edhemar Gonçalves, Manoel Machado, Alvaro Figueiredo Silva, John Medeiros Hins, Julio Netelli, Eurico Paes Monteiro e Alfredo Medeiros Hins.

TENNIS

O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DE HOJE, NO TIJUCA TENNIS CLUB

Encerrando-se hoje, a temporada de tennis do prestigioso club de Heitor Beltrão será realizado um almoço de confraternização de todos os tennistas "cajutis".

Nessa occasião, far-se-á a distribuição das medalhas aos vencedores dos campeonatos promovidos pelo club.

Para essa festa foram, tambem convidados os jogadores da 3ª e 4ª divisões da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, pertencentes ao Tijuca, e que venceram os torneios das respectivas séries, sagrando-se vice-campeões dessas divisões. Todos os tennista do club poderão participar do almoço, mediante a contribuição de 10$000 "per capita", achando-se ainda abertas na secretaria as respectivas inscripções.

EM NICTHEROY

FOOTBALL — A.N.E.A.

Grande partida interestadual entre o Palestra Italia, de São Paulo, e o seleccionado da Anea — Campo do Byron, á rua dr. March. Juiz: Antonio Sotero de Mendonça, do C. A. Ypiranga. O quadro nictheroyense deverá formar na seguinte ordem: Kafunga, Carlos Alves e Paulo, Everardo, Alvaro e Jonio; Roberto, ?, Manoelzinho, Curto e Thelio.

Os dois teams do Palestra Italia deverão ter a seguinte constituição:

1º team (campeão invicto da Apea) — Nascimento; Loschiavo e Junqueira; Dunga, Gogliardo e Adolpho; Adelino, Sandro, Romeu, Lara e Imparato.

2º team: Joel, Volponi e Magalhães; Garcia, Gino e Cambon; Paulo, Ambrosio, Paglini, Armandinho e Giusti.

A prova preliminar será, tambem, muito interessante. O segundo quadro do Palestra Italia enfrentará um seleccionado de segundos teams da Anea.

CAMPEONATOS INFANTIL E JUVENIL

Girão x Nictheroyense — Campo da rua 1º de Maio; juizes do Fluminense A. C.; delegado do Odeon F. C.

Canto do Rio x São Bento — Campo da rua dr. Paulo Cezar; juizes do Ypiranga F. C.; delegado do Fluminense A. C.

EM PETROPOLIS

A excursão da "Bola Alvi-Negra", do São Christovão A. C.

Seguirá hoje, ás 10 horas da manhã, para Petropolis, afim de medir-se em prelios de basket-ball, volley-ball e tennis, com fortes équipes locaes, a sympathica rapaziada da "Bola Alvi-Negra", constituida de socios do S. Christovão A. C.

A delegação excursionista, que viajará em automoveis, partirá com a seguinte organização:

Presidente: dr. Luiz Gaeizer, secretario, Heitor Novaes; thesoureiro, Adelcio Martins; director de sports, José Novaes; juiz, Simonides Pires; imprensa, "Jornal dos Sports"; jogadores do basket-ball e volley-ball: Lauro, Murillo, Floriano, Lucy, Ernesto, Celso, Aladino e Zezé; tennistas: Hercilio e Allemão.

A EXCURSÃO DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO

Realiza-se, hoje, a excursão dos aspirantes rubro-negros a Petropolis, onde enfrentarão os quadros de basket-ball e football do Collegio Sylvio Leite o Departamento dos Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo.

Estão convocados os seguintes aspirantes: Aureo, Illydio, Constancio, Bertuli, Jayme, Julio Cesar, Parot, Laureano, Oswaldo, Renato, Octavio, Lucas, Jonjoca, Armando, Mariano, Braulio, A. Ignacio, Musso, Luiz Ferreira, Macedo, Lino, Morado, Lucio, Léo, Haroldo, Fernandinho, Amadeu, Aurelio e os demais que queiram participar da embaixada, cuja partida está marcada para as 8,25 horas, em wagon especial, ligado ao trem de carreira, que deixará a estação Barão de Mauá.

TURF

Damos em outra local detalhes das corridas de hoje, no Hippodromo Brasileiro.

"DIARIO DE NOTICIAS" — Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção detalhada de todos os jogos do campeonato de football, assim como um noticiario completo do movimento sportivo geral.

Os Paulistas Enaltecem o Triumpho dos Cariocas em Montevidéo

"OS CARIOCAS REALIZARAM UMA FAÇANHA VERDADEIRAMENTE INCOMPARAVEL, VENCENDO OS URUGUAYOS TRES VEZES CONSECUTIVAS"

Voltamos, hoje, a dizer que não ha razão para se dizer que os paulistas têm má vontade com tudo que é carioca. O paulista educado, que lê e raciocina, não póde ter attitudes só apropriadas a pessôas incultas. Dahi o motivo porque não acreditamos em dissenções entre cariocas e bandeirantes. Mal entendidos é natural que se verifiquem, porém, affirmar-se quasi dogmaticamente que o paulista não tolera o carioca parece-nos algo de temerario. No final de contas, somos todos brasileiros e brigas entre irmãos já se sabe como acabam...

A actual desavença entre a Apea e a Amea é mais um indice de politiquice do que verdadeiramente, de profunda desavença entre os dois nucleos sportivos. Mesmo porque não existem razões fortes para que a Apea mantenha tal "statu quo".

Iamo-nos afastando do fim principal desta nota. Queremos reproduzir, aqui, as palavras dos nossos criteriosos confrades da "Folha da Noite", a proposito da actuação dos cariocas em Montevidéo.

Eil-as:

"O seleccionado carioca acaba de disputar, em Montevidéo, o seu ultimo encontro. Depois de enfrentar o seleccionado uruguayo e o Peñarol, quadro campeão do paiz, entrou em campo para enfrentar o famoso conjuncto do Nacional e o venceu, após ardua peleja.

Sua proesa foi verdadeiramente extraordinaria. Embora as chronicas vindas do vizinho paiz noticiem que a contagem verificada num ou noutro encontro não foi a que deveria ser devido ao dominio dos locaes, o seu valor não fica diminuido. Antes prova a efficiencia do conjuncto, possuidor de uma esplendida defesa, que não se deixou burlar, apesar dos esforços e da pressão dos campeões do mundo. E o seu ataque, mesmo não sendo tão precisamente quanto o dos uruguayos, teve efficiencia para registrar mais pontos do que o que seus adversarios puderam obter, nos tres encontros disputados.

A excursão do seleccionado da A. M. E. A. á Republica Oriental — é preciso que se reconheça — forneceu duas conclusões indiscutiveis. A primeira, já affirmada pelos jornaes uruguayos: "Vencendo os locaes, em tres jogos consecutivos, os cariocas praticaram uma façanha verdadeiramente incomparavel". A segunda: é indubitavel que os futebolistas cariocas são, presentemente, muito superiores aos campeões mundiaes. De outra forma não teriam realizado semelhante proeza, com as desvantagens decorrentes da viagem, mudança de regime, mudança de ambiente, mudança de campo e de "torcida"..."

Não ha necessidade de commentarios.

O PALESTRA ITALIA ENFRENTARÁ O SELECCIONADO DE — NICTHEROY —

A prova preliminar será disputada entre o 2.º team do campeão paulista e uma selecção da A.N.E.A.

Pela primeira vez, será disputada em Nictheroy, uma partida entre um club bandeirante e uma selecção local.

Cabe ao Palestra Italia, o sympathico campeão paulista, do corrente anno, a honra de enfrentar nas canchas de Nictheroy o valente scratch local.

O quadro secundario do Palestra Italia, seis vezes campeão paulista, enfrentará na prova preliminar um conjuncto de igual categoria da ANEA.

O LOCAL DO ENCONTRO

Será no campo do Byron, o local da importante partida entre os paulistas e os nictheroyenses.

OS PAULISTAS CHEGARAM HONTEM

Chegou hontem, pela manhã, a embaixada do campeão paulistano, sendo muito concorrido o desembarque.

A EMBAIXADA PAULISTA

E' a seguinte, a embaixada do Palestra Italia:

Presidente, dr. Dante Delmanto; vice-presidente, Angelo Christofe; secretario, Enrico De Martino; thesoureiro, João Cerlini; Luciano Marrano, director de campo; dr. Francisco Patti, Angelo Mastrandéa e Ludovico Battiani, directores sportivos; Augusto Rogeri e outros conselheiros bem como o treinador sr. Capelli.

OS TEAMS PARA O ENCONTRO

Salvo modificações á ultima hora, os teams entrarão em campo com as seguintes organizações:

Palestra Italia — Nascimento; Loschiavo e Junqueira; Dempa, Gogliardo e Adolpho; Adelino, Sandro, Romeu, Lara e Imparato.

Scratch da ANEA — Kafunga; C. Alves e Paulo; Everardo, Alvaro e Jonio; Roberto, Russo, Manoel, Curto e Thelio.

Itaquicé F. Club

Realizando-se hoje a importante partida de football entre o S. C. Castello e o Itaquicé F. C., ambos de São Francisco Xavier, ás 16 horas, no festival promovido pelo Combinado da Cerra, no campo do C. A. Central, o director sportivo do Itaquicé pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos jogadores abaixo, na séde social, ás 16,30 horas, impreterivelmente:

Leonidio — Adraldo — Newton — Victorino — Oswaldo — Céa — Bene — Hello — Ivan — Cuca — Picolé — Zecá — Odayr — Mario — Rizzo e Zeca.

Um festival do Combinado Anchieta

O Combinado Anchieta realizará hoje um festival sportivo, no qual tomarão parte, além do promotor, os seguintes teams: — Commigo é Assim, Lampeão e Sport Club Iguassú.

Os directores sportivos do Commigo é Assim e do Combinado Anchieta pedem o comparecimento dos seus componentes ás 14 e 16 horas, respectivamente.

Odeon Football Club

São convidados, por nosso intermedio, todos os associados do Odeon F. C. para assistirem, no dia 21 do corrente, ás 23,30 horas, a assembléa geral ordinaria, na nova séde á rua Benedicto Ottoni n.º 51.

Ordem do dia: a) Approvação do relatorio da Directoria; b) Eleição de nova Directoria; c) Interesses sociaes.

CINEMATOGRAPHIA

A ULTIMA ANECDOTA DO MAGRO E DO GORDO EM 1932: "BEAU GENIO", AVENTURAS DE MATA-MOUROS...

Laurel e Hardy, que vão contar amanhã, aventuras de mata-mouros, em "Beau Genio"

Stan Laurel e Oliver Hardy, ou sejam, o magro e o gordo da Metro, começarão a contar, hoje, no Palacio Theatro, que se transformará em ambiente alegrissimo esta semana, a sua ultima anecdota de 1932: "Beau genio", aventuras de mata-mouros.

"Beau genio" é a segunda comedia de longa metragem em que apparecem Stan Laurel e Oliver Hardy. A primeira foi "Xadrez para dois", cujo successo foi ruidoso. "Beau genio" é mais original, porque os mostra em typos differentes — dois legionarios atrapalhadissimos, dois cavalheiros que vão esquecer maguas nas areias insupportaveis da "Legião Estrangeira" para se lembrarem de que existem muitas vezes desgraças maiores que as que queremos esquecer... Ha um momento particularmente interessante: antes delles partirem para Marrocos, Oliver Hardy, apaixonado, canta a famosa "Canção do Pagão", que Ramon Novarro popularizou.

Em 1933 teremos uma nova comedia grande da famosa "dupla". Chama-se "Procura-se um avô", e a critica americana a recommenda como a melhor piada da "dupla". O titulo original de "Beau genio" é "Beau hunks", e de "Procura-se bies".

"PARIS, EU TE AMO" CONSAGRA O TRIUMPHO DA OPERETA

Observa-se que nos ultimos tempos renasce em toda a parte a predilecção pela opereta. As producções de mais exito nos theatros de Paris, Londres, Berlim, Vienna, N. York, têm sido desse genero; e, no cinema, "Alvorada de amor", "Monte Carlo", "Tenente seductor" deram occasião a identica manifestação de preferencia pelas platéas de todas as grandes metropoles do mundo.

Não admira, portanto, que fosse objecto de um acolhimento enthusiastico nos cinemas de toda a Europa essa nova opereta franceza que o Pathé Palace annuncia para breve como um dos grandes successos, logo ao principio do anno, — "Paris, eu te amo!"

A opereta de Albert Willemetz, ornada de uma encantadora musica moderna, obra de Raoul Moretti, glosa um thema gracioso e leve, cheio de phantasia espirituosa, e esmaltado de canções de um rythmo vivo e alegre que muito contribue para o effeito agradavel da obra.

Meg Lemonnier, do "Theatre des Bouffes Parisiennes", artista sensivel, intelligente e fina, dá-nos uma adoravel Jacqueline; e Jacques, o estudante turbulento mas de bom coração, é Henry Garat, um galã encantador, cheio de deliciosos imprevistos. O "cast" reune porém ainda Dranem e Baron Fils que triumpham na parte comica da saltitante opereta, muito bem dirigida por Louis Mercaton, no que diz respeito aos seus attractivos pomposos e espectaculares.

Henry Garat e Meg Lemoniner a dupla de namorados de "Paris, eu te amo".

"NÃO HA MAIS AMOR" — E LILIAM HARVEY

Houve um louco que bradasse — "Não ha mais amor!" Elle suppoz que o amor pudesse ser governado, que se pudesse dominar um coração, mesmo que fosse o seu. Elle se viu desiludido, uma vez, e o seu amor proprio ficou offendido. Rapaz, elegante, talentoso, muito insinuante e, sobretudo, muito rico, millionario — não podia conceber que uma mulher o enganasse. E foi isso que lhe succedeu! Dahi o seu odio á mulher e, consequente, ao amor — e dahi o seu grito de "Não ha mais amor"... pelo menos para elle.

Gritou isso, jurou que não amaria mais e que ficaria sem ver uma mulher... pelo menos por um prazo muito longo, de cinco annos, por exemplo. Fez mais que isso para elle proprio se sentir forte em sua jura, elle apostou, envolvendo em sua aposta uma quantia enormissima — nada menos de meio milhão de dollares, o que vem a ser uns dez mil contos de nossa moeda. Mas era preciso fugir á tentação e eil-o que embarca em seu hiate, para que se afaste de terra, se veja longe de qualquer logar pisado por uma mulher. Perguntará o leitor: e a tripulação? O dinheiro do millionario encontrou loucos que o seguissem nessa jura quinquennal! E o hiate do desespero e da illusão andou a singrar mares, e a ver portos só de longe. Jamais iam á terra, para não encontrar mulheres.

Mas... E se uma mulher pizasse o tombadilho do navio? Sim, que se o hiate não tocava nos caes dos portos, uma mulher poderia ir até elle. E foi o que succedeu. Uma mulher linda, elegante, trefega, maliciosa, e de umas fórmas de tentar Santo Antonio.

Lilian Harvey que apparecerá em "Não ha mais amor"

Basta dizer que essa mulherzinha encantadora é aqui a trefega e adoravel Lilian Harvey. Haveria lá quem lhe resistisse, jura que não se desfizesse, aposta que não se perdesse? Harry Liedtke, o formoso galã, héroe deste film, de facto não poude resistir.

Mas não contemos o enredo do film. Preparemos apenas o espirito dos "fans", affirmando-lhes que "Não ha mais amor" é um verdadeiro encanto que a Ufa fez, e o Programma Art vae apresentar dentro de oito dias, no Odeon.

UMA SCENA QUE BASTARIA PARA IMMORTALIZAR UM DIRECTOR

Scena de "O couraçado Potemkin"

Até aqui o cinema só via e exaltava o individuo. Os casos fixados e que davam motivo a todos os celluloides, eram, invariavelmente, de um ou dois homens, nunca de uma collectividade. A vida moderna, entretanto, estava exigindo uma tregoa na obcessão individualista. Cumpria que o cinema se dilatasse, transpondo os limites dos pequenos dramas individuaes e passasse a focalizar a impressionante objectiva, as tragedias da massa. O "Couraçado Potemkin", o film mais discutido de todos os tempos e cuja exhibição estava ha um anno prohibida pela policia, attinge plenamente o objectivo que indicamos acima. Assim é que não fixa um ou poucos individuos. As scenas, graças ao criterio que predomina no film, adquirem maior solemnidade, uma eloquencia a que a platéa não resiste. Só o quadro do fuzilamento do povo nas escadarias de Odessa bastaria para consagrar o celluloide, como tambem para immortalizar um director. Aliás, é facilmente imaginavel a beleza tragica, os effeitos surprehendentes de um film em que se agitam, torvelinham, gritam multidões rumorosas. Nada em "Couraçado Potemkin" tende á supressão absoluta dos valores puramente decorativos, dos detalhes apenas ornamentaes. A scena inesquecivel do fuzilamento do povo pelos cossacos, scena a que, aliás, já fizemos referencias, vale como uma obra prima de technica cinematographica.

Film consagrado pela critica mundial como a obra suprema da arte cinematographica, o "Couraçado Potemkin", que passará na téla do Broadway, a partir de amanhã, viverá muito tempo na memoria do publico carioca

LIONEL BARRYMORE, INTERPRETE DE BERNSTEIN

"O homem poderoso" (Washington Masquerade), o film forte, intensamente dramatico, que a Metro Goldwyn Mayer apresentará dia 26 no Palacio Theatro e que é a nova victoria da genialidade de Lionel Barrymore, não é senão um dos mais famosos enredos de Henry Bernstein, precisamente uma das peças desse autor que mais successo fizeram aqui: "La Griffe", ou seja, "A Garra". Lionel vive, ahi, a figura de um politico que se vê arruinado moralmente pela perfidia da mulher que elle adora, e que o trae infamemente. Nils Asther e Karen Morley estão no elenco. A direcção é de Charles Brabin, director de pulso.

"SERVIÇO SECRETO" REAPPARECE AMANHÃ NO GLORIA

Foi um dos films que mais sensação despertaram ultimamente. "Serviço Secreto", quando apresentado ha pouco no Odeon, serviu para que toda a critica affirmasse ser um dos melhores trabalhos de Brigitte Helm, em que a heroina de "Atlantida" em nada desmerece o seu valor e muito ganhou com elle. Naquelle papel de esposa de um general russo, sendo allemã, e querendo auxiliar a sua patria e um joven ousado que fôra no coração da Russia em busca de informes que precisava — Brigitte Helm revela uma nova disposição de genio, um novo talento artistico que encanta. A seu lado temos a figura sympathica de Willy Fritisch. E ha em "Serviço Secreto" tambem momentos musicaes adoraveis. O Programma Art vae reeditar esse film da Ufa já amanhã, no Gloria.

"LE RÊVE", AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

Le Bargy e Jacques Catelani, numa scena de "Le Rêve"

Ansiosamente esperada será por fim amanhã a estréa do film — "Le Rêve" (O Sonho).

As paginas tocantes do livro de Zola, se acham reproduzidas neste film, de uma maneira admiravel. Não será exaggero, se se dizer que o film é mais bonito que o livro.

O romance daquelle amor tão sublime e tão bello, nos é contado pela arte encantadora de Simone Genovoix.

Le Bargy, o fino artista francez, faz o altivo papel de Monseigneur; Jacques Catelain é o enamorado Felicien, e Germaine Dermoz, representa a mãe adoptiva da doce Angelica Maria.

A musica é linda. Emfim, tudo neste film é perfeito.

Pathé Natan manda, com este film, um verdadeiro presente de Natal.

Todo o argumento do film é inspirado na belleza da religião catholica.

E' um film mystico de uma doçura commovedora.

Os scenarios são grandiosos. A Cathedral é extraordinaria.

A procissão do Natal é imponente. O casamento de Angelica Maria é de uma belleza que não se pode descrever.

Os côres são harmoniosas.

"Le Rêve", certamente será o film vencedor da semana.

Todo o Rio irá assistir a mais linda obra de Zola, através um film, que ficará inesquecivel na memoria de todos.

"NÃO SOU REFINADA... SOU VULGAR!" — DIZ KAY FRANCIS, EM "LADRÃO ROMANTICO" O SEU FILM COM WILLIAM POWELL!

Ella... a mais irresistivel de todas as tentações do cinema! Elle, o mais perigoso seductor! O homem que todos os maridos temem e que todas as mulheres adoram! Pois "ella" e "elle", isto é Kay Francis e William Powell vão apparecer juntos, em um film da Warner First National, que nos contará as aventuras de um ladrão de joias e de mulheres bonitas! Ella, antes de o conhecer ou, antes de se ver roubada por elle, já conhecia varios "pecadinhos" e para todos elles achava uma desculpa, senão solida, pelo menos espirituosa e adoravel. "— Não sou refinada! — dizia sempre. Sou vulgar!" Porém, quando se encontraram, sentiram-se irremediavelmente presos um ao outro!! Elle roubou-lhe as mais lindas joias... Ella roubou-lhe o socego! E, assim, tornaram a se encontrar... e elle restituiu-lhe as pedras preciosas, as perolas de preço incalculavl... e "ella" entregou-lhe o thesouro dos seus labios e mostrou-lhe o fino brilho das perolas que lhe serviam de ornamento á boquinha carnuda e rubra... "Ladrão romantico" (Jewel Robbery) é, acima de tudo uma comedia... uma encantadora comedia, cheia de sal... e pimenta tambem!

"RASPUTIN" SERA' VISTO NA AMERICA, ESTE MEZ

"Rasputin", o film de proporções immensas em que a Metro juntou John, Ethel e Lionel Barrymore — será estreado na America este mez, o que quer dizer que nos primeiros dias de janeiro teremos entre nós grandes noticias a proposito da sensação alli causada pelo primeiro film em que se reuniram os tres famosos artistas irmãos. Entre nós a Metro só poderá estrear "Rasputin" em maio ou junho de 1933.

Os Programmas de Hoje

THEATROS

ALHAMBRA — Companhia Lyrica Italiana — Espectaculos inteiros ás 21 horas — Aos domingos e feriados, vesperal ás 15 horas — As operas "Cavallaria Rusticana" e "I Pagliacci". — Poltronas, 10$000.

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes nos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Café Paulista". Poltrona, 6$300.

REPUBLICA — Empresa Paulista de Theatro (Farandula Encantada). Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites.. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas - A revista "O Brasil é nosso". Poltronas, 5$200

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A revista "Vida nova" — Poltrona, 5$200.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7.45, 9,15 e 10 1|2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Viva as muié — Sketches regionalistas e musica de "folk-lore". — Poltrona, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

CASINO TABARIS — Espectaculos do "Moulin Rouge" genero livre. Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperaes ás 16 horas — Poltrona, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10,20 — Poltronas 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador; 3$200 — "Madame e seu chauffeur", com John Gilbert e Virginia Bruce, "Pereréca do circo" e Metrotone News 100.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.30 e 10 horas — Poltronas 3$200 — "O malfeitor do Texas", com Tom Mix, e "Encanado prestimoso", com Louise Fazenda e "Paramount News".

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 — Das 5 ás 7 — Sessão Serrador — 3$20. — "Dois contra o mundo", com Constance Bennett e David Manners, "Louca aventura" e Fox Movietone Airplan 4 x 48.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 horas — 8.40 e 10.20 — Poltronas 4$200 — "Mandamentos esquecidos", com Sari Maritza, e Gene Raymond, "Marido á força" e um desenho.

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Igloo".

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.40 — 7.30 e 9.50 — Poltronas, 4$200 — "A mulher miraculosa" com Barbara Stanwick — No palco: Darwin, o grande imitador do sexo feminino, ás 5.10 e 9.20 horas.

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 2 horas — "Caprichos de Mulher", com Peggy Shannon James Dunn e Spencer Tracy. — No palco: Grande Cia Variedades Irmãos Quirolo, ás 16 e 21 horas.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas 2$000 — "Dixiana" e "O amor fez delle um homem"

PARIS — Phone: 2-0131 — "Tu serás mãe", "O Tenente da rainha" e "Carlito sae do Xadrez".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492 — "Divino peccado".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Diffamada".

IRIS — Phone: 4-5247 — Sessões desde ás 13 horas — "A Viagem maravilhosa" e "Radio patrulha".

LAPA — Phone: 2-2513 — "Phantasma de Paris", "Dr. Karlow" e "Cap. Kid".

RIO BRANCO — Phone: 4-1029 — "Alma do Brasil" e "O homem do outro mundo".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Injustiça" e "Ha mulheres assim".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Um caso perigoso", "Aza partida" e "Salve-se quem puder"

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "Esperança". "O homem miraculoso" e "Outra encrenca".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Scarface", "Saxophone incansavel" e "Fox-Jornal".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Redimida".

AMERICANO — Phone: 7-0317 — "Tarzan" e "Indios do Oeste", 7.º e 8.º ep.

ATLANTICO — Phone: 7-0340 — "Diffamada".

APOLLO — Phone: 8-5019 — "Contrabando de amor" e "Salve-se quem puder".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Negocios á parte", "Almas peccadoras" e "Indios do Oeste".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Deliciosa" e "Mysterios do Templo Toneer".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Monstros" e "A trilha da morte", 1.º e 2.º ep.

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 "O mundo nocturno" "Valente como trinta".

CATUMBY — Phone: 2-3031 — "Beau ideal", "Delirio da velocidade" e "Indios do Oeste".

CENTENARIO — "O filho do Oriente", "Mulher paga" e "Trilhas da morte", 1.º e 2.º ep.

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19,30 e 21,30 — 1ª classe 1$600; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$100; crianças, $600. A's quintas-feiras e feriados matinée ás 14,30 — "Tu' és a unica". "Gavião do céo". "A mão armada", 5.º e 6.º ep. e "Jornal-Fox".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "O filho do Oriente" "Lição de Barbaro". "Leão de verdade", "Metrotone" e "Mysterios do Correio Aereo".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 "Mascara da alma". "Perdendo na certa" e "Os mysterios do Correio Aereo".

FLORESTA — Phone: 6-2067 — "Trocando de esposa" e "Jogando a vida".

FLUMINENSE — Phone: 8-... palco ás 9 horas: — O mano de 1490 — "Ruas da cidade" e no Minas pela Cia. Vicente Celestino.

GRAJAHU' — "Redimida" e "O mysterio do Correio Aereo".

GUARANY — Phone: 2-9435 "A mulher que perdeu a alma" e "Dansa macabra".

GUANABARA — "A vez de Chau" e "Madonna das ruas".

HADDOCK LOBO — Phone: 6-8679 — "A noiva do céo". "Na linha do dever". No palco: "Barão de Renhalt".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Aventuras de um solteirão", "Estancia sinistra" e "Indios do Oeste".

MARACANÃ — "Ultimo vôo", "Mundo nocturno" e "Indios do Oeste".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Setimo céo", uma comedia e um jornal.

MADUREIRA — "Cimarron" e "O club dos sandwichs".

MODELO — Phone: 9-1573 — "O preço do dever". No palco: "O homem das 5 horas".

MASCOTTE — "Frota suicida", e "Coração em trevas". No palco: Troupe Youmazettio e Duo Laport.

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Loteria maldicta" e "Colhendo amores".

OLYMPIA — Phone 2-5657 — "O 3.º alarma". "Os mysterios do Correio Aereo" e "Vôvô valente".

ORIENTE — "Beija-me outra vez" e "Mãos culpadas".

PARAISO — Phone: 8-0060 — "Jogando a vida" e "Possuida".

PARA TODOS — "Arsene Lupin" e "A enxurrada".

PENHA — Phone: 8-9066 — "Heroe por acaso" e "Estancia sinistra".

POLYTHEAMA — Phone: — 5-1143. — "Mascara da alma", "Perdendo na certa" e "Os mysterios do Correio Aereo".

RAMOS — Phone: 8-9094 — "Uma alma livre" e "Bonde encrencado".

REAL — Phone 9-2845 — "A náu do peccado" e "O caso do sargento Grisha".

SMART — Phone: 8-3381 — Sessões ás 18,30 e 21,30 horas — Sessões brasileiras: — senhoras e senhoritas, 1$100 — "Meu ultimo amor".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "A féra da cidade", "Quem quer vae" e "Indios do Oeste".

VELO — "Monstros" e "Indios do Oeste". 11.º e 12.º ep.

VILLA ISABEL — "Quando faz falta um amigo". "Caixa de musica" e "Indios do Oeste", 9.º e 10.º ep.

CINEMAS DE NICTHEROY

IMPERIAL — "...E o mundo marcha..."

CENTRAL — "Disraeli".

ROYAL — "Almas captivas" e "Aventura amorosa".

EDEN — "Atlantida".

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8,45 — Revista brejeira — "Camisas de menos".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.

"TIGRE" — UM CONJUNCTO DE COISAS PERFEITAS E EMOCIONANTES

Vamos já amanhã ver "Tigre". E' um novo film da Ufa, que servirá para nos apresentar diversos factores magnificos de successo — o drama em si, a montagem soberba, a actuação esplendida dos principaes artistas como de todo o conjucto de artistas da Ufa, a musica encantadora, os bailados — tudo, emfim.

O drama... Uma historia criminal, em que surgem um rapaz elegante e uma mulher lindissima. Uma série de factos extraordinarios, que deixam a gente tonta, na indecisão sobre o autor, ou a autora, ou mesmo os autores do attetado. E, como havia de acontecer, surge o drama de amor em meio dessa situação complicada e perigosa. Os artistas são Charlotte Susa e Harry Frank. Ella é adoravel, como mulher, linda, elegante, com uns olhos verdes que possuem mesmo a atracção dos mares profundos cheios de sereias. Elle, elegantissimo, correcto. E ambos, artistas consummados. Falemos dos bailados que vamos ver em "Tigre". Para elles a Ufa foi contractar a maior bailarina que piza os palcos berlienses — Gertrudes Berliner. O que é ella, e o que são os seus bailados, o film nos deixa ver, de um modo que nos maravilha. E a musica... A Ufa sabe applicar a musica quando ella é preciso, para augmentar a suggestão do momento, uma musica discreta mas sempre linda.

Esse conjuncto que forma "Tigre", o film soberbo que o Programma Art vae apresentar amanhã no Odeon.